

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.817 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

★ 1949  
† 2025

Thais Gallart/Divulgação

## Adeus à irreverência de Ro Ro

A voz rouca e sensual de Ângela Maria Diniz Gonsalves marcou a música brasileira tanto quanto a personalidade forte da artista. Angela Ro Ro não tinha meias-palavras, definiu a si mesma, na canção *Agito e uso*, como “uma moça sem recato”. Internada desde junho deste ano, enfrentava dificuldades desde a pandemia e chegou a pedir ajuda financeira pelas redes sociais. Ontem, aos 75 anos, sucumbiu a uma infecção pulmonar. Ao longo da carreira de mais de 40 anos, lançou 13 álbuns. No último deles, *Selvagem*, em 2017, decretou: “Selvagem me sobra coragem pra traçar minha própria viagem”.

PÁGINA 22

## Julgamento no STF é prova, reage Barroso

Na véspera da retomada da ação da tentativa de golpe, o presidente do STF, Luis Roberto Barroso, reagiu aos ataques feitos a ministros da Corte por aliados de Jair Bolsonaro, um dos réus. “Processo penal é prova, não disputa política ou ideológica”, reagiu o magistrado. Hoje, na Primeira Turma do Supremo, o relator, Alexandre de Moraes, vai apresentar o voto contra os oito acusados.

## Judiciário sofre onda de ataque pelo mundo

PÁGINAS 2 E 4

## Mensalidade atrasada atormenta estudantes

Pelo menos 35% dos universitários brasileiros têm imensas dificuldades de pagar a faculdade e permanecer estudando, revela pesquisa da Serasa/MindMiners. Desemprego, problemas pessoais e perda de renda levam à inadimplência, que muitas vezes adia o sonho da conclusão do ensino superior, indica o levantamento. Parte significativa desses jovens endividados (32%) acumulam pendências há mais de dois anos com as instituições.

Psicólogos consultados pelo **Correio** afirmam que a situação tem forte impacto no rendimento acadêmico. Outro fato que tem travado o caminho ao diploma é o gasto excessivo com os jogos on-line. Segundo a Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), 34% dos brasileiros entre 18 e 35 anos adiarão o início de um curso, em 2025, devido a gastos em apostas pela internet, como o jogo do tigrinho, em 2025. PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Rumo à lua cheia

No Paranoá, remada noturna reúne alunos da escola Kaluanã, no Clube do Exército, para uma aventura unindo cores e espírito de equipe. Ao pôr do sol, os participantes embarcaram para apreciar a chegada da lua. PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## As onças da Fercal

Especialistas do Ibama avaliam que dois felinos — a mãe e um filhote aprendendo a caçar — fizeram os ataques a quatro bezerros e uma vaca num sítio (foto) na Serra da Catingueira. PÁGINA 15

## Jerusalém volta a ser alvo do terror

Dois terroristas embarcaram em um ônibus, às 10h15 de ontem (4h15 no horário de Brasília), e utilizam uma submetralhadora artesanal para abrir fogo contra civis que aguardavam na parada. Pelo menos seis pessoas morreram e outras seis ficaram gravemente feridas. Os atacantes foram abatidos. Socorristas que atenderam à ocorrência falaram ao **Correio**. Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordena que moradores abandonem, “agora”, a Cidade de Gaza. PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Capital do design

Lauro Andrade, CEO do DW! Tour, fala ao *Podcast do Correio* sobre o festival, que começa hoje. PÁGINA 16

## Argentina

Derrota nas urnas é alerta para Milei

PÁGINA 9

## Seleção

Brasil enfrenta a Bolívia nas nuvens

PÁGINA 19

## Lula pede reação do Brics

Durante a cúpula virtual do grupo, presidente convocou os cinco países a resistirem ao que chamou de “chantagem tarifária”, sem mencionar claramente os Estados Unidos.

PÁGINA 8

## BRB vai insistir no Master

Nos EUA, o governador Ibaneis Rocha falou à enviada especial Denise Rothenburg que o Banco de Brasília não desistiu de comprar a instituição paulista, mesmo após o veto do BC.

PÁGINAS 6 E 8

## Lupi culpa INSS por irregularidades

Lula Marques/Agência Brasil



Ex-ministro da Previdência e presidente nacional do PDT, Carlos Lupi negou ontem, na CPMI, ter acobertado as fraudes no Instituto. Numa sessão tumultuada, Lupi negou conhecer o “Careca do INSS”, e informou ter se encontrado com Frei Chico, irmão do presidente Lula, para tratar de demandas do sindicato.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Negociação** — Ao *CB.Poder*, Enoque Venâncio e Marlos Vinícius, representantes do Sinpol, falaram sobre a campanha salarial da categoria e sobre o componente político das tratativas. PÁGINA 14





## TRAMA GOLPISTA

# “Processo penal é prova, não disputa política”

Após o STF ser criticado no 7 de Setembro, Barroso diz que julgamento de Bolsonaro, a ser retomado hoje, não tem cunho ideológico

» LUANA PATRIOLINO

Um dia depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ser atacado em manifestações no 7 de Setembro por causa do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, enfatizou que “processo penal é prova, não disputa política ou ideológica”. Hoje, a Primeira Turma do STF retoma a análise da ação contra o ex-chefe do Executivo e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado.

As declarações de Barroso foram em reação às acusações do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que chamou o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, de “ditador” e “tirano”.

“Não gosto de ser comentarista do fato político do dia e estou aguardando o julgamento para me pronunciar em nome do Supremo Tribunal Federal”, afirmou à imprensa. “A hora para fazê-lo é após o exame da acusação, da defesa e apresentação das provas, para se saber quem é inocente e quem é culpado. Processo penal é prova, não disputa política ou ideológica”, acrescentou.

O presidente do STF também fez uma comparação com o período da ditadura militar. Ele lembrou que, no regime autoritário, não havia devido processo legal nem transparência nos julgamentos. “Tendo vivido e combatido a ditadura, nela é que não havia devido processo legal público e transparente, acompanhado pela imprensa e pela sociedade em geral. Era um mundo de sombras”, destacou. “Hoje, tudo tem sido feito à luz do dia. O julgamento é um reflexo da realidade. Na vida, não adianta querer quebrar o espelho por não

gostar da imagem”, frisou.

Barroso estava em viagem à França e tem previsão de voltar hoje a Brasília — dia da retomada do julgamento de Bolsonaro na Primeira Turma, da qual o ministro não faz parte.

O julgamento será retomado com o voto de Moraes. A expectativa é de que o ministro use a manhã e a tarde. Se ainda der tempo, votará o ministro Flávio Dino. Faltarão, então, os votos de Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. As sessões prosseguirão até sexta-feira. Em caso de condenações, os magistrados também têm de definir a dosimetria das penas.

A eventual prisão dos réus que forem condenados não deve ocorrer de forma automática, e só poderá ser efetivada após análise dos recursos. Mesmo assim, eles não devem ficar em presídios comuns. Oficiais do Exército têm direito à prisão especial, conforme o Código de Processo Penal (CPP). O núcleo 1 tem cinco militares do Exército, um da Marinha e dois delegados da Polícia Federal, que também podem ser beneficiados pela restrição.

A análise do processo começou na terça-feira da semana passada. No primeiro dia, Moraes leu o relatório, com o resumo do processo e provas colhidas. Em seguida, o procurador-geral da República reiterou a acusação. Na sequência, as defesas dos réus tiveram 1 hora cada uma para sustentação oral.

De acordo com denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), os réus atuaram para desacreditar o sistema eleitoral, incitar ataques a instituições democráticas e articular medidas de exceção.

Além de Bolsonaro, respondem à ação penal os ex-ministros Walter Braga Netto, Augusto Heleno, Paulo

Luiz Silveira/STF



O julgamento será retomado, na Primeira Turma do Supremo, com a leitura do voto de Moraes

### Calendário

Veja datas e horários das sessões do julgamento

Hoje – às 9h e às 14h  
Amanhã – às 9h  
Quinta-feira – às 9h e às 14h  
Sexta-feira – às 9h e às 14h

Sérgio Nogueira e Anderson Torres; o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ); o ex-comandante

da Marinha Almir Garnier; e o tenente-coronel Mauro Cid.

A denúncia indica que Bolsonaro tinha ciência e participação ativa em uma trama golpista para se manter no poder, mesmo após derrota nas urnas, e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também é descrito um plano de assassinato de autoridades e o apoio aos atos extremistas de 8 de janeiro como a última cartada do grupo criminoso.

Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o golpe não foi consumado apenas por falta de adesão dos comandantes do

Exército e da Aeronáutica.

O núcleo é acusado de cinco crimes: organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. A exceção é Ramagem, que conseguiu a suspensão da ação pelos crimes que aconteceram em 8 de janeiro de 2023, porque ele já era deputado federal. O parlamentar é réu por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

## Moraes “belicoso”

Em meio ao julgamento da trama golpista, o jornal britânico *The Guardian* publicou um perfil do ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ele é definido como um juiz que “inspira amor e ódio”, além de uma das “maiores e mais controversas celebridades” brasileiras, que lidera o julgamento “histórico” do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O jornal aponta que a atuação do “belicoso” e “musculoso” juiz desde a eleição do ex-presidente é o que o tornou um “herói para os progressistas” e uma “figura odiada para os devotos de Bolsonaro”.

O *The Guardian* lista que ele conduziu uma série de investigações relacionadas ao ex-presidente e a seus aliados e bloqueou perfis de ativistas de extrema-direita nas redes sociais.

Sobre acontecimentos mais recentes, o jornal usa o inquérito das fake news para mostrar que “até alguns progressistas se preocupam que Moraes pode ter ido além de sua autoridade constitucional em sua cruzada para defender a democracia”.

O texto traça a trajetória acadêmica e profissional de Moraes até se tornar ministro da Justiça de Michel Temer (MDB), em 2016. Trechos mencionam o “currículo invejável” e perfil “workaholic” e lembram que ele escreveu um livro sobre direito constitucional “que vendeu centenas de milhares de cópias”.

“Hoje, muitos brasileiros de esquerda exaltam Moraes como o salvador da quinta maior democracia do mundo. Mas, durante seus dias de universidade, Moraes era um homem de direita”, destaca.

### NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Escalada de tensões na etapa decisiva para Bolsonaro

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus pela tentativa de golpe de Estado recomeça hoje, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), com uma escalada de tensões políticas. No domingo, num ato em apoio ao ex-presidente na Avenida Paulista, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), fez duros ataques ao Supremo e ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

Tarcísio tenta conquistar o apoio de Bolsonaro para se candidatar à Presidência da República e subiu o tom contra o Supremo. Enquanto manifestantes gritavam “fora, Moraes”, na Avenida Paulista, o governador paulista disparou: “Por que vocês estão gritando isso? Talvez porque ninguém aguenta mais. Ninguém aguenta mais a tirania de um ministro como Moraes. Ninguém aguenta mais o que está acontecendo neste país”.

Decano da Corte, o ministro Gilmar Mendes publicou, em resposta, uma nota nas redes sociais em defesa do Supremo. “Não há no Brasil ‘ditadura da toga’, tampouco ministros agindo como tiranos. O STF tem cumprido seu papel de guardião da Constituição e

do Estado de Direito. O que o Brasil realmente não aguenta mais são as sucessivas tentativas de golpe que, ao longo de sua história, ameaçaram a democracia e a liberdade do povo.” Segundo o ministro do Supremo, “crimes contra o Estado Democrático de Direito são insuscetíveis de perdão!”

O julgamento eleva a radicalização política a um novo patamar, com o mesmo viés golpista que antecedeu o 8 de Janeiro. Parece um filme que estava com a imagem congelada e voltou a rodar. Entretanto, representa um divisor de águas na história do Brasil. Pela primeira vez, um ex-chefe de Estado e oficiais-generais das Forças Armadas são levados ao banco dos réus por conspirarem contra a ordem constitucional. A Procuradoria-Geral da República (PGR) sustenta que houve uma articulação criminosa para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, anular o resultado das eleições de 2022 e instaurar um regime de exceção.

### Negativa de autoria

Segundo a PGR, Bolsonaro liderava o chamado “núcleo crucial” de uma organização

criminoso. Esse núcleo reunia ex-ministros, assessores próximos e militares de alta patente, todos empenhados em sustentar a narrativa de fraude eleitoral e preparar medidas para inviabilizar a posse de Lula. Entre as provas listadas, estão os depoimentos de delatores, como Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro na Presidência, mensagens apreendidas em celulares, relatórios militares e a famosa “minuta de decreto” encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres. O documento previa medidas extraordinárias, como a instauração de “estado de defesa” e a prisão de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

No entendimento da PGR, havia um plano consistente para abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Relatos de reuniões no Palácio da Alvorada e tentativas de quebra de hierarquia nos quartéis apontam que se discutiu, inclusive, a possibilidade de assassinato ou prisão de autoridades, numa escalada de radicalização que culminaria nos ataques do dia 8 de janeiro, quando sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas em Brasília.

Bolsonaro e seus auxiliares são acusados de tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, incitação à violência, dano qualificado ao patrimônio público e ataque a bens tombados. Suas defesas — exceção para o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, que fez delação premiada — têm em comum a alegação de que não há provas suficientes para sustentar a denúncia da PGR. A delação de Mauro Cid é desqualificada como prova central. O documento com a “minuta do golpe” encontrado com Anderson Torres, também. Assim, não haveria materialidade que configure tentativa de golpe.

Outra linha de argumentação é a de que Bolsonaro e seus aliados sempre atuaram dentro das alternativas previstas pela Constituição. Nenhum decreto foi publicado, nenhuma ordem militar foi dada, afirmam. Os advogados também acusam o Supremo de atropelar o devido processo legal e cercear a defesa. Bolsonaro foi “dragado”. Generais acusados negam qualquer plano de ruptura. Reforçam que, se houve crimes, foram

atos isolados de indivíduos, não um projeto coordenado pelo governo.

O julgamento ocorre em meio a um ambiente político de forte polarização. O destino judicial de Bolsonaro se entrelaça, assim, com tensões diplomáticas e econômicas mais amplas. O cenário externo pressiona. O presidente norte-americano, Donald Trump, tem atacado Lula e defendido Bolsonaro em discursos e entrevistas, apresentando-o como vítima de perseguição judicial. Ao mesmo tempo, a relação Brasil-EUA atravessa uma crise comercial causada pelo tarifaço imposto por Trump contra exportações brasileiras, o que dá um contorno geopolítico ao julgamento.

A oposição se organiza para ganhar novamente as ruas e transformar o processo em bandeira contra o governo e contra o Supremo. No Congresso, parlamentares bolsonaristas anunciaram obstrução de pautas e pedem uma anistia ampla para os envolvidos no 8 de Janeiro. O julgamento é um campo de batalha simbólico sobre os limites da democracia brasileira.

# Obrigado Distrito Federal!

30 anos  
cena contemporânea

Apresentado por



Realização



**PODER /** No julgamento da trama golpista, Supremo Tribunal Federal se torna símbolo da resistência democrática em meio a ofensivas que, do Brasil ao México, de Israel à Polônia, tentam enfraquecer a independência judicial no planeta

# Pelo mundo, Judiciários sob ataque

» VANILSON OLIVEIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) enfrenta um de seus maiores testes desde a redemocratização. No centro do julgamento da trama golpista, que apura a tentativa de ruptura institucional após as eleições de 2022, a Corte se vê desafiada a reafirmar seu papel de guardião da Constituição em meio a uma onda global de ataques ao Judiciário. O embate brasileiro ecoa em um cenário internacional marcado pela ascensão de líderes populistas e pelo avanço de medidas destinadas a enfraquecer tribunais constitucionais.

No mês passado, durante sessão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin, alertou para a gravidade desse processo. O magistrado assume a presidência do STF no final deste mês e será o ministro Alexandre de Moraes como vice-presidente da Corte. “Vivemos tempos de apreensão, com tentativas de erosão democrática e com ataques à independência judicial na América. E aí que se situam essas próprias tentativas de enfraquecimento da convenção e das decisões da Corte Interamericana”, afirmou.

Fachin destacou que o Brasil tem obrigações internacionais que precisam ser cumpridas, sobretudo no campo dos direitos humanos. “Temos à nossa frente o dever de dar efetividade aos compromissos assumidos soberanamente pelo Brasil. Dever de respeitar, de defender e de proteger os direitos humanos em nossa região, integrando e harmonizando a legislação doméstica à legislação internacional”, disse.

O alerta não se restringe ao Brasil. Nos últimos anos, diferentes países têm registrado choques entre Executivo e Judiciário. No México, o presidente, Andrés Manuel López Obrador, tentou aprovar uma reforma para submeter juízes a eleições diretas, provocando forte reação popular e resistência da Suprema Corte. Em El Salvador, Nayib Bukele destituiu magistrados da Câmara Constitucional em 2021, substituindo-os por nomes alinhados ao governo.

Em Israel, a proposta de Benjamin Netanyahu para reduzir o poder da Suprema Corte provocou protestos massivos. Na Polônia, o partido nacionalista PiS foi condenado pela

Beto Barata/PL



**Ato pró-Bolsonaro em Brasília: STF foi um dos alvos de bolsonaristas no protesto na capital federal e em outras cidades pelo país no 7 de Setembro**

União Europeia por criar câmaras disciplinares para juízes e tentar controlar a atuação do Judiciário. No Mali (África), a dissolução da Corte Constitucional pelo então presidente, Ibrahim Boubacar Keïta, antecedeu um golpe militar que permanece até hoje.

## Essencial

Mais recentemente, o Equador entrou no radar da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). Em agosto, o órgão expressou preocupação com as ameaças sofridas pelo Tribunal Constitucional do país, após decisões que suspenderam trechos de leis aprovadas pelo Executivo e pelo Legislativo. Autoridades acusaram magistrados de “aliados do crime organizado” e convocaram manifestações contra a Corte. A CIDH reagiu, lembrando que a independência judicial é condição

essencial para o Estado de Direito.

Esses episódios revelam um movimento articulado em diferentes regiões, em que líderes políticos tentam restringir ou capturar o poder das cortes constitucionais. A narrativa é semelhante: tribunais seriam “ativistas” ou “obstáculos” à vontade popular. Na prática, a erosão da independência judicial abre espaço para retrocessos democráticos.

No Brasil, o embate mais recente é travado no Congresso. Deputados e senadores têm apresentado projetos que buscam limitar o poder do STF, com propostas que vão desde a redução do tempo de mandato de ministros até a possibilidade de o Legislativo anular decisões da Corte. O debate se soma ao histórico de ataques do ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados, que marcaram os últimos anos, e coloca novamente a Justiça no centro da disputa política.

## Resistência

Se no cenário internacional cortes constitucionais enfrentam pressões para se alinhar a governos autoritários, no Brasil o Supremo tem sido alvo de ataques sistemáticos que, segundo especialistas, são articulados para corroer sua legitimidade.

A professora Eloísa Machado, da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP), observa que essas ofensivas não surgem de forma espontânea. “O STF tem sido atacado por grupos políticos e sociais extremistas, que querem destruir o tribunal pelo controle que ele exerce. Há um interesse nessas ataques, uma coordenação, com propósito de minar a legitimidade do tribunal e sua capacidade de tomar decisões”, destaca.

A jurista ressalta que a campanha contra o Supremo produziu efeitos



**A ressonância desses ataques reiterados vai incutindo na população uma sensação de desconfiança e desprezo, o que é muito negativo, já que, na verdade, o STF tem sido fundamental para implementar o projeto constitucional de 1988”**

**Eloísa Machado,**  
professora da FGV

concretos na percepção pública. “A ressonância desses ataques reiterados vai incutindo na população uma sensação de desconfiança e desprezo, o que é muito negativo, já que, na verdade, o STF tem sido fundamental para implementar o projeto constitucional de 1988”, frisa.

Para Eloísa, o julgamento da trama golpista não é apenas um teste para a Corte, mas para o próprio sistema democrático. “É a partir dele que saberemos se as salvaguardas constitucionais funcionarão, se somos capazes de julgar e punir levantes autoritários e se o Judiciário é capaz de resistir às pressões internas e externas. Todas as razões republicanas e democráticas exigem um julgamento para esses fatos.”

## Ativismo

As acusações de “ativismo judicial” contra o STF, frequentemente repetidas por críticos da Corte, também são rebatidas pela professora. “Muitas vezes, foi acusado de ativista quando simplesmente fez cumprir a Constituição, generosa em direitos, pluralista e com forte demanda de inclusão. Na minha avaliação, não houve ativismo durante o governo Bolsonaro. Não pode, de forma alguma, ser acusado de ativista. Tampouco faz sentido creditar ao STF qualquer tipo de ativismo judicial no julgamento da trama golpista”, afirma.

Ela defende que os poderes conferidos pela Constituição ao Supremo não podem ser confundidos com extrapolação de competências. “Foi a Constituição que conferiu amplos poderes ao STF, inclusive, o de controlar omissões do legislador. O discurso de autocontenção dos tribunais pode ser perigoso também, não pode ser justificativa para deixar de garantir direitos fundamentais.”

Eloísa lembra que a polarização política não pode intimidar o STF. “O tribunal não pode se sentir receoso de decidir porque poderá ser alvo de ataques. Se isso acontecer, o tribunal já fechou. Agora, há uma responsabilidade que precisa ser assumida pelo Congresso Nacional e pelas lideranças políticas, de também defender a Constituição, a democracia e o próprio tribunal”, conclui.

# STF é exemplo para comunidade internacional

A atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) também tem repercussão fora do país. Para a professora doutora Flávia Piovesan — da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e ex-vice-presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos —, o Brasil tornou-se um exemplo observado de perto pela comunidade internacional. “Hoje o STF é o locus que tem sido, eu diria, a lupa do mundo. Basta lembrar que a revista *The Economist* tem o Brasil na capa. Não é só a front page, mas há mais 10 páginas sobre o país. Esse é o indicador do quanto o Brasil é um exemplo inspirador para a resiliência democrática num contexto de populismo autoritário e expansão das autocracias”, ressalta.

Segundo a professora, a independência judicial é elemento negociável para qualquer democracia. “Não há democracia, tampouco Estado de

Direito, sem independência judicial. O Sistema Interamericano, que teve a honra de servir, tem parâmetros sólidos para assegurar essa proteção. E o Brasil tem dado provas de fortaleza institucional, com gestões sólidas e resilientes”, diz.

Ela considera que o julgamento da trama golpista simboliza um divisor de águas. “É o ponto culminante de um processo dos últimos anos. Decisões do STF e do TSE, como a de que a liberdade de expressão não protege a desinformação, foram paradigmáticas. Em última análise, a desinformação ataca a soberania popular”, enfatiza.

Para ela, a legitimidade da Corte não vem da força, mas da cultura do argumento. “O que legitima o Poder Judiciário não é a bala, não é a faca, não são as Forças Armadas. O que legitima é manter íntegra a força normativa da Constituição.”



**Por certa inação legislativa em diversas questões, o STF foi cada vez mais jogado no centro do jogo político. No fim das contas, devido à crise do sistema político, o STF terminou por ter um papel destacado na defesa da democracia”**

**José Maurício Domingues,**  
cientista político do Iesp-Uerj

Flávia Piovesan destaca que o maior desafio agora é garantir que o julgamento do golpe seja conduzido sem brechas. “As provas são fartas e sólidas. O desafio é que haja total obediência ao devido processo legal, com contraditório e ampla defesa, para que não haja qualquer mácula”, explica.

Se o Supremo assumiu protagonismo na defesa da ordem constitucional, isso também revela fragilidades de outras instituições brasileiras. Para o sociólogo e cientista político José Maurício Domingues, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj), o desgaste não é exclusivo do país, mas parte de um fenômeno global. “No mundo inteiro há um desgaste da democracia liberal. Ela tem um caráter representativo, com eleições, mas isso tem se mostrado muito

limitado, o que se junta à predominância do modelo econômico-social neoliberal”, ressalta.

Domingues observa que, paralelamente, o Judiciário passou a ocupar posição central. “No mundo inteiro também o Judiciário ganhou ataques, seja por seus membros desejarem promover políticas próprias, seja por bloquearem avanços em políticas sociais, seja por serem provocados pela sociedade para intervir.”

No caso brasileiro, a instabilidade política levou o Supremo ao epicentro das crises recentes. “Por certa inação legislativa em diversas questões, seja pela desorganização do sistema político, chegando à tentativa de golpe de Estado em 2022/2023, o STF foi cada vez mais jogado no centro do jogo político. No fim das contas, devido à crise do sistema político, o STF terminou

por ter um papel destacado na defesa da democracia”, frisa.

Esse protagonismo, porém, segundo o especialista, traz riscos. “Até quando isto vai durar é difícil de dizer, sobretudo tendo em vista a aliança golpista entre Donald Trump e a extrema-direita brasileira. Sem dúvida, como vários membros do STF já têm defendido internamente, é preciso que o tribunal desenvolva mais contenção. Até lá, é preciso um esforço extra para mostrar que as regras jurídicas estão sendo seguidas à risca.”

Na avaliação do professor, a solução para reduzir o peso político excessivo sobre o STF depende da reorganização das forças democráticas. “Acima de tudo é preciso que as forças democráticas se reorganizem, mostrem-se responsáveis, movam-se com total lisura e apresentem uma pauta que de fato responda aos anseios da população”, diz. (VO)

Gil Ferreira/SRI-PR



**Gleisi se reuniu com ministros: esforço para impedir avanço de anistia**

# Foco na pauta do governo e contra anistia

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reuniu-se, ontem, com ministros de partidos da base para reforçar a pressão pela aprovação de pautas do governo no Congresso Nacional, em meio ao avanço de textos que preveem anistia total ou parcial aos réus do 8 de Janeiro.

Entre os assuntos discutidos, Gleisi elencou temas como isenção do Imposto de Renda (IR) a trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil por mês, além da PEC da Segurança Pública e das medidas provisórias (MPs) da redução da conta de luz e do Gás do Povo.

“Tivemos hoje (ontem) uma boa reunião com ministros de partidos da base do governo no Congresso para tratar da agenda legislativa até o final do ano. Todos concordamos em fortalecer as pautas da isenção do IR até R\$ 5 mil, as MPs da redução da conta de luz, do Gás do Povo, a PEC da Segurança Pública, entre outras. Essa é a nossa agenda que dialoga com os interesses do país e do povo, em consonância com o que vêm afirmando os presidentes Hugo Motta (Câmara) e Davi Alcolumbre (do Senado)”, escreveu Gleisi.

Ela também se reuniu com Motta, que comentou o encontro nas redes sociais: “Conversei

agora com a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e informei que o compromisso da Câmara é votar a matéria que amplia a isenção do Imposto de Renda. Há um entendimento da Casa que é uma prioridade para o Brasil e os brasileiros”, postou.

Os esforços para evitar o avanço de projetos de anistia foram comentados, também ontem, pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Na avaliação do ministro, se aprovados, abririam um “precedente ruim” e corroborariam com a “impunidade”.

“A impunidade é a irmã gêmea da criminalidade. Não é possível

que alguém, antes mesmo do julgamento, esteja defendendo abertamente a impunidade daqueles que planejaram e chegaram a fazer vigia no trajeto de ministro do STF, do presidente eleito e do vice-presidente eleito com a intenção de assassiná-los”, disse Rui Costa, em entrevista à Globo News.

O titular da Casa Civil ainda ponderou que, embora projetos de anistia tenham coro na oposição no Congresso, a ideia de anular ou de reduzir penas dos envolvidos na tentativa de golpe é impopular. “Eu sempre acredito na possibilidade de sensibilizar deputados, deputadas, senadores, senadoras com o que é popular”, pontuou.

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

**09.SET**  
a partir das 14h30

Auditório do  
Correio Braziliense  
(SIG Qd. 2. Lt. 340)

## É HOJE

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



**Inscriva-se agora**  
e acompanhe  
presencialmente  
a discussão.

### MEDIADORAS



**SAMANTA SALLUM**  
colunista no  
Correio Braziliense



**ADRIANA BERNARDES**  
coordenadora de produção  
do Correio Braziliense

### CONVIDADOS



**CELINA LEÃO**  
vice-governadora  
do Distrito Federal



**JOSÉ APARECIDO  
FREIRE**  
presidente do Sistema  
Fecomércio-DF



**VITOR CORRÊA**  
diretor regional  
do SENAC-DF



**HÉLVIA PARANAGUÁ**  
secretária de Educação  
do Distrito Federal



**ANA PAULA  
SOARES MARRA**  
secretária de  
Desenvolvimento Social  
do Distrito Federal



**GUILHERME MARTINS  
GELFUSO**  
diretor do Centro de Apoio  
ao Desenvolvimento  
Tecnológico - CDT/UnB



**EVALDO DE OLIVEIRA  
SOUSA**  
gerente de RH  
da Rede Cascol



## Agarrados no serviço

Hugo Motta quer mostrar que a Câmara continua trabalhando normalmente durante o julgamento de Bolsonaro. Para hoje, por exemplo, pautou as propostas que pretendem dar mais transparência ao comércio de combustíveis, a fim de evitar lavagem de dinheiro.

## Avisa lá que eu vou

Nomeado há alguns meses pelo presidente Donald Trump para supervisionar as políticas para América Latina, o diretor sênior de assuntos do Hemisfério Ocidental da Casa Branca, Michael Jansen, estará hoje na reunião, com empresários e gestores estaduais que participam do Lide Brazil Development Forum e o Milken Institute, sobre investimentos.

## Ainda tem muito jogo

A presença de Jansen na reunião de hoje é um sinal de diálogo com o empresariado, assim como a concessão de visto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também foi um gesto. Porém, Donald Trump, considerado um "às" do jogo no mundo dos negócios, não pretende arredar o pé. A crença é de que a relação política ainda vai piorar antes de melhorar.

## Onde vamos bem

Edison Garcia, CEO da Companhia Energética de Brasília (CEB), aproveitou o evento do Lide, em Washington, para destacar o potencial do Brasil na geração de energia renovável e como isso cria um paradigma no mundo. "De 2010 para cá, a energia hidrelétrica caiu de 80% para 43%. Hoje, nossa matriz está em 40% hidrelétrica, 23% solar e 13% eólica, fazendo com que o grande potencial brasileiro na geração renovável seja um paradigma para o mundo. Temos capacidade de fazer geração fotovoltaica pelo clima que o Brasil tem, seja de vento no Nordeste, seja de insolação", afirmou.

# Solto, mas sem candidatura

**Washington** — Os conservadores já têm a fórmula para tentar evitar que Jair Bolsonaro seja preso, diante da iminência de uma condenação Supremo Tribunal Federal (STF), mas, ao mesmo tempo, garantir que ele não seja candidato. A ideia de alguns aliados do ex-presidente é que a anistia valha apenas para os processos criminais e não os eleitorais. A avaliação é compartilhada, inclusive, pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, um jurista que considera inconstitucional uma anistia sobre o que já foi decidido no TSE: "O presidente Jair Bolsonaro continuaria inelegível por causa da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, da qual não vemos nenhuma perspectiva de que seja mudada", disse, logo depois de participar do

Lide Brazil Development Forum, na capital norte-americana.

O julgamento do ex-presidente, em curso na Primeira Turma do STF, é que dará o tom do que vem pela frente. Até aqui, mesmo com um projeto de anistia em discussão, não há perspectivas de a matéria entrar em pauta. Muitos acreditam que, no cenário atual, colocar uma proposta dessas em votação acirraria mais os ânimos e deixaria o Congresso distante do "equilíbrio" a que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se referiu em suas redes sociais, no fim de semana. A fruta da anistia ainda não está madura para ser colhida — é o que mais se ouve nas conversas de bastidores do centro.



## CURTIDAS

**Avançou o sinal, mas.../...** ... ainda tem jogo. Quem apoia Tarcísio de Freitas ao Palácio do Planalto entendeu a fala exacerbada do governador de São Paulo, no Sete de Setembro, como uma forma de segurar os votos dos radicais. Ocorre que se não conseguir esse intento, terá caminhado demais à direita, deixando o centro solto para ser ocupado por outro.

**A voz do especialista/** Elogiado em todos os painéis do Lide Brazil Development Forum, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) foi incisivo ao vender o Brasil como uma promessa em meio a tanta confusão no mundo: "Temos características de uma grande estabilidade. A Annette Kilmer, que é alemã e atua no BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), falou: 'Você sucedem governos, têm alternância e estabilidade. Vocês têm regras'. Fui relator da lei de concessões e PPPs, que tem 30 anos. O Brasil é o país, hoje, que faz mais concessões no mundo. Tem problemas jurídicos, aqui a acolá, mas, no fundamental, (as regras) são respeitadas", ressaltou.

**Mandetta na retaguarda/** Amigo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (foto) tem ajudado o pré-candidato ao Planalto a avaliar cenários.



Nos bastidores, aliás, muita gente diz que se Bolsonaro tivesse ouvido e mantido Mandetta no comando da estratégia de defesa da covid-19, a história teria sido outra.

**Ainda sobre o Sete de Setembro/** Pela primeira vez, a imprensa não conseguiu ter acesso à saída das autoridades do desfile em Brasília. Os repórteres ficaram no local destinado aos jornalistas, sem poder atravessar. Algo que há tempos não se via. Se está assim agora, imagine no ano eleitoral.

## PODER

# Nos EUA, Ibaneis lança Tarcísio

No Lide Development Forum, na capital norte-americana, governador do DF afirma que colega paulista tem condição de pacificar o país

### COMUNICADO DE RECALL

### JAGUAR



Veículo	Chassis Nº	Data inicial e final de fabricação
JAGUAR E-PACE	SADFA2BX0M1025739 a SADFA2BXXP1038096	2021 até 2024

A Jaguar Brasil informa os proprietários dos veículos **JAGUAR E-PACE**, chassis finais de **M1025739 a P1038096**, ano/modelo 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall de substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos, com previsão de atendimento para início de fevereiro de 2026.

**Componente envolvido:** Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

**Defeito:** Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultado de uma dobragem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

**Risco:** O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

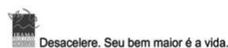
**Solução:** Os concessionários autorizados Jaguar substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

**Data de início do atendimento:** Previsto para início de fevereiro de 2026; mediante a chegada das peças importadas, o prazo pode ser antecipado. Tendo em vista a indisponibilidade imediata de realização da campanha, a Jaguar Land Rover Brasil está à disposição para auxílio dos consumidores referente a qualquer demanda que se faça necessário.

**Informações de contato:** para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail [clientejaguar@jaguarbrasil.com](mailto:clientejaguar@jaguarbrasil.com), bem como na página da marca na internet [www.jaguarbrasil.com.br](http://www.jaguarbrasil.com.br) e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



» DENISE ROTHENBURG  
Enviada especial

**W**ashington — O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, afirmou, ontem, que seu candidato em 2026 para a Presidência da República é Tarcísio de Freitas. Conforme salientou, o governador paulista "carrega duas coisas importantes: primeiro, ele é um grande administrador e gestor público. Foi ministro, tem vida pública, sabe dos grandes projetos nacionais, conhece o que precisa ser feito no Brasil".

Ainda de acordo com Ibaneis, Tarcísio "é uma pessoa que, mesmo tendo o apoio de parte da família dos Bolsonaro — que já vem se revelando aos poucos —, tem toda a condição de conduzir o país a uma pacificação". O comentário foi feito depois de participar do evento Lide Brazil Development Forum, na capital dos Estados Unidos.

Questionado sobre uma possível guinada do governador de São Paulo à extrema direita, a fim de garantir os votos dos bolsonaristas fiéis, Ibaneis — que se identifica como centro-direita e não segue ideologias ou radicalismo — acredita que Tarcísio é um nome forte. "Vi algumas matérias falando sobre o discurso no Sete de Setembro. Ele revela um sentimento que é de quase toda a nação, inclusive já testado em pesquisa, de que o Supremo (Tribunal Federal) está avançando sobre prerrogativas de outros poderes e que vem interferindo na administração nacional. Mas vocês podem ter certeza: pelo que conheço do Tarcísio, e o conheço há muitos anos por conta do nosso convívio na capital, sempre foi uma pessoa extremamente ponderada e que, na hora certa, vai fazer o diálogo com todas as instituições", garantiu. Caso Tarcísio dispute o Palácio

do Planalto, Ibaneis afirmou que o MDB deve disputar o governo paulista com o hoje prefeito da capital, Ricardo Nunes. E adiantou que começou a pré-candidatura ao Senado pelo Distrito Federal.

"Sou candidato ao Senado, saio do governo no início de abril e já estou em pré-campanha, tenho visitado minhas bases, meus apoiadores. A gente vem fazendo um trabalho realmente de aproximação com a população para que essa eleição para o Senado dê certo e que eu possa ser instrumento também de pacificação. Acho que tenho capacidade jurídica e de interlocução, mesmo agindo mais nos bastidores, mas tenho condições de ajudar nessa interlocução", frisou.

### Ação no STF

Ao mesmo tempo, o deputado federal Rui Falcão (PT-SP) protocolava, ontem, no STF representação contra Tarcísio, em razão de declarações proferidas no Sete de Setembro, durante manifestação na Avenida Paulista. O parlamentar aponta que o governador ultrapassou os limites da crítica política ao atacar diretamente o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal sobre a trama golpista de 8 de janeiro de 2023.

Tarcísio afirmou, do alto do carro de som, que "não vamos mais aceitar que nenhum ditador diga o que a gente tem que fazer" e acusou Moraes de "tirania". A representação pede que a conduta seja investigada por configurar, em tese, os crimes de coação no curso do processo (art. 344 do Código Penal), incitação ao crime (art. 286 do CP) e abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do CP), por tentar restringir ou impedir o funcionamento do Poder Judiciário.

**A jornalista viajou a convite do grupo Lide**



**CPMI DO INSS / Ex-ministro culpa autarquia por ilegalidades. E afirma: assim que soube da dimensão do rombo, tomou providências**

# Lupi: instituto não evitou as fraudes nos benefícios

» WAL LIMA  
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, negou ter acobertado as fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social durante o período em que esteve à frente do Ministério da Previdência. Em uma sessão tumultuada e repleta de trocas de acusações entre bolsonaristas e governistas, afirmou que soube das fraudes no início de sua gestão na pasta, em março de 2023, mas que as medidas concretas para frear as ilegalidades deviam ter sido tomadas pelo INSS.

“Depois que a Polícia Federal, durante um ano, investigou e está apontando quem é responsável pelos crimes, é mais fácil a gente entender o que aconteceu. À época, a gente se baseava apenas naquilo apresentado pela ouvidoria, pelas reclamações que vinham pela plataforma do Meu INSS”, explicou o ex-ministro, que ouviu críticas da oposição pela demora para tomar medidas que debelassem as fraudes. Isso porque do momento em que foi informado dos descontos irregulares de aposentados e pensionistas até a operação da PF, em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU), passaram-se dois anos.

Questionado pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL), sobre quais ações tomou para coibir os descontos irregulares, disse que não tinha poder de interferir no INSS por ser uma autarquia. Também disse, mas em tom de ironia, que não era capaz de saber o tamanho do esquema. “Infelizmente, não tenho poder de adivinhação. Nós nunca tivemos a capacidade de mensurar o tamanho, o volume do que esses criminosos fizeram dentro do INSS. Só foi possível isso

depois da investigação da Polícia Federal que, pela primeira vez, teve efeito. (Foi só) quando a Polícia Federal investigou para valer, quando ela não arquivou, o que aconteceu duas vezes anteriormente (em 2016 e em 2020, segundo o ex-ministro)”, afirmou.

Lupi acrescentou: “Agora, sim, a gente tem uma dimensão que eu não tinha na época. Não tinha mesmo. Sou sincero em dizer: talvez minha falha maior tenha sido essa — não ter dado dimensão ao tamanho do rombo que era isso”, admitiu Lupi. Segundo o ex-ministro, a responsabilidade por tomar medidas concretas contra fraudes é do INSS, pois, conforme frisou, por tratar-se de uma autarquia, não poderia interferir diretamente na situação. Mas assegurou que todas as orientações ao INSS para coibir as irregularidades partiram de seu gabinete.

No depoimento, Lupi também foi indagado sobre eventuais autorizações do Ministério da Previdência para os descontos em bloco, feitos por associações, dos benefícios de aposentados e pensionistas. Negou ter autorizado descontos e mencionou uma instrução normativa, baixada pelo INSS em 2024, que estabelece critérios para débitos nos vencimentos dos segurados. “Se eu tivesse alguma espécie de ato inidôneo, eu não a faria (a instrução normativa)”, afirmou. Também negou ter relações próximas com qualquer dos investigados ou dos representantes de entidades envolvidas nas irregularidades.

## Irmão de Lula

O ex-ministro negou conhecer ou ter encontrado o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Carreca do INSS”. Afirmou, no entanto, que enquanto comandou a pasta,

Jefferson Rudy/Agência Senado



Segundo Lupi (gesticulando), devido à autonomia ministério não podia intervir no INSS e coibir descontos ilegais

encontrou-se com Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reuniões para tratar de demandas do sindicato do qual era vice-presidente. Mas tudo, segundo Lupi, dentro da normalidade.

Quando o esquema estourou, em abril, a Justiça ordenou o afastamento do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, a contragosto de Lupi, que o defendeu publicamente. Segundo a PF, o então chefe da autarquia autorizou diversos descontos em benefícios de aposentados e pensionistas. Stefanutto só deixou o cargo por ordem direta de Lula. O ex-ministro foi indagado sobre sua

postura no episódio e se ainda mantém a confiança no ex-presidente do INSS. Disse que continua a acreditar que, em um processo, todos são inocentes “até que se prove o contrário”. Lupi deixou o Ministério da Previdência em maio, pouco depois da deflagração da Operação Sem Desconto, que revelou o esquema de cobranças indevidas a aposentados e pensionistas, com um prejuízo estimado em mais de R\$ 6 bilhões, entre 2019 e 2024.

Governistas apoiaram Lupi e lhe deram espaço para falar. O objetivo era deixar claro que a gestão do presidente Lula encerrou

o esquema criminoso e afastou o ex-ministro. Assim como nas sessões anteriores, parlamentares alinhados ao Planalto disseram que o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro foi o grande responsável por permitir que os descontos (que aumentaram de 2019 a 2022) continuassem.

Ao **Correio**, o líder do governo na comissão, deputado Paulo Pimenta (PT-RS), reforçou a estratégia. “Foi durante a nossa gestão que a Polícia Federal e a CGU tiveram liberdade para desbaratar a organização criminosa, suspender os descontos e

## » Anvisa suspende 32 suplementos

A Anvisa suspendeu a fabricação, comercialização, importação e uso de 32 suplementos alimentares da empresa Ervas Brasilis Produtos Naturais Ltda. Determinou, ainda, a apreensão dos lotes em circulação e proibiu propaganda ou distribuição. A decisão veio após a constatação de que a produção era feita em estabelecimento sem licença da vigilância sanitária e em más condições de higiene. A suspensão atinge marcas associadas à Ervas Brasilis, entre elas Turbo Black Vitamin, Ervas Brasil, NB Nutrition, Natuforme, OzonLife, Nutrição Esportiva, Max Force e Vitacorpus. Entre os itens estão creatina, colágeno, maca peruana, moringa, ômega 3, óleo de girassol ozonizado e ora-pro-nobis.

devolver os recursos aos aposentados. O ex-ministro Lupi reforçou que é fundamental separar política de fatos e focar na punição exemplar dos responsáveis”, afirmou.

Já o deputado Duarte Jr. (PSB), vice-presidente da CPMI, avaliou que a autonomia do INSS não exclui a responsabilidade do Ministério da Previdência no combate às fraudes. “A gente entende que há uma responsabilidade, que existem elementos suficientes para que ele tomasse uma decisão mais rígida, mais contundente para impedir essas práticas”, criticou.

## FEMINICÍDIO NO SUL

# Novos pedaços de corpos são achados

Partes de duas pernas humanas e um pé foram encontrados entre a manhã de sábado e a tarde de domingo, em Porto Alegre. A polícia vê relação entre os achados e a manicure Brasília Costa, de 65 anos, cujo corpo foi espartilhado pelo publicitário Ricardo Jardim, de 66 anos, e as partes foram espalhadas pela capital gaúcha.

De acordo com a Polícia Civil, o novo material será submetido a exames de comparação genética. O dorso da mulher foi encontrado dentro de uma mala, no guarda-volumes da rodoviária de Porto Alegre. Ricardo deixou a bagagem no terminal, em 20 de agosto, mas, apesar de usar disfarces, foi identificado a partir das imagens de câmeras instaladas no local. Outras partes da manicure foram espalhadas pela cidade pelo suspeito.

No domingo, porém, pescadores encontraram uma parte da perna e um pé na região da orla de Porto Alegre. No dia anterior, uma perna foi achada na areia da orla de Ipanema, na zona sul da capital.

Antes, em 13 de agosto, tinham sido descobertas partes dos membros da vítima em dois sacos de lixo deixados em uma rua da zona leste de Porto Alegre. A perícia confirmou que o material genético desses fragmentos é compatível com o dorso que estava na rodoviária. Até ontem, a cabeça da vítima, que também foi removida, não tinha sido encontrada.

Para o delegado Mário Souza, diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e que conduz as investigações, o

publicitário retalhou o corpo da manicure e espalhou as partes para dificultar o trabalho da polícia. “Ele teve o cuidado de remover as pontas dos dedos para eliminar as digitais e dificultar a identificação da vítima”, disse.

Só que as digitais deixadas por Ricardo nos sacos de lixo ajudaram a identificá-lo. “A perícia comparou o perfil genético e coincidiu com o de um homem que havia sido condenado. Foi um trabalho técnico e muito consistente da investigação”, explicou. O delegado acredita que o publicitário aproximou-se da manicure com a intenção de obter vantagem financeira. “Ele tentou usar os cartões bancários dela e movimentar as contas. Encontramos comprovantes de algumas transações e estamos extraindo dados dos celulares e do notebook apreendidos com ele”, observou Mário Souza.

Ricardo Jardim, suspeito do crime, tinha sido condenado em 2018 por matar a mãe e concretar o corpo no interior do apartamento em que ela morava. Ele negou o assassinato — admitiu apenas que escondeu o cadáver —, mas, mesmo assim, pegou 28 anos de prisão. Cumpriu apenas seis anos de cadeia e, em 2024, obteve a progressão para o regime semiaberto. Mas por falta de vagas, ganhou prisão domiciliar.

Já Brasília Costa morava na zona norte de Porto Alegre e trabalhava fazendo unhas em salões de beleza. Era natural de Arroio Grande, na região sul do estado, e teria sido atraída pelo publicitário por meio de redes sociais.

## COMUNICADO DE RECALL

## RANGE ROVER EVOQUE



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER RANGE ROVER EVOQUE	99JZA2BX0NT400009 a SALZA2BXXMH156542	2021 até 2024

A Land Rover Brasil informa aos proprietários dos veículos **Land Rover Range Rover Evoque**, chassis finais de **T400009** a **MH156542**, ano/modelo de 2021 a 2024, sobre a necessidade de realizar a campanha de recall de substituição gratuita do módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos, com previsão de atendimento para início de fevereiro de 2026.

**Componente envolvido:** Módulo do airbag do passageiro dianteiro.

**Defeito:** Foi constatado uma possível falha na deflagração do airbag, resultado de uma dobragem inadequada no processo de montagem do airbag, fazendo com que este não deflagre da forma correta.

**Risco:** O airbag deflagrado de forma incorreta pode reduzir a proteção dos ocupantes e, portanto, aumentar o risco de ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão e, em casos mais graves, até o risco de morte. Nesta condição, o airbag deflagrado incorretamente pode causar o vazamento de gases quentes que podem causar queimaduras nos ocupantes do veículo.

Até o momento, a empresa não tem conhecimento de nenhum acidente em veículos Jaguar Land Rover.

**Solução:** Os concessionários autorizados Land Rover substituirão gratuitamente o módulo do airbag do passageiro dianteiro nos veículos envolvidos.

O tempo estimado para o reparo é de aproximadamente **até 1 hora**.

**Data de início do atendimento:** Previsto para início de fevereiro de 2026; mediante a chegada das peças importadas, o prazo pode ser antecipado. Tendo em vista a indisponibilidade imediata de realização da campanha, a Land Rover Brasil está à disposição para auxílio dos consumidores referente a qualquer demanda que se faça necessário.

**Informações de contato:** Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência ou com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta, das 09h00 às 16h30, além do e-mail **cliente@landrover.com.br**, bem como na página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



8 • Correo Braziliense — Brasília, terça-feira, 9 de setembro de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira	Ibovespa nos últimos dias	Últimos		Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,59% São Paulo	139.863	2/setembro 5,474	R\$ 1.518	R\$ 6,372	14,90%	14,90%	Março/2025 0,56
0,25% Nova York	141.791	3/setembro 5,452					Abril/2025 0,43
	3/9 4/9 5/9 8/9	4/setembro 5,446					Maió/2025 0,26
		5/setembro 5,412					junho/2025 0,24
							Julho/2025 0,26

## GUERRA COMERCIAL

# Emissário dos EUA vai a evento do Lide

Diretor sênior de assuntos do hemisfério ocidental, Michael Jansen participa hoje, em Washington, de encontro com brasileiros

» DENISE ROTHENBURG\*  
Enviada especial

» EDUARDA ESPOSITO

**Washington DC e Brasília** — Enquanto os políticos preveem um acirramento das tensões entre Brasil e Estados Unidos por causa da perspectiva de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, empresários norte-americanos e brasileiros reúnem-se para debater formas de cooperação bilateral, a fim de superar o tarifaço de Donald Trump aos produtos do Brasil. A ordem é voar acima das turbulências políticas entre os dois países e, nessas conversas, eles já conseguiram um canal, durante o Lide Brazil Development Fórum, na capital americana.

A Casa Branca enviará, hoje, à reunião dos brasileiros no Milken Institute, no segundo dia do fórum organizado pelo Lide, o diretor sênior de assuntos do hemisfério ocidental, Michael Jansen. Seu nome não constava da programação oficial, divulgada há alguns dias.

A presença de Jansen é um gesto da Casa Branca ao Instituto Milken, um dos maiores think-tanks dos Estados Unidos, cujo papel tem sido juntar empresários e quem possa investir no desenvolvimento dos negócios. Sem a presença da imprensa, a reunião de hoje contará com a participação de fundos de investimentos.

Da parte do Lide, houve todo um esforço no sentido de afastar conotações políticas da reunião. Já na abertura do fórum, ontem, o presidente do Lide, João Doria Neto, deu o recado: “Nossa agenda não é política. É 100% econômica e voltada aos negócios. Tenho que fazer esse reforço, dada a situação entre os dois países”. Logo em seguida, a presidente do Lide de Washington, Fernanda Baggio, ressaltou que o momento de tensão tarifária entre os dois países pode resultar em oportunidades. “Vivemos um momento desafiador na conjuntura global e também nas relações entre Brasil e Estados Unidos, mas é justamente nesses momentos que surgem as maiores oportunidades de diálogo, cooperação e de construção de pontes

duradoras. Os países compartilham uma longa história de parceria estratégica, e hoje essa relação se renova com foco em inovação, sustentabilidade e investimentos em setores fundamentais como infraestrutura, energia, tecnologia e agronegócio”, destacou.

O cochairman e fundador do Lide, João Doria, ex-governador de São Paulo, reforça, em todas as oportunidades, que os empresários precisam centrar seus esforços nessa tarefa de voar acima da zona de turbulência provocada pela polarização política. Doria é incisivo ao dizer que usar a reciprocidade na questão das tarifas não é o caminho e que o país deveria buscar o diálogo. “A pior alternativa que o Brasil pode adotar é estabelecer reciprocidade. Porque isso não é reciprocidade, é agressividade. Você devolve, com a mesma agressividade que recebeu, ao país que erra e que comete o equívoco de ser agressivo, porque não há nenhum fundamento técnico para a medida que foi adotada pelo governo americano”, defendeu.

Antes do encontro no Milken Institute, hoje pela manhã, os empresários e gestores estaduais têm encontro marcado na sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A vice-presidente do Banco, Anabel González, destacou, no seminário de ontem, o grande portfólio de investimentos que o banco tem no país e os programas que auxiliam o Brasil a captar investimento estrangeiro e conquistar novos mercados.

“Hoje, contamos com R\$ 42 bilhões em financiamentos com estados e municípios brasileiros, o que representa quase 80% do nosso portfólio no país. Além disso, junto com o governo federal, estamos desenvolvendo um programa para fortalecer as capacidades dos estados na atração de investimento estrangeiro e no apoio às empresas no comércio exterior. Este apoio se complementa com nosso trabalho em temas-chave, como a governança para a exploração sustentável de minerais críticos e a promoção de infraestrutura sustentável, chave para melhorar a competitividade do país”, pontuou.

\* **A jornalista viajou a convite do Grupo Lide**

Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press



Segundo Anabel González, vice-presidente do Bid, o banco está elaborando um programa para apoiar empresas brasileiras no comércio exterior

## Brics debate “chantagem tarifária”

» FERNANDA STRICKLAND

Durante a Cúpula Virtual do Brics, realizada ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou os países do grupo a uma reação ao que chamou de “chantagem tarifária”, sem mencionar diretamente os Estados Unidos. Ele destacou que os cinco países que compõem o agrupamento concentram 40% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e quase metade da população do planeta, o que, segundo ele, confere legitimidade para “refundar o sistema multilateral de comércio em bases modernas, flexíveis e voltadas ao desenvolvimento.”

Lula afirmou que o cenário internacional atravessa uma crise de governança, com a Organização

Mundial do Comércio (OMC) paralisada e princípios fundamentais do livre-comércio sendo abandonados. O mandatário brasileiro defendeu o aprofundamento do comércio e da integração financeira entre os países do Brics como mecanismo para reduzir os impactos do protecionismo. Ele ressaltou o potencial do grupo para promover uma “industrialização verde”, aproveitando a complementaridade entre exportadores e consumidores de energia, além da ampla base agrícola, responsável por 42% da produção agropecuária mundial. Nesse contexto, destacou o papel estratégico do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), conhecido como Banco do BRICS,

na diversificação econômica e na transição sustentável.

No encontro virtual, o presidente chinês, Xi Jinping, pediu aos países do Brics que defendam em conjunto o multilateralismo e o sistema multilateral do comércio, segundo a agência estatal chinesa de notícias Xinhua.

“Nesta encruzilhada crítica, os países do Brics, ficando na dianteira do Sul Global, devem agir conforme o Espírito do Brics de abertura, inclusão e cooperação de ganhos compartilhados, defender em conjunto o multilateralismo e o sistema multilateral do comércio e promover cooperação maior no Brics, e formar em conjunto uma comunidade com futuro compartilhado para a humanidade”, disse Xi.

**COP30**

A agenda ambiental também foi tema das discussões. Lula convocou os parceiros do grupo a apoiar a criação de um Conselho de Mudança do Clima da ONU e antecipou que, durante a COP30, em Belém, será lançado o Fundo Florestas Tropicais para Sempre, destinado a remunerar os países que preservam biomas estratégicos.

“O Brics já é o novo nome da defesa do multilateralismo”, concluiu Lula, reforçando que o bloco deve se apresentar de forma coesa nas próximas reuniões internacionais, como a Assembleia Geral da ONU, a Conferência Ministerial da OMC e a COP30.

## BANCOS

Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press



Ibaneis calcula perdas em torno de R\$ 5 bi com a demora do BC

## BRB ainda não bateu martelo sobre Master

» DENISE ROTHENBURG\*  
Enviada especial

» ROSANA HESSEL

» EDUARDA ESPOSITO

**Washington e Brasília** — O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB) afirmou, ontem, no Lide Brazil Development Fórum, em Washington, que o Banco de Brasília (BRB), subordinado ao GDF, não desistiu de comprar o Banco Master. Além disso, defendeu um socorro à instituição financeira, alegando que “pode trazer um grande risco para o sistema financeiro como um todo.”

“A dilapidação do Master, que está se mostrando, pode trazer um grande risco para o sistema financeiro como um todo. Quanto antes o Banco Central soltar isso, até para dar oportunidade para o BRB

avaliar se vai avançar no negócio ou se vai desistir. E desistindo, se outra instituição, seja privada ou pública, tem interesse em comprar esse capital”, argumentou o emedebista, que defendeu a nacionalização da instituição financeira com a operação.

Na noite do último dia 3, o BRB informou ao mercado, por meio de fato relevante, que o Banco Central barrou a operação de compra do Banco Master, envolvendo a aquisição de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) e 100% das preferenciais (sem direito a voto, mas com prioridade no recebimento de dividendos). Na ocasião, informou que “apresentou solicitação de acesso à íntegra da decisão, com o objetivo de avaliar seus fundamentos e examinar as alternativas cabíveis”. Na mesma linha, o Master

continuava, ontem, informando em sua página na internet que “aguarda ter acesso à íntegra do documento para avaliar seus fundamentos e examinar as alternativas cabíveis sobre a decisão do Banco Central a respeito da negociação com o BRB”.

Ibaneis reforçou que o BRB aguarda a íntegra da decisão e somente depois de conhecer os fundamentos, o banco deverá decidir qual saída seguir. “Se for inviável, nós vamos parar e vamos, realmente, trabalhar outras oportunidades para que o BRB possa avançar e continue crescendo”, afirmou.

Após o recebimento da íntegra do veto, o banco tem até 10 dias para solicitar uma revisão, contudo, fontes próximas do BC afirmam que a decisão da diretoria colegiada dificilmente será revista. Na tarde de ontem, o presidente do Master,

Daniel Vorcaro, esteve em Brasília e se reuniu com o presidente do BC, Gabriel Galpólo. A audiência foi fechada à imprensa e, na agenda da autoridade monetária, o tema da reunião foi “assuntos institucionais”.

O governador afirmou que a demora do BC em enviar a decisão ao BRB pode onerar os cofres públicos em torno de R\$ 5 bilhões, que é a estimativa de desembolso do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para os clientes do Master. O FGC é uma espécie de seguro para o investidor, com limite de até R\$ 250 mil por CPF em cada instituição financeira.

Ao ser questionada pelo Correo sobre a operação de compra do Master pelo BRB, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou que “não comenta casos específicos”.



## ARGENTINA

Derrota nas eleições provinciais de Buenos Aires para o peronismo serve de referendo do governo para o pleito de outubro. Especialistas admitem motivos de preocupação para o presidente

# Sinal de alerta para Javier Milei

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois da derrota inesperada para o peronismo nas eleições legislativas provinciais de Buenos Aires, Javier Milei sinalizou que não mudaria o discurso, nem o rumo do governo. “Sem dúvida nenhuma, no plano político tivemos uma clara derrota. (...) Não existe opção de repetir erros: de olho no futuro, vamos corrigir todos os erros”, declarou, ao fazer menção às eleições nacionais de 26 de outubro. “Não retrocederemos nem um milímetro na política do governo. O curso não está apenas confirmado: vamos acelerá-lo e aprofundá-lo ainda mais”, acrescentou.

Com 99% das urnas apuradas na província de Buenos Aires, a coalizão peronista Fuerza Patria, de esquerda, obteve 47,28% dos votos, enquanto a coalizão governista Alianza La Libertad Avanza conseguiu apenas 33,71%. A importância da província está no fato de ela compor 38% do eleitorado argentino.

No dia seguinte ao revés, o líder ultralibertário se reuniu por duas vezes com o gabinete ministerial — pela manhã e à tarde. Ao fim do encontro, descartou mudanças no escalão do governo. Analistas políticos consultados pelo **Correio** admitem que a derrota em Buenos Aires tornará os próximos 47 dias, até as eleições nacionais de 26 de outubro, um período de atribulações e de tensão para Milei.

Professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA), Miguel De Luca afirmou que o próprio presidente tratou as eleições provinciais como um referendo. “Vejo um grande prejuízo ao seu capital político, um dano autoinfligido. A política econômica não apresenta resultados que sejam capazes de reduzir a inflação. Há uma ausência de medidas para fazer frente aos escândalos de corrupção. Os aliados políticos de Milei sentem-se humilhados. O presidente errou em eleger a província de Buenos Aires como um ‘campo de batalha’”, avaliou.

## Autocrítica

Por sua vez, Fanny Maidana — doutora em ciência política e professora da UBA e da Universidad Nacional de Litoral (em Santa Fe) — admite que a derrota de Milei era aguardada. “Os institutos de pesquisa davam vantagem para a Fuerza Patria, formada pelo governador Axel Kicillof e pelo

AFP



**Não retrocederemos nem um milímetro na política do governo. O curso não está apenas confirmado: vamos acelerá-lo e aprofundá-lo ainda mais”**

Javier Milei, presidente da Argentina

kirchnerismo. O que não se esperava era a diferença de pontos percentuais entre as duas forças. Alguns institutos mostravam cerca de oito a nove pontos percentuais para a Fuerza Patria, mas não os 14 pontos”, comentou. “É chamativa a vitória da Fuerza Patria, por exemplo, na cidade de Avellaneda, cuja maioria de habitantes é de classe média. O presidente mostrou-se calmo e, nas últimas aparições, baixou um pouco o tom, sustentando uma autocrítica, mas frisando que manterá o rumo.”

A analista vê um panorama “bastante complicado” para Milei. “A governabilidade é uma questão com a qual ele sempre teve problema, sem maioria na Câmara dos Deputados ou no Senado. Na semana passada, ele sofreu o primeiro revés entre os senadores”, lembrou Maidana, ao citar a decisão do Senado de reverter um veto presidencial a uma lei que garantiria a liberação de fundos para pessoas com deficiência.

Facundo Galván, também professor de ciência política da UBA, considera que o discurso de Milei pós-eleição foi “bastante atípico”. “Ele assumiu a derrota. A sobriedade, ao reconhecer um revés, fala muito. Ela instila moderação. Milei fez duas reuniões de gabinete e, a princípio, a única medida tomada foi a ampliação da Mesa Política Nacional, que agora contará com as presenças, além dele próprio e de sua irmã Karina, dos ministros Patricia Bullrich (Segurança Nacional), Guillermo Franco (Interior) e Luis Caputo (Economia). Não me parece que isso será suficiente para a Casa Rosada assimilar o golpe.”

## Eu acho...



**“O resultado das eleições de domingo na província de Buenos Aires foi muito negativo para Milei. O governo não pôde evitar a queda das ações e a disparada do dólar. O plano econômico mostra desgaste, e os escândalos de corrupção continuam sem solução. O período até as eleições gerais será muito difícil.”**

Miguel De Luca, professor de ciência política da Universidad de Buenos Aires (UBA)



**“O efeito dos resultados foi notado no mercado, com a queda nas ações e o aumento do dólar, quase chegando ao recorde de 2.470 pesos. Mas o panorama não está claro. A eleição de 26 de outubro será outro pleito, pois será realizada em todas as províncias.”**

Fanny Maidana, doutora em ciência política e professora da UBA e da Universidad Nacional de Litoral (em Santa Fe)

## FRANÇA

Stephanie de Sakutin/AFP



Bayrou é o quinto primeiro-ministro a cair no intervalo de um ano

## Parlamentares derrubam o governo, e crise se aprofunda

Pela segunda vez em nove meses, a Assembleia Nacional da França derrubou um governo e aprofundou a crise política no país. Depois de um debate tenso sobre a dívida pública, durante o qual pediram eleições legislativas e até mesmo a renúncia de Emmanuel Macron, os parlamentares impuseram uma derrota ao oficialismo na votação de uma moção de confiança: 364 se opuseram, incluindo as oposições de esquerda e extrema direita, e apenas 194 votaram com o governo. Macron nem sequer cogita deixar o Palácio do Eliseu.

O gabinete de Macron anunciou que o presidente nomeará um novo primeiro-ministro “nos próximos dias”. Macron descartou antecipar as eleições, depois da queda do governo do premiê François Bayrou. Ele pretendia que a Assembleia Nacional apoiasse seu plano orçamentário para o próximo ano, o qual prevê cortes da ordem de 44 bilhões de euros (cerca de R\$ 279 bilhões).

Cientista político da Fundação Jean Jaurès (em Paris) e analista associado do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), Jean-Yves Camus disse ao **Correio** que a queda do governo de Bayrou é reflexo da falta de uma maioria coerente na Assembleia Nacional. “O gabinete cessante era uma coligação peculiar de simpatizantes de Macron, conservadores de direita e membros da centro-direita do Partido Democrata Cristão de Bayrou. A atitude teimosa do primeiro-ministro, que pediu um voto de confiança, com o objetivo de obter apoio para a sua luta contra a dívida pública, cortando o orçamento do Estado sem considerar outras alternativas, explica o resultado da votação”, afirmou.

## Antecipação

Segundo Camus, a esquerda, o Reagrupamento Nacional (extrema-direita) e até mesmo alguns deputados conservadores rejeitaram Bayrou por ele defender uma agenda política totalmente diferente. “A esquerda quer tributar os cidadãos com rendimentos elevados e as grandes empresas; Marine Le Pen (do Reagrupamento Nacional) quer poupar dinheiro, travando a imigração e combatendo aqueles que fraudam o sistema de assistência social; e os 13 conservadores que votaram contra a confiança querem que o seu partido deixe a coligação e faça uma verdadeira guinada para a direita”, analisou.

Camus acredita que Macron provavelmente escolherá a convocação de eleições antecipadas. Nesse cenário, o estúdio prevê que o partido do presidente pagará um preço “muito alto” por recusar-se em ouvir a crescente indignação de eleitores da classe média. “Eles sofrem uma carga tributária muito pesada, em comparação com os benefícios que recebem. Sem falar da classe trabalhadora, que vê o chamado Estado de bem-estar social entrar em colapso, e o abismo entre as rendas mais baixas e mais altas aumentar”, advertiu.

O premiê que suceder Bayrou será o quinto nomeado desde 2024. Desde a antecipação das eleições legislativas, também no ano passado, a França enfrenta uma grave instabilidade política, sem maiorias parlamentares estáveis. A incerteza no governo ocorre em um contexto de elevada dívida pública: cerca de 114% do Produto Interno Bruto (PIB) da terceira maior economia da Europa. (Rodrigo Craveiro)

## ORIENTE MÉDIO

# Atentado em Jerusalém eleva temor de ação em Gaza

Eram 10h15 em Jerusalém (4h15 em Brasília), quando dois terroristas se aproximaram de uma parada de ônibus, embarcaram e, de dentro do veículo, e abriram fogo contra os pedestres, usando uma submetralhadora artesanal “Carlo”, utilizada em atentados no passado. O ataque mais sangrento a atingir a cidade em dois anos matou seis pessoas, incluindo um imigrante espanhol, e feriu gravemente outras seis. “É uma resposta natural aos crimes da ocupação e ao genocídio que está sendo cometido contra nosso povo”, reagiu o movimento islamista palestino Hamas, sem reivindicar o ataque. Os terroristas foram abatidos.

Depois de visitar o local do atentado, em Jerusalém, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pediu à população da Cidade de Gaza que saia “agora” da principal área do território palestino. “Em dois dias, derrubamos 50 torres terroristas, e este é apenas o começo da intensificação das manobras terrestres na Cidade de Gaza. Digo aos moradores: Vocês foram advertidos, saiam agora!”, declarou, por meio de vídeo. Também ontem, quatro soldados israelenses morreram na explosão de um tanque de guerra em um acampamento das Forças de Defesa de Israel (IDF) no norte da Faixa de Gaza.

O sinal de que algo grave tinha ocorrido em Jerusalém foi percebido pelo paramédico árabe-israelense Fadi Dekaidk, da organização Magen David Adom. “Pela manhã, recebemos várias ligações sobre o tiroteio na parada de ônibus. Enviamos

Menahem Kahana/AFP



Forças de segurança diante de corpo no local do ataque a tiros, em Jerusalém Oriental

muitas ambulâncias para o local. Quando cheguei lá, deparei-me com uma situação horrível. Não foi fácil estar ali. Muitas pessoas estavam deitadas, sangrando e recebendo os primeiros socorros”, relatou ao **Correio**. “As vítimas receberam disparos por todo o corpo: na cabeça, nas costas e nas mãos. Nós, do Magen David Adom, aprendemos a salvar vidas, sem distinguir se são de árabes, judeus ou cristãos.”

Por sua vez, Daniel Katzenstein — socorrista especializado em respostas a traumas psicológicos do serviço médico United

Hatzalah — contou que viu muitas pessoas espalhadas pelo chão. “Eu e minha equipe tentamos intervir mais a distância, porque nosso foco é a reação ao estresse. Quando não tratado, ele pode causar transtorno de estresse pós-traumático”, explicou ao **Correio**. “Nós começamos a buscar aquelas pessoas sem qualquer resposta ou chorando incontrolavelmente. Fui até uma parada de ônibus que estava cheia de gente sentada no chão, com um semblante clássico de choque. O que fizemos foi tentar reconectar o paciente com o presente. Falei

com uma mulher que chorava sem parar e ajudei-a a falar com o marido, por telefone. Depois, conversei com um motorista de ônibus que saiu do veículo e correu para ajudar as pessoas. Ele estava apavorado. O que fiz foi reformular o incidente e reconstruir a cronologia do ataque. Isso dá à vítima um senso de empoderamento.”

## Resistência

Morador da Cidade de Gaza, o fotógrafo Abood Salama acusou Netanyahu de tentar implementar um plano de deslocamento forçado, ao exigir que os habitantes movam-se imediatamente para as áreas ao sul e ao centro. “No entanto, a realidade no terreno mostra uma resiliência significativa dos cidadãos, que não têm escolha a não ser ficar na cidade ante a falta de opções reais de deslocamento. Muitos indicadores não oficiais mostram que 70% das escolas e acampamentos ao sul e ao centro da Faixa de Gaza estão lotadas de pessoas deslocadas do norte. É impossível acomodar milhares de novas famílias”, disse ao **Correio**.

Segundo Salama, famílias do norte de Gaza relatam que a morte as persegue por toda parte. “Palestinos descreveram os campos de deslocados no sul como ‘valas comuns’, citando os massacres que testemunharam. O deslocamento forçado enfrenta a firmeza dos cidadãos que optam por permanecer, tornando a Cidade de Gaza uma cena trágica.” (Rodrigo Craveiro)

## VISÃO DO CORREIO

# Paz no trânsito precisa voltar a ser prioridade

O Distrito Federal encerrou 2024 com queda 19,7% no número de mortes no trânsito em relação a 2023. De janeiro a fevereiro do ano passado, ocorreram 191 óbitos, 47 a menos do que no ano anterior, quando foram registrados 238 óbitos em acidentes nas vias da capital federal. Entre as cinco vias urbanas com mais acidentes fatais de 2015 a 2024, só nas avenidas Hélio Prates e Recanto das Emas foram registradas mortes no trânsito neste ano. A tendência de queda, porém, foi interrompida.

Na capital do país, de janeiro a julho, ocorreu um aumento de 10% no número de vítimas (142 no total), na comparação com igual período de 2024, quando foram registradas 129 mortes. No último fim de semana, três pessoas morreram e pelo menos sete ficaram feridas, superando o número de ocorrências dos últimos 10 fins de semana, com uma morte a cada dois dias em média. Esses episódios comprometem a imagem de Brasília como referência na construção coletiva pelo trânsito seguro. Foi a capital do país a primeira cidade a conquistar a adesão da população a respeitar a faixa de pedestre, campanha protagonizada pelo **Correio**. Hoje, o trânsito mata e assusta motoristas e pedestres — uma realidade que se repete pelo país.

Boa parte dos sinistros envolve motoqueiros. Os acidentes com motocicletas cresceram mais de 10 vezes no país nos últimos 30 anos. Indiscutivelmente, esse tipo de veículo ganhou as ruas — a frota cresceu 42% de 2015 a 2014, estima a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo). O fenômeno tem relação com novas modalidades de trabalho — sobretudo, a de entregadores de encomendas — e facilidades de deslocamento — ganho de tempo e

redução de gastos, por exemplo. Mas trouxe consigo um cenário de insegurança e morte nas estradas brasileiras.

São Paulo lidera o ranking de óbitos em acidentes de trânsito com motocicletas: 1.329 mortes de janeiro a junho deste ano, o que equivale a 7,3 mortes por dia. No Distrito Federal, o Departamento de Trânsito (Detran) registrou mais de 50 casos em 2025. O índice de sobreviventes que ficam com sequelas irreversíveis em razão desse tipo de sinistro também é alto: o Instituto de Segurança no Trânsito (IST) calcula que, anualmente, cerca de 250 mil pessoas passam a viver nessa condição.

Embora boa parte dos acidentes seja por imprudência, imperícia ou negligência, ingestão de bebida alcoólica, cansaço do condutor, há outros fatores que colaboraram para a insegurança tanto dos motoristas quanto dos motociclistas. Entre eles estão, rodovias mal sinalizadas, esburacadas, sem manutenção e iluminação pública. Há, portanto, necessidade de ampliar nos orçamentos recursos destinados à manutenção das vias públicas, assim como aprimorar a fiscalização da qualidade e da lisura de obras realizadas.

O monitoramento também precisa ser reforçado em relação ao cumprimento de legislações que visam garantir a segurança do trânsito, sobretudo a Lei Seca. Cabe ainda aos governos promoverem campanhas educativas para todos os segmentos da sociedade. Para isso, não basta usar os meios virtuais. É necessário recorrer a todos os meios de informação que chegam aos cidadãos, incluindo linguagens que convençam os mais jovens, que são as maiores vítimas fatais desses acidentes. O trânsito não pode ser um ambiente de fatalidades, mas de atenção e cuidados com a vida das pessoas.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Estrela santamarense

Mais uma importante página foi inserida na história da música popular brasileira pelo especial comemorativo dos 60 anos da trajetória de Maria Bethânia. A cantora pertence à geração de nosso cancionista, surgida em meados de 1960, ao lado do irmão Caetano Veloso, de Chico Buarque, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Edu Lobo, Paulinho da Viola, Tom Zé e da saudosa Gal Costa.

O programa exibido pela Globo News proporcionou a Bethânia revisitar diferentes momentos de sua vitoriosa carreira iniciada em 1964 em Salvador, com o espetáculo Nós por exemplo, marco da inauguração do Teatro Vila Velha, em que dividiu o palco com Caetano, Gil, Tom Zé e Gal Costa, acompanhados pelo violonista bairense Alcyrando Luz.

Nascida em Santo Amaro da Purificação, no recôncavo baiano, Bethânia, ainda na adolescência, foi para Salvador, onde, inicialmente, se dedicou às artes cênicas, chegando a participar de peças de teatro. Pouco tempo depois, acompanhada por Caetano, seguiu para o Rio de Janeiro, onde substituiu Nara Leão no musical Opinião, que estava em cartaz num teatro homônimo, localizado no primeiro shopping carioca, na Rua Siqueira Campos.

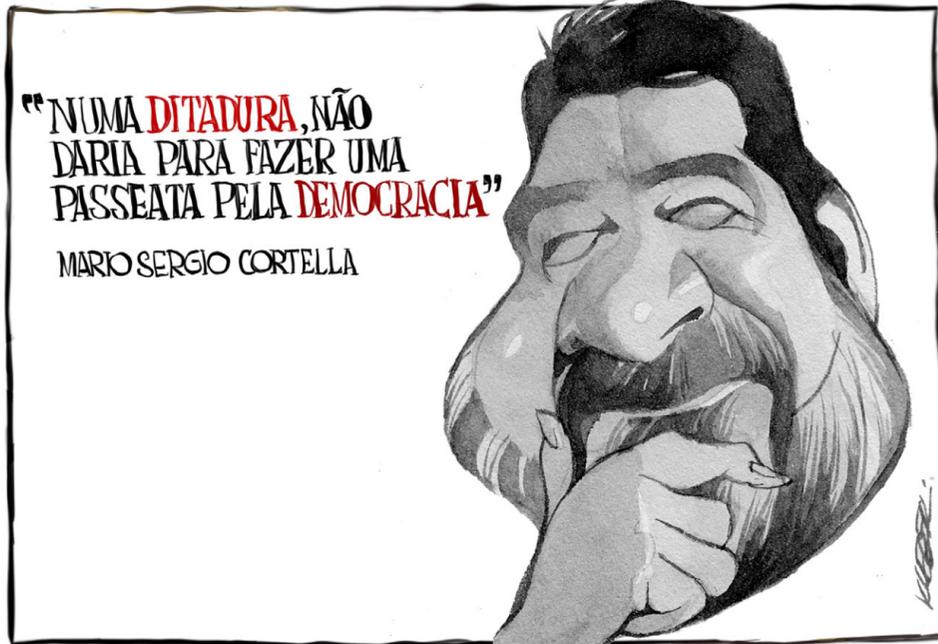
A participação chamou a atenção do público e da crítica, principalmente pela interpretação de Carcará, do maranhense João do Vale, pelas duras críticas que eram feitas à ditadura militar, que acabara de ser deflagrada. Dali em diante, Bethânia passou a conviver com o sucesso e os elogios todas as vezes em que subiu ao palco ou que lançou um disco.

Muitos deles fazem parte da minha coleção. Me recordo da entrevista que fiz com

ela no Rio, em 1993, quando divulgava o As canções que você fez pra mim, só com músicas de Roberto Carlos. Prazerosamente, assistiu a incontáveis shows da estrela — entre os quais, Rosa dos ventos, de 1972, o primeiro para grandes plateias, no Teatro da Praia, em Copacabana; e o mais recente aqui em Brasília, que ela fez com Caetano, em 9 de novembro do ano passado. Mas não posso esquecer do Brasileiro, profissão esperança, com o ator Ítalo Rossi, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional, em 1970; e do Brasileirinho — Que falta você me faz, em homenagem a Vinicius de Moraes, na Sala Villa Lobos, há nove anos.

Entre seus galardões, há o que recebeu da Mangueira, com o enredo A menina dos olhos de Oyá, no desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, em 2019. Em 2005, a cantora foi tema do documentário Música é perfume, do francês Georges Gachot. Doze anos depois, foi lançado Fevereiro, dirigido por Marcio Debellian, que recuperou imagens dos familiares da artista, em situações diversas, na sua cidade natal.

Há dois anos, em fevereiro, estive em Santo Amaro, onde assisti a que ficou conhecido como Novenas de Dona Canô (mãe da cantora), que partiu para outra dimensão em 25 de dezembro de 2012. Tive o privilégio de saborear a frigideira de maturi, criada por ela e registrada no livro O sal é um dom, escrito por Mabel Veloso, a filha primogênita. Na mesa, estavam, além de Mabel, os irmãos Rodrigo e Roberto. A eles presenteei com o Minha trilha sonora, o livro que lancei em 2015, quando celebrei 40 anos como repórter e colunista do **Correio Braziliense**.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Democracia

As fotos estampadas na capa do **Correio Braziliense** desta segunda (8/09) são uma prova cabal de que vivenciamos uma democracia plena em nosso país. Pois mostra, de um lado, uma foto de uma população se rejubilando com os desfiles de nossas Forças Armadas e de estudantes de escolas públicas, homenageando a data magna de nosso país, o dia de nossa Independência. De outro lado, uma foto mostrando uma turba protestando e xingando a nossa Justiça, pleiteando anistia para os vândalos e baderneiros do 8 de Janeiro de 2023 e exibindo bandeiras dos Estados Unidos, num flagrante apoio a um indivíduo que se julga o dono do mundo. É ter muita cara de pau esses políticos que gritam por liberdade e por anistia, achincalhando ministros de nossa Suprema Corte e apoiando quem nos trata com desprezo, desconsideração e desrespeito, agindo como verdadeiros traidores da nossa pátria. Lamentável!

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

### Ângela Ro Ro

Morre a fantástica Ângela Ro Ro. Impossível esquecer-la com sua voz rouca e deliciosa. Dona de uma marcante voz grave e poderosa, foi uma das mais completas artistas da música brasileira. Ângela Ro Ro trafegou do rock à MPB em grande estilo.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

### 7 de Setembro

Lamentável ver brasileiros estendendo a bandeira dos EUA em pleno desfile de 7 de Setembro. Essa data representa a independência do Brasil, não faz sentido homenagear outra nação, especialmente em um momento em que se deveria reforçar nosso orgulho e nossa identidade nacional.

» **Gilberto Pereira Tiriba**

Santos (SP)

### Antiofídico

É muito difícil defender uma ideia pela qual os supostos beneficiários não têm interesse, e em que a quadra

demonstra parlamento e partidos com baixa aprovação social. Pois bem, quem nunca ouviu falar das tais pautas bombas (zero de observância com impactos financeiros e sociais)? Quem nunca acompanhou os faticosos projetos aprovados no “escuro do cinema” acompanhados dos famosos “jabutis”? A título de exemplo, longe dos holofotes — todos olhos direcionados para o julgamento da suposta trama golpista —, já tivemos iniciativas para afrouxamento da Lei da Ficha Limpa (uma das raras leis de iniciativa popular), possibilidade de delegação de competência para o Congresso Nacional demitir diretores do Banco Central (com apoio total e irrestritos daqueles que, em outros momentos, dada a conveniência, defenderam a autonomia do mesmo banco); e sabe lá Deus o que ainda vem por aí. Precisamos nos organizar com o mesmo espírito do saudoso médico e cientista Vital Brazil, que, em resumo, desenvolveu o soro antiofídico. O segredo está no próprio veneno! Sendo curto e direto, o Congresso Nacional e os partidos são o “veneno”, e o “antiofídico” é o sistema de governo parlamentarista!

» **Daniel Cunha**

Águas Claras

### Transfobia

Interessante e muito pertinente a abordagem do Michel Platini na edição de ontem, publicada no artigo A transfobia ameaça a própria razão de existir do esporte. O autor cobra posição firme e contundente da Fifa, do COI e de todas as organizações esportivas para que assumam postura firme contra políticas excludentes. “Se optarem pela omissão, serão lembrados como cúmplices da exclusão”. Por algumas vezes, já me pronunciei neste jornal sobre a importância do esporte como agente de emancipação e transformador da sociedade. Contudo, há de se lembrar que esses superpoderes se diluem quando se fala do esporte de competição. Fifa, COI e demais congêneres enxergam o mundo esportivo como um simples “negócio”, onde o capital se sobressai sobre as performances. Portanto, o movimento disruptivo que era esperado e poderia ser encampado pelo esporte não ocorrerá nesse nível esportivo, onde cada salto, cada gol, cada ponto, além de “likes”, valem cifras.

» **Ricardo Nogueira Viana**

Jardim Botânico

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Tarcísio de Freitas: quem nasce para marionete, nunca vira bonequeiro.**

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Essa movimentação na Câmara dos Deputados prova que não há necessidade de 513 deputados, pois sobra tempo para se dedicarem a pautas impróprias, como essa de anistiar golpistas antes mesmo da conclusão do julgamento.

**Gilvan da Silva Gadelha** — Ceilândia

É visível que o trânsito está ficando, a cada dia, mais selvagem. Chama a atenção os procedimentos de vários motociclistas, teclando o celular em movimento, tapando a placa com a mão nos “pardais”, dirigindo na contramão etc. E não se vê fiscalização!

**Marcos Gomes Figueira** — Sudoeste

Mais da metade de bares e restaurantes opera sem lucro no DF. Os preços dos restaurantes estão impraticáveis. Muito caros! Enquanto não perceberem isso, não reverterão esse problema.

**Alexandre Amaral** — Brasília

Brasil com recorde de falência de empresas e comerciantes com baixo público. Me provem que o país está essa maravilha que o governo diz!

**Elyvs Maia** — Brasília

Mais que tratar doenças, é hora de cultivar bem-estar: o envelhecer merece saúde, não só remédios. É viver com liberdade, não preso a uma sacola de remédios.

**Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo howera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cupão terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# PEC da Segurança Pública é passo importante, mas precisa ser aprimorada



» TÁCIO MELO  
Policial rodoviário federal desde 1999 e atual presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF)

mais estratégicas e socialmente necessárias. Para se ter uma ideia, essa quantia seria suficiente para construir cerca de 4 mil moradias populares ou financiar mais de 40 mil bolsas de estudo do Prouni por um ano.

A proposta trazia outro ponto que merece atenção: a tentativa de estabelecer a competência exclusiva da Polícia Federal e das polícias civis na apuração de infrações penais. Nesse aspecto, a PEC caminhava em uma direção perigosa, ao restringir a atuação da PRF e de outras instituições no combate ao crime, uma possível afronta a cláusulas pétreas da Constituição.

Nesse sentido, uma coisa é fato: ao invés de colocar em debate restrições ao poder de investigação da Polícia Rodoviária Federal, o que o país realmente precisa é discutir o ciclo completo de segurança pública, um modelo adotado pela ampla maioria dos países, não colocar em debate restrições ao poder de investigação de instituições como a PRF. Atualmente, apenas Brasil e Guiné-Bissau não permitem que uma mesma força policial realize todas as etapas da atividade policial.

Felizmente, quando o relatório final na Câmara dos Deputados foi apresentado, os dois dispositivos do texto original foram suprimidos: um que concentrava poderes na União e outro que limitava a investigação criminal apenas à Polícia Federal e às polícias civis, o que, na prática, excluiria a PRF e outras instituições da atuação no combate ao crime.

Os números também comprovam que, na rotina da segurança pública brasileira, a PRF exerce

papel estratégico no combate a crimes como o tráfico de drogas, de armas e o contrabando. Essas práticas criminosas, embora se utilizem majoritariamente das rodovias como rotas de circulação, não se limitam a elas. Justamente por isso, os avanços previstos na PEC, como a ampliação da atuação da PRF para além do patrulhamento rodoviário, representam uma oportunidade concreta de ampliar os resultados positivos já alcançados.

A proposta permite que a Polícia Rodoviária Federal seja mobilizada, em caráter emergencial, para proteger bens federais, apoiar forças estaduais ou atuar em situações de calamidade pública. Com a expertise consolidada como a polícia que mais apreende drogas no país, a instituição poderá estender sua presença a modos que hoje são menos assistidos pela segurança ostensiva, como é o caso do transporte ferroviário. Trata-se de um avanço que fortalece a capacidade de enfrentar o crime organizado de forma mais ampla, integrada e eficaz.

É inegável que a PEC da Segurança Pública, embora não seja uma solução completa, é um passo importante para o fortalecimento do sistema de segurança pública através de mudanças constitucionais. Mas ainda precisa ser aprimorada para garantir que atenda às necessidades da segurança pública no Brasil, respeitando a autonomia dos estados e municípios, promovendo uma abordagem integrada, para beneficiar a população brasileira sem o risco de gerar lacunas operacionais que poderiam criar dificuldades no enfrentamento do crime organizado.

# Depressão assusta e machuca. É bom saber lidar com ela



» MARÍLIA MELLO  
Bibliotecária, servidora pública do Supremo Tribunal Federal, instrutora de yoga e de respiração

Dois coisas que você deveria saber sobre a importância do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio. Primeiro, falar sobre saúde mental salva vidas: muitas pessoas vivem em silêncio, sem compreender as próprias emoções ou perceber que precisam de ajuda. Segundo, depressão e ansiedade são doenças reais, não têm relação com fraqueza ou falta de força de vontade e podem atingir qualquer pessoa, independentemente de idade, gênero, aparência ou conquistas.

Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado em agosto de 2025, mais de 332 milhões de pessoas no mundo vivem com depressão ou ansiedade. No Brasil, são cerca de 11,5 milhões de adultos, aproximadamente 5,8% da população. Apesar desses números alarmantes, apenas uma pequena parcela recebe tratamento adequado. Ampliar o acesso ao cuidado e quebrar o estigma em torno da saúde mental significaria transformar e salvar muitas vidas.

Para quem já enfrentou depressão e ansiedade, como eu, este mês não é apenas uma data no calendário. Ele traz a lembrança de que cada passo dado em direção à cura é motivo de celebração. Entre os 25 e os 43 anos, foram seis vezes que a vida me arrastou. Três delas, quase me levou. Não tinha forças para me levantar ou me alimentar. Perdi peso rapidamente, e a dor psíquica encontrou refúgio no corpo, manifestando-se em fortes dores no abdômen e no estômago.

À noite, quando deveria descansar, surgiam crises de pânico noturno. Diferentemente da ansiedade diurna, que muitas vezes vem acompanhada de gatilhos, o pânico noturno chega sem aviso, em pleno sono profundo, como um alarme disparando no silêncio da noite. De repente, eu acordava com o coração acelerado, falta de ar, suor frio, náusea e uma sensação de morte iminente.

Vivi quase duas décadas nesse ciclo de dor e recaídas. Tive dificuldades para cuidar dos meus filhos, manter meu trabalho e realizar atividades simples do dia a dia. Houve momentos em que pensamentos suicidas me assombraram. Nunca cheguei a planejar, mas eles estavam ali, reflexo da dor emocional que era insuportável.

Meu processo de recuperação foi cheio de tentativas e erros. Passei por médicos, ajustes de medicação e longos períodos de psicoterapia, iniciados ainda na infância. Esses recursos foram importantes, mas senti falta de algo essencial: um acolhimento que fosse além da prescrição, um direcionamento para uma vida com mais qualidade. Ninguém me ensinou a cuidar do corpo, cultivar hábitos saudáveis ou adotar práticas que sustentam a saúde mental. Também nunca me disseram que o corpo fala, que a respiração é parte do tratamento e que a alma pode se reconstruir pelo ar. Nem no consultório médico, nem na psicoterapia, ouvi sobre o que é fundamental: a respiração influencia diretamente as emoções e o sistema nervoso.

Quando descobri essa conexão, apresentada pelo yoga, minha vida ganhou uma nova direção. A respiração consciente, validada pela neurociência, tornou-se amiga fiel e me ajudou a controlar mais de 95% das crises de pânico. Hoje, mesmo que surjam episódios raros, sei como interrompê-los antes que o desespero se instale. O impacto foi tão profundo, que decidi me especializar como instrutora de yoga e respiração, para compartilhar esse conhecimento em cursos de respiração e meditação com quem busca equilíbrio emocional e deseja superar crises de ansiedade e pânico.

Isso não é misticismo, é ciência. Emoções e respiração estão intimamente ligadas. Quando sentimos medo, ansiedade ou raiva, respiramos de forma rápida e superficial, uma resposta natural do sistema nervoso simpático. Respirar lenta e profundamente ativa o sistema parassimpático e estimula o nervo vago, que conecta cérebro e corpo, ajuda a reduzir os batimentos cardíacos, relaxar os músculos e promover sensação de calma. Com atenção e técnicas específicas, é possível assumir o controle do estado emocional e cultivar bem-estar, mesmo diante da ansiedade ou do medo.

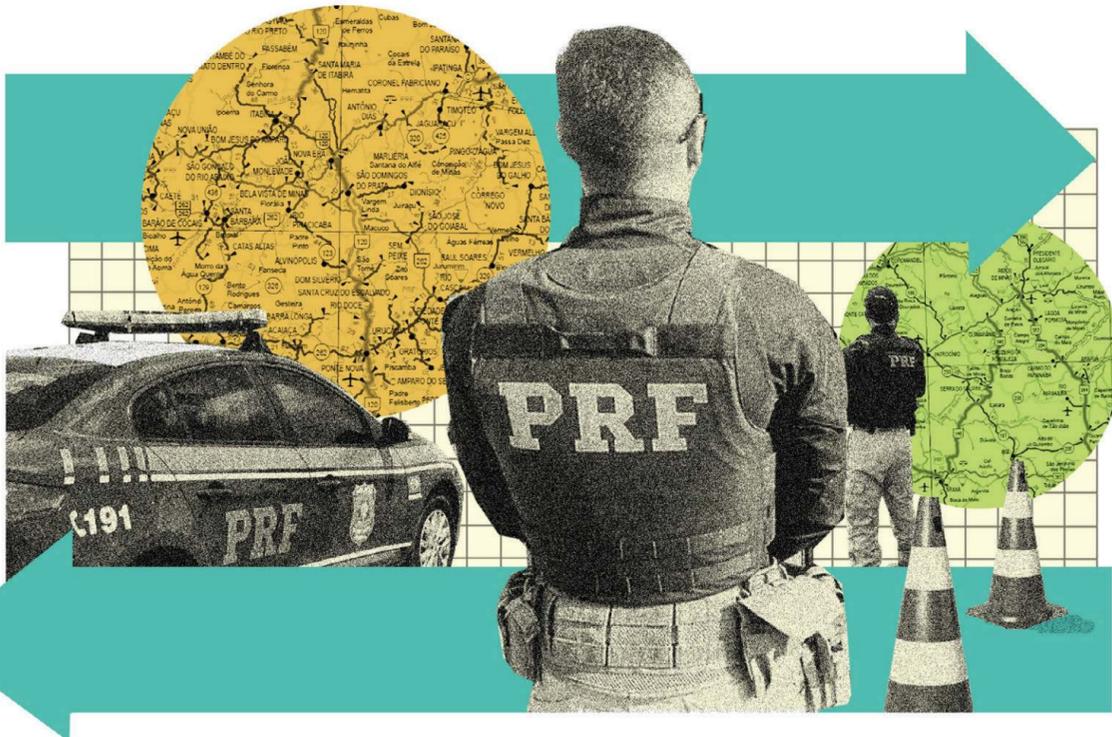
A respiração não é a única forma de neuromodulação, ou seja, de influenciar e regular a atividade do sistema nervoso para equilibrar emoções e respostas do corpo. Yoga, meditação, exercícios físicos, contato com a natureza, música, canto e outras práticas atuam nesse mesmo princípio, ajudando a acalmar a mente, reduzir a ansiedade e enfrentar o estresse de forma mais resiliente.

Cuidar da saúde mental também envolve mudanças no estilo de vida. A medicina do estilo de vida aponta seis pilares fundamentais: alimentação equilibrada, atividade física regular, sono de qualidade, manejo do estresse, conexões sociais positivas e evitar substâncias tóxicas. Juntos, esses pilares criam um ambiente favorável para equilíbrio e bem-estar duradouros.

Adotei essas mudanças e assumi a responsabilidade pela minha saúde mental. Compreendi que não posso terceirizar esse cuidado: meu bem-estar depende das escolhas que faço diariamente, dos hábitos que cultivo e da atenção que dedico ao meu corpo e à minha mente. Entendi também que o tratamento vai além dos medicamentos. Eles podem ser necessários em alguns casos, mas, sozinhos, não bastam.

Nada disso acontece de repente. É um caminho que exige autoconhecimento, aprendizado e constância. Depressão e ansiedade não definem quem você é. Elas podem fazer parte da sua história, mas não precisam ditar o rumo da sua vida. Sempre é possível recomeçar, com paciência e persistência.

Caio Gomez



# O que aprendi, no mundo real, sobre o que é soberania nacional



» MARIA FÁTIMA SOUSA  
Professora titular do Departamento de Saúde Coletiva e superintendente do Hospital Universitário da Universidade de Brasília (HUB)

social ou político não pode limitar os horizontes de quem não desiste da vida. E assim cheguei à universidade, tornei-me professora titular da Universidade de Brasília (UnB) e doutora honoris causa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o mesmo estado que não permitiu a minha mãe por lá sobreviver.

O fato de somente eu, entre quatro irmãos, ter estudado não é meritocracia. Tive formação escolar e acadêmica em instituições públicas, escolhi servir ao público e, hoje, passados 35 anos em Brasília, a cidade que meu pai ajudou a construir antes de seguir para São Paulo, estou à frente do Hospital da Universidade de Brasília (HUB), que, em seus 53 anos, reafirma sua visão de futuro: "Ser hospital de ensino que busca a excelência, promovendo a humanização, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, com responsabilidade social e atuação em rede." Essa missão traduz o compromisso de transformarmos ciência em cuidado, pesquisa em esperança, tecnologia em dignidade, inovação em oportunidade.

Estamos prontos para colocarmos a serviço do povo a ciência que brota das salas de aula, que passa por laboratórios de ponta, com mentes valiosas e reconhecidas nacional e internacionalmente. Nos tornamos referência em ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência. Na pandemia, fomos farol em meio à tempestade, abrindo leitos, treinando equipes, cuidando dos nossos e dos que vinham de longe. Somos o Hospital Amigo da Criança e disponibilizamos 79 consultórios, 66 leitos e UTI pediátrica na Unidade da Criança e do Adolescente (UCA); somos referência em implante coclear; o único do DF em transplante de medula óssea em adultos. Na nefrologia, o HUB é

referência em diálise contínua em beira de leito e em procedimentos de hemodinâmica.

Este ano, comemoramos o primeiro transplante autólogo de medula óssea adulto pelo SUS no DF e o 500º transplante renal. E em rede com os 45 hospitais universitários do país, dentro do projeto EBSERH em Ação e com o Programa Agora tem Especialistas, do Ministério da Saúde, seguimos trabalhando para reduzir o tempo de espera por atendimentos especializados no SUS, ampliando o acesso da população a consultas, exames e cirurgias, e para fortalecer a formação de novos especialistas, especialmente em áreas prioritárias, como oncologia, com foco na prevenção do câncer de mama e de útero, sempre em articulação com a SES/DF, porque o HUB é parte da rede integrada do SUS.

Ainda assim, é preciso lembrar que hospitais universitários não sobrevivem apenas de vocação. Exigem investimento permanente, decisões políticas firmes e a compreensão de que saúde, ciência, educação e a inovação não são gastos, mas investimentos estratégicos para a soberania do país. O Hospital Universitário da UnB é uma árvore plantada lá em 1972. Ao longo desses anos, regamos suas raízes com trabalho, ciência e solidariedade. Ela cresceu, abriu galhos, deu frutos. Agora, nos cabe garantir que continue como um patrimônio nacional da educação e da saúde.

Soberania nacional é isto: garantir que cada pessoa tenha o direito de viver sem medo de que a porta de um hospital público se feche diante de sua dor. É assegurar que nossos hospitais universitários — territórios de ciência, de formação e de inovação — sigam pertencendo ao povo, como bem inalienável do SUS e da democracia.

Em todos os países, a saúde pública vive em altos e baixos que ceifam vidas. Em nossa Terra Brasilis, não é diferente. Aqui, nossas esperanças em cumprir o dever constitucional de cuidar do povo ainda seguem frágeis e adoçadas. Nesse cenário, o Hospital Universitário de Brasília (HUB) segue erguido como um ponto de luz na capital da República, um dos poucos capazes de socorrer, ouvir e se importar com as dores e lágrimas que correm no rosto da nossa gente.

Sei o que é isso. Minha mãe, migrante do alto sertão foi para São Paulo, morreu na porta de um hospital, sem atendimento, mesmo tendo dedicado sua vida à criação do Centro de Saúde do Valo Velho, em Itapeverica da Serra (SP), que hoje leva seu nome. Mulher de fibra, alfabetizou-se aos 64 anos para não ter cerimônia em não poder assinar seu termo de posse como conselheira municipal de saúde. Nunca se curvou à seca, à pobreza ou à desumanidade que tantas vezes marcou sua vida na condição de empregada doméstica na casa da elite paulistana. Foi com ela que aprendi a nunca desistir, nem me curvar diante das atrocidades que o mundo do capitalismo nos impõe — entre elas, famílias que se separam em nome da sobrevivência.

Assim, a vida me levou para o colégio interno e dele herdei a lição de que o berço econômico,

» PALOMA OLIVETO

Um cardápio que, ao mesmo tempo, preserva o meio ambiente e a humanidade. Esse é o princípio da dieta de saúde planetária, criada em 2019 pela Comissão EAT-Lancet, da revista científica *The Lancet*. A ideia é enfrentar dois dos maiores desafios contemporâneos: a epidemia global de doenças crônicas e a crise climática. Agora, uma pesquisa publicada na revista *Science Advances* mostra que pessoas que seguem de perto as recomendações têm risco significativamente menor de morte prematura e de desenvolvimento de enfermidades como câncer, diabetes e problemas cardiovasculares.

Os resultados vêm de uma análise robusta: os pesquisadores combinaram dados de dois grandes bancos de dados de saúde, o UK Biobank, do Reino Unido, e o norte-americano Nhanes. Também combinaram com resultado de 37 estudos anteriores, totalizando mais de 3 milhões de pessoas. Segundo os autores, essa é a avaliação mais abrangente já realizada sobre o impacto dessa dieta na saúde humana. “Os resultados são consistentes: quanto maior a adesão à dieta planetária, menor o risco de mortalidade geral e de morte por causas específicas, como câncer e doenças do coração”, escreveram os autores, da Universidade de Nanquim, na China.

## Integrais

A dieta planetária é baseada no consumo predominante de vegetais, grãos integrais, frutas, legumes, leguminosas, nozes e sementes. Carne vermelha e produtos de origem animal não são abolidos, mas aparecem em pequenas quantidades, mais como acompanhamento do que como protagonistas do prato. O modelo também restringe alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, gordura saturada e sódio.

Além de trazer benefícios individuais, o plano alimentar foi concebido para reduzir os impactos ambientais da produção de comida. Segundo a Comissão EAT-Lancet, se a população global migrasse para esse padrão, seria possível diminuir em até 50% as emissões de gases de efeito estufa ligadas à alimentação, além de reduzir a pressão sobre a terra e a água.

## Calorias

Segundo a nova pesquisa, além do risco menor de mortalidade por todas as causas, pessoas que seguem a dieta planetária têm menos probabilidade de sofrer de câncer (incluindo colorretal e pulmão) e estão mais protegidas contra distúrbios metabólicos, como obesidade e resistência insulínica. Curiosamente, os participantes com maior adesão ao cardápio tinham ingestão calórica até mais alta que outros grupos — mas, ainda assim, mantinham índice de massa corporal (IMC) mais baixo e melhor perfil metabólico.

De acordo com a análise dos perfis sociodemográficos, os maiores adeptos do padrão alimentar eram mulheres, mais velhas, com maior escolaridade e renda. Esses fatores, reconhecem os autores, apontam para um desafio de equidade no acesso a uma alimentação saudável. “Há uma dimensão social clara: dietas saudáveis e sustentáveis ainda são mais comuns entre grupos com mais recursos econômicos e educacionais”, escrevem. “Políticas públicas devem trabalhar para tornar essa transição acessível e viável para todos.”

## Robusto

O estudo é observacional, o que significa que não prova, de forma direta, que a dieta causa a redução de mortalidade. Ainda assim, especialistas destacam que a robustez dos dados fortalece o elo. “O maior ponto forte é que os autores analisaram informações de dois bancos de dados que

Regime baseado em alimentos com baixo impacto ambiental reduz o risco de mortalidade por qualquer causa, além de proteger o cérebro, o coração e o metabolismo, diz estudo com mais de 3 milhões de pessoas

# Bom para o homem e o PLANETA

Ed Gregory/Free Stock Photos



A base da dieta de saúde planetária inclui alimentos naturais ou minimamente processados; consumo de leite e carne é limitado

## Diretriz global

A dieta de saúde planetária é uma diretriz alimentar global que enfatiza alimentos de origem vegetal, como frutas, vegetais, grãos inteiros, nozes e leguminosas, ao mesmo tempo em que limita significativamente a carne vermelha, alimentos processados e açúcares adicionados. Trata-se de um padrão alimentar flexitariano, ou seja, focado em vegetais, mas permite porções modestas de produtos de origem animal, como peixes, aves e laticínios. Principais componentes da dieta de saúde planetária:

**Frutas e vegetais:** pelo menos metade da dieta deve ser composta de frutas e vegetais, idealmente 500g por dia.

**Grãos integrais:** uma parte substancial das calorias diárias deve vir de grãos integrais, como trigo, arroz e milho.

**Proteínas vegetais:** incluem nozes, sementes e leguminosas (feijões,

lentilhas e ervilhas).

**Gorduras:** prioriza óleos vegetais insaturados e limita as gorduras saturadas, evitando as gorduras trans encontradas em óleos parcialmente hidrogenados.

**Proteínas animais:** o consumo é em pequenas quantidades de peixe

e aves. Ocasionalmente, laticínios, com quantidades muito limitadas de carne vermelha, especialmente carnes processadas.

**Açúcares adicionados e vegetais ricos em amido:** limita o consumo de açúcares adicionados e vegetais ricos em amido, como batatas.

Fonte: Eat-Lancet Commission

incluem muitos indivíduos, usando uma metodologia cuidadosa”, avalia Carmen Perez Rodrigo, especialista em medicina preventiva e saúde pública da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária, que não participou do estudo.

A especialista reforça que o perfil alimentar coincide com um padrão de consumo associado a um menor impacto ambiental em termos de emissões de gases de efeito estufa. “Além disso, é consistente com o padrão de dieta mediterrânea, cujos

efeitos favoráveis à saúde são apoiados por evidências científicas”, lembra. A dieta à qual Carmen Perez Rodrigo se refere já foi eleita várias vezes como uma das melhores do mundo por sociedades médicas e de nutrição. Ela é baseada no consumo

## DIABETES

# Quase metade dos pacientes sem cuidados

Uma grande parcela da população global com diabetes tipo 2 permanece sem diagnóstico ou não está recebendo tratamento adequado, de acordo com um novo estudo publicado na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology*. O Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME) da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington e uma rede global de colaboradores conduziram a análise em 204 países e territórios, com dados de 2000 a 2023.

Em 2023, estima-se que 44% das pessoas com 15 anos ou mais com diabetes desconheciam a condição. O subdiagnóstico foi maior entre os jovens adultos — apesar de enfrentarem maiores riscos de complicações a longo prazo.

Entre os diagnosticados, 91% estavam em algum tipo de tratamento farmacológico. No entanto, entre aqueles em regime terapêutico, apenas 42% tiveram os níveis

de açúcar no sangue controlados. Isso significa que apenas 21% de todas as pessoas com diabetes em todo o mundo têm a condição sob controle ideal.

## Epidemia

“Até 2050, espera-se que 1,3 bilhão de pessoas vivam com diabetes e, se quase metade não souber que tem uma condição de saúde grave e potencialmente mortal, isso poderá facilmente se tornar uma epidemia silenciosa”, disse, em nota, Lauryn Stafford, primeira autora e pesquisadora do IHME. Dado o ritmo acelerado de aumento dos casos, a pesquisa ressalta a necessidade urgente de investimento em programas de triagem para populações mais jovens e no acesso a medicamentos e ferramentas de monitoramento da glicemia, especialmente em regiões carentes.

## » Prêmio do Correio

A jornalista Carmen Souza, editora de *Opinião do Correio*, foi vencedora do IX Prêmio SBD de Imprensa, promovido pela Sociedade Brasileira de Diabetes na categoria mídia impressa. A reportagem, veiculada em 13 de junho, mostra os resultados de estudos que comprovam como mudanças no estilo de vida podem evitar que a pré-diabetes, condição clínica que afeta 16 milhões de brasileiros, evolua para a diabetes tipo 2.

No Brasil, o número de pessoas com diabetes é estimado em 24,59 milhões pelo Ministério da Saúde. A endocrinologista Deborah Beranger, do Rio de Janeiro, explica que os pacientes precisam ser

educados sobre mudanças no estilo de vida para controlar a doença. “Quando não controlada, a diabetes resulta em excesso de inflamações com consequências negativas para todo o organismo, incluindo visão,

## Três perguntas para

RAYANNE MARQUES,  
NUTRICIONISTA

### Quais os principais mecanismos que explicam a redução do risco de doenças crônicas entre os adeptos da dieta planetária??

A dieta planetária prioriza o consumo de vegetais, frutas, grãos integrais, leguminosas, oleaginosas e fontes magras de proteína. Esse padrão alimentar reduz inflamação sistêmica, melhora o metabolismo da glicose e diminui o estresse oxidativo, fatores diretamente relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas como câncer, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares. Além disso, a maior ingestão de fibras contribui para a saúde intestinal, que tem papel central na imunidade e no equilíbrio metabólico.

### A dieta mostrou benefícios mesmo em pessoas que consumiam mais calorias. Como entender esse resultado??

Mais importante do que apenas a quantidade de calorias ingeridas é a qualidade dos alimentos. Quando a dieta é composta por alimentos integrais e nutritivos, ricos em fibras, antioxidantes e gorduras saudáveis, ela favorece processos de reparo celular, equilíbrio hormonal e metabolismo mais eficiente. Ou seja, mesmo com maior aporte energético, a composição saudável da dieta pode compensar, reduzindo fatores de risco.

### Quais são os maiores desafios culturais e econômicos para que a sociedade brasileira adote uma alimentação mais próxima da dieta planetária??

Entre os desafios estão a forte presença da carne vermelha na cultura alimentar brasileira, o acesso limitado a alimentos frescos em algumas regiões e o custo mais elevado de opções saudáveis e orgânicas. Também é preciso investir em educação alimentar e políticas públicas que incentivem a produção sustentável, para que o padrão alimentar seja acessível a todas as camadas da população. (PO)

de alimentos vegetais e integrais em detrimento daqueles de origem animal.

“Ambas dietas são ricas em vegetais, azeite de oliva, leguminosas, sementes e consumo moderado de proteína animal”, concorda a nutricionista Rayanne Marques, de Brasília. “A principal diferença é que a dieta planetária tem um viés mais sustentável, sugerindo limites mais restritos ao consumo de carne vermelha e priorizando a preservação ambiental, além da saúde humana”, diz. A especialista explica que, quanto aos benefícios clínicos, estudos apontam efeitos muito próximos, principalmente na prevenção de doenças metabólicas e cardiovasculares (**leia Três perguntas para**).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e agências da Organização das Nações Unidas já defendem a transição para dietas sustentáveis como parte das metas globais de saúde e meio ambiente. O novo estudo reforça esse apelo. “Estamos diante de uma oportunidade dupla: salvar vidas e reduzir o impacto da produção de alimentos sobre o planeta”, concluem os autores.

Pexels



A medição da glicemia é uma das medidas de controle da doença metabólica

nervos e membros inferiores, além de provocar desidratação, dificuldade de cicatrização e complicações respiratórias. Rins e coração estão entre os principais afetados”, alerta. (Paloma Oliveto)



Pesquisa da Serasa aponta que 35% dos estudantes estão devendo às instituições de ensino superior. Outro levantamento mostra que 34% dos jovens brasileiros de 18 a 35 anos adiaram o início da faculdade para apostar em bets

# DÍVIDAS SUFOCAM UNIVERSITÁRIOS

» CARLOS SILVA  
» LETÍCIA MOUHAMAD

Mais de um terço dos universitários enfrenta dificuldades financeiras para manter os estudos. Segundo levantamento da Serasa, em parceria com a plataforma de pesquisa de mercado MindMiners, 35% dos estudantes têm dívidas em aberto com instituições de ensino. Entre os principais motivos, o desemprego aparece como o maior vilão (22%), seguido por problemas pessoais ou familiares (13%) e redução de renda (9%).

Outro estudo, realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), aponta que 34% dos jovens brasileiros entre 18 e 35 anos (cerca de 986 mil pessoas) adiaram o início de um curso superior devido a gastos em bets (apostas on-line, como o jogo do tigrinho), em 2025.

Segundo o levantamento, essa porcentagem tem um significativo aumento nas famílias que pertencem às classes D e E — com renda média de R\$ 1 mil por pessoa. Nesse cenário, cerca de 41% dos jovens adiaram o plano de cursar uma faculdade ou universidade. O Nordeste despontou como a região onde mais jovens adiaram a graduação: 44%. O Sudeste, região que vem logo em seguida, teve um índice de 41%.

A pesquisa Serasa/MindMiners ouviu 410 pessoas, de 12 de junho a 1º de julho, em todo o país. De acordo com o resultado, entre os alunos endividados, 34% acumulam débitos que ultrapassam o valor de cinco mensalidades e 32% convivem com pendências há mais de dois anos. Além disso, o impacto financeiro vai além das mensalidades. A pesquisa revela que 62,3% dos universitários possuem outras dívidas: 55% com cartões de crédito, 36% com contas básicas e 32% com empréstimos pessoais.

As consequências não se restringem ao bolso. O endividamento pesa no bem-estar emocional: 48% dos estudantes relatam sofrer de ansiedade intensa, insônia ou estresse e quase metade (45%) afirmou ter adiado planos de vida importantes por causa das dívidas. Apenas 6% disseram não ter sentido impacto emocional.

Para a servidora pública Lorrana Pádua, 31 anos, ingressar na faculdade significava alcançar melhores oportunidades de trabalho, salários mais justos e maior autonomia. Filha de mãe solo, a jovem sonhava em garantir bem-estar e estabilidade financeira à família. Mas a felicidade em conquistar o diploma do curso de engenharia civil veio acompanhada da preocupação em pagar o financiamento estudantil, cobrado um ano e meio após o fim da graduação, em 2017.

"Quando entramos na faculdade por meio do financiamento estudantil, tendemos a acreditar que, ao fim da graduação, estaremos empregados e conseguiremos quitar essa dívida sem problemas. É uma ilusão. Demorei muito para conseguir emprego e começar a pagar as prestações. Não ter dinheiro, na época, afetou bastante a minha saúde emocional, tanto que eu ficava angustiada e perdia o sono quando o prazo do vencimento dos boletos se aproximava", desabafa.

Por ter ficado um tempo sem conseguir pagar a despesa, a jovem passou a dever ao banco. "Solicitei o refinanciamento com os juros nas alturas e, ainda hoje, pago as prestações, cujo prazo médio para quitá-las é de 15 anos", conta.



Caio Gomez / CB/D.A Press

Arquivo pessoal



Lorrana Pádua renegociou o financiamento estudantil em 15 anos

### Psicológico afetado

Medo do futuro, vergonha da própria condição e até sensação de incapacidade são alguns dos sentimentos que podem acometer universitários que passam por dificuldades financeiras, conforme destaca a psicóloga Kenia Ramos, do grupo Mantevida. "Esse cenário favorece a insegurança, a autocrítica excessiva e pode levar ao estresse crônico, comprometendo tanto o bem-estar quanto a motivação para os estudos."

Na avaliação da psicóloga, a insegurança financeira compromete diretamente a vida acadêmica. "Consome energia mental e reduz a capacidade de concentração. Muitos estudantes precisam faltar às aulas para trabalhar mais horas, reduzem o engajamento em atividades e até cogitam abandonar o curso. Isso cria um ciclo de estresse e prejuízos no desempenho e na permanência universitária", analisa.

O trancamento do curso, muitas vezes associado ao fracasso, pode ser ressignificado. "Muitos interpretam

### Hora de negociar

Apesar do cenário desafiador, a confiança em regularizar a situação é alta. De acordo com o levantamento da Serasa, 64% dos entrevistados acreditam que conseguirão negociar as pendências nos próximos dois anos. Para nove em cada 10, quitar a dívida com a universidade ainda é uma prioridade.

Thiago Ramos, especialista em educação financeira da Serasa, lembra que muitos jovens estão no início da carreira, "com salários menores e enfrentando os primeiros grandes gastos com moradia e contas básicas". A pressão aumenta porque "88% arcam sozinhos com as despesas universitárias", além de, em muitos casos, ajudarem nas despesas de casa e tentarem equilibrar lazer.

Mesmo assim, ele vê sinais de maturidade: "A faixa de 18 a 25 anos é a que mais busca negociar dívidas. De janeiro para cá, os jovens dessa idade negociaram 49% a mais do que no mesmo período do ano passado. No DF, o aumento foi de 38%".

Para Ramos, o comportamento tem raiz geracional: "Mais da metade dos jovens (57%) diz ter aprendido a correr atrás de estabilidade por ter crescido em ambiente instável — isso reforça a importância da educação financeira desde a infância".

E quando a mensalidade já não cabe no orçamento? "Muitas faculdades oferecem refinanciamento ou parcelamento. Mas, antes de assinar, avalie se você conseguirá cumprir as novas parcelas, para não criar outro problema", alerta.

Para quem já está inadimplente, ele sugere um roteiro: "Levante todas as dívidas — a Serasa disponibiliza gratuitamente uma tabela financeira para ajudar; negocie com os credores, buscando parcelas que caibam no orçamento; priorize despesas essenciais (água, luz, alimentação); e controle gastos com um plano claro, evitando compras impulsivas".

como incapacidade ou derrota, mas o trancamento pode ser uma decisão estratégica para proteger a saúde mental e reorganizar prioridades. Trabalhar a autocompaixão e buscar suporte emocional permite transformar esse período em oportunidade de amadurecimento", explica.

No caso da assistente administrativa Larissa Rezende, 30, o trancamento do curso de publicidade e propaganda, em 2015, se deu quando ela estava prestes a ir para o quinto semestre. Na época, o valor da mensalidade era maior do que o sa-

lário recebido pela jovem e a família passava por dificuldades financeiras. "Ficou inviável permanecer na graduação. Para realizar o trancamento, era necessário pagar as parcelas em atraso e não consegui. Então, a dívida acumulou e chegou a cerca de R\$ 6 mil. Ainda hoje não consegui quitá-la", lamenta.

Segundo Larissa, a situação é compartilhada por outros jovens do seu meio. "Infelizmente, a universidade não é uma realidade para muitos. Mesmo a pública, cujo acesso não é fácil. Não ter finalizado o cur-

so me despertou muita ansiedade e, principalmente, frustração. Se tivesse condições, retornaria à faculdade, talvez em outro curso, mas essa é uma realidade ainda distante", acrescenta.

### Preparo financeiro

Para o especialista em finanças Matheus Oka, uma das principais razões para o endividamento estudantil é a falta de preparo financeiro entre jovens que estão começando a vida adulta. "Muitos têm acesso facilitado a crédito, mas não possuem educação financeira para lidar com conceitos básicos. Além disso, há hábitos de consumo impulsivos, muito incentivados pelas redes sociais e influenciadores, somados à pressão social por independência financeira precoce. Tudo isso cria um cenário propício ao endividamento", avalia.

Entre as medidas práticas para evitar dívidas, Oka recomenda que os estudantes aprendam a poupar e investir. "Hoje, bancos digitais e corretoras oferecem opções gratuitas que rendem ao menos 100% do CDI, com prazos de resgate compatíveis com a dívida assumida. Além disso, é fundamental avaliar como o curso pode gerar estratégias de aumento de renda no futuro, como retorno do investimento", orienta.

No caso da servidora pública Lorrana Pádua, a falta de orientações do banco quanto ao refinanciamento da dívida contribuiu para o adiamento do acordo com a instituição e, conseqüentemente, para o aumento das despesas.

Mesmo com as dificuldades, a engenheira diz não se arrepender de ter cursado o ensino superior. "Foi uma realização pessoal muito grande. Quando a situação melhorou, tive condições de comprar um carro, alugar um apartamento em um bom lugar e ajudar minha mãe, principalmente garantindo a ela um plano de saúde e a levando para passar", relata.

### Desafios à formação

Para o presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), Juliano Griebeler, a evasão é um desafio tanto nas instituições públicas quanto nas particulares. "As Instituições de Ensino Superior (IES) adotam diversas estratégias para garantir a permanência dos alunos, como a participação em programas governamentais (ProUni e Fies), a concessão de bolsas próprias para estudantes com engajamento e bom desempenho acadêmico e a flexibilização de dívidas, com revisão de multas, juros e taxas para alunos em dificuldade de manter a adimplência", detalha.

De acordo com Griebeler, os estudantes que desejam cursar o ensino superior querem melhorar a própria renda e a realidade da família. "Os dados apontam que 90% dos estudantes das IES particulares pertencem às classes C, D e E e que os custos estão entre os maiores obstáculos à permanência. Em muitos casos, os próprios alunos são os responsáveis pelo custeio, especialmente na modalidade de Educação a Distância", assinala.

"Alunos beneficiados com programas governamentais apresentam taxas de evasão menores do que aqueles que não têm bolsas", acrescenta o presidente da Anup. Ele destaca que uma tendência em discussão é conceder microcertificações para permitir ao aluno comprovar etapas do aprendizado ao longo do curso e, assim, ampliar as oportunidades profissionais.

Colaborou Luiz Fellipe Alves



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Justiça em política e poesia



Ao analisar um caso de furto tentado, em que um cidadão levou uma peça de carne e um pedaço de queijo para alimentar a família, o promotor de Justiça Valmir Soares Santos fez um paralelo com a situação dos envolvidos nos atos golpistas que podem ter os crimes perdoados por uma anistia. O representante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pediu o arquivamento pela insignificância do delito, uma vez que nem houve prejuízo, já que os produtos furtados foram apreendidos por um segurança. Ele tratou a questão em forma de poesia:

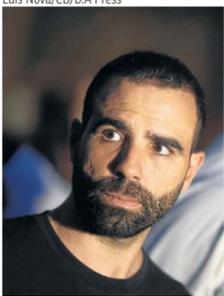
*“Como devo o caso encerrar?  
Hoje, para o Brasil resolvi espiar  
E vi o que muitos andam a questionar:  
• Afinal, o golpe de estado foi tentado?  
• Se tentado, alguém pode ser condenado?  
Vamos deixar o STF julgar*

*E aqui: — O furto dos alimentos foi tentado?  
A materialidade foi confirmada  
A autoria foi confessada  
E a subtração pelo segurança foi evitada  
Sim. O furto tentado está caracterizado  
No Brasil, em alguns crimes,  
querem um CPF cancelar  
Mas, em outros crimes,  
desejam a todos anistiar  
Ficando, os milhões em prejuízos  
para o povo pagar*

*Pois, mais de 300 pretendem  
a tudo e a todos perdoar  
E, uma anistia ampla, geral e  
irrestrita deverão votar  
A futura anistia este furto não irá alcançar  
Então, com muito cuidado  
devemos questionar:  
— Nesse caso, como a Justiça deve atuar?  
Afinal, um homem a fome queria saciar*

O promotor conclui:  
*“Ante o exposto, eminente  
Juiz das Garantias  
Enquanto esperamos o STF o golpe julgar  
Cada um torcendo para um lado ganhar  
E, quem perder, a anistia poder votar  
Aqui, peço para o artigo 395,  
inciso III, do CPP aplicar  
E o Inquérito Policial, em paz, arquivar”*

Luis Nova/CB/D.A. Press



### Câmara vai promover audiência sobre anistia ao condenados no 8 de janeiro

A Câmara Legislativa vai abrir o debate sobre anistia aos condenados por participação na trama golpista de 8 de janeiro de 2023. Por iniciativa do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), será realizada, em 11 de setembro de 2025, às 19h, uma audiência pública para discutir o tema que virou a bandeira bolsonarista no país. O debate será promovido no plenário da Casa. Em seu mandato, Manzoni que é discípulo da deputada federal Bia Kicis (PL-DF) já apresentou diversas iniciativas na pauta bolsonarista e de direita, como a criação das Frentes

Parlamentares em Defesa do Conservadorismo. Agora, com a audiência pública, Manzoni pretende reunir as principais vozes de Brasília e do Brasil que defendem o perdão ao ex-presidente e aos condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). “A anistia dos presos políticos do dia 8 de janeiro é uma questão humanitária. São pessoas inocentes, contra as quais não há provas, mas que foram arrancadas de suas casas e encarceradas como se fossem criminosos perigosos”, acredita Manzoni.

### Prazo para defesa

O deputado Daniel Donizet (MDB) foi intimado, ontem, pela Corregedoria da Câmara Legislativa, no processo de suspensão do mandato por representações de assédio sexual e por dar uma carteirada para se livrar das consequências de dirigir embriagado. A partir de agora o distrital, que está de licença médica, tem o prazo de 10 dias úteis para apresentar sua defesa.

### Candidatura própria

Ao participar do encontro do PT-DF no fim de semana, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), defendeu candidatura própria do partido ao Palácio do Buriti.



Divulgação

### Mapa dos apostadores

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) iniciou ontem a pesquisa Apostadores no Distrito Federal: diagnóstico comportamental e sociodemográfico, realizada a pedido da Secretaria da Família

e da Juventude (SEFJ-DF). O levantamento, anônimo e confidencial, vai identificar quem são os apostadores do DF, quais modalidades de jogos de azar são praticadas, os motivos que levam as pessoas a apostar e as consequências desse hábito.



Valdo Virgo/CB

MPDFT/Divulgação



### Novos conselheiros

Saíram publicadas, ontem, no *Diário Oficial da União*, as nomeações de oito conselheiros para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Os decretos foram assinados pelo presidente Lula. A procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP) Ivana Lúcia Franco Cei e o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Santa Catarina (MPSC) Fernando da Silva Cominjá são conselheiros e serão reconduzidos ao cargo a partir de 6 de fevereiro. Os demais conselheiros exercerão o primeiro mandato: a advogada Greice Fonseca Stocker; a promotora de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) Fabiana Costa Oliveira Barreto (foto); a juíza de direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) Karen Luise Vilanova Batista de Souza; o subprocurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira; o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) Alexandre Magno Benites de Lacerda; e o procurador de Justiça Militar Clementino Augusto Ruffeill Rodrigues.

Divulgação/Agência Brasília



### Críticas ao passado

Ao participar, ontem, do encontro internacional promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide), em Washington, nos Estados Unidos, o governador Ibaneis Rocha (MDB) fez críticas aos antecessores sobre investimentos em infraestrutura. Em seu discurso, Ibaneis destacou que a falta de investimentos no passado deixou tanto a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) como a Companhia Energética de Brasília (CEB) em situações financeiras complicadas, sendo que no caso do abastecimento e saneamento chegou-se ao ponto de faltar água na torneira da população. “Foi investido R\$ 1,4 bilhão nos dois governos anteriores, e nos meus governos — e até 2029 — a previsão é que serão investidos R\$ 5 bilhões, com a integração dos quatro sistemas de captação de água do DF, que não eram integrados. Esse investimento produz segurança hídrica para os próximos 50 anos”, registrou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | ENOQUE VENÂNCIO E MARLOS VINÍCIUS | SINPOL-DF

Ao CB.Poder, os sindicalistas comentaram sobre a negociação de reajuste para equiparar a Polícia Civil do DF à Polícia Federal

# “Não é só salário, é respeito”

» LAÍZA RIBEIRO\*

Em meio à negociação salarial com o governo federal, o presidente do Sindicato da Polícia Civil (Sinpol-DF), Enoque Venâncio, e o diretor do sindicato Marlos Vinícius comentaram sobre o reajuste dos policiais civis da capital do país durante o CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem. O programa foi apresentado pelas jornalistas Ana Maria Campos e Mariana Niederauer.

### Por que essa dificuldade da liberação do governo federal para o reajuste salarial dos policiais civis?

Marlos Vinícius — Tem essa dificuldade do duplo processo de negociação. A gente faz todo um processo de negociação no Governo do Distrito Federal (GDF) para que essa mensagem seja enviada. São feitos cálculos, e o gestor do fundo, que é o GDF, dá o aval se tem dinheiro ou não para pagar. O governo federal tem a parte dele nesse processo: ele vai refazer esses cálculos, vai pedir documentação complementar e considera também o ambiente de negociação das carreiras do executivo federal. Então, o governo vai olhar o que ele deu para as polícias dele e vai fazer todo

esse trâmite também. O GDF falou que tem o dinheiro. Não há problema orçamentário: se o governo federal quiser, pode dar tranquilamente esse reajuste, com a paridade contemplada, que é o nosso principal foco, porque todas as questões técnicas jurídicas foram superadas.

### Há também um componente político nessa negociação?

Marlos Vinícius — É uma decisão política. O GDF fez sua parte, mas faltou articulação com o presidente da República. Governadores anteriores buscavam diálogo direto. Se houvesse esse gesto agora, talvez o processo estivesse mais avançado. A paridade já existe no regime disciplinar, aprovado no ano passado. Então, para punir, somos iguais à Polícia Federal. Só falta essa igualdade na remuneração.

### Sempre se disse que as polícias do DF eram as mais bem pagas do país.

Enoque Venâncio — Falando da questão dos agentes de polícia, dos escrivães, nós estamos hoje em oitavo lugar no ranking das polícias. Com um reajuste proposto de 24%, nós ainda não entraríamos nem no G4, ficaríamos ali em quinto lugar. A situação dos delegados e os peritos criminais é pior. Hoje, eles estão em

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



décimo sétimo lugar. O reajuste os levaria para o meio da tabela. Então, mais uma vez, a gente reafirma: o nosso foco, o nosso parâmetro, não é almejar ter o maior salário, é ter só a questão da justiça.

### O governador Ibaneis Rocha vai reestruturar o Fundo Constitucional para aumentar o percentual destinado à segurança pública. Isso ajuda no pleito?

Enoque Venâncio — Sim. O encaminhamento da mensagem por parte do governador, que a gente até tem que destacar como valorização dele, tem impacto no Fundo Constitucional. O Fundo foi criado para a segurança pública e, subsidiariamente, para saúde e educação. Mas, com o

tempo, perdeu espaço. Hoje, 44% vai para a segurança e 56% para saúde e educação. Precisamos restabelecer esses limites. Isso não é tirar dinheiro de saúde e educação, é apenas aplicar a lei como foi concebida.

### Há quem diga que esse remanejamento pode prejudicar saúde e educação.

Enoque Venâncio — Saúde e educação têm várias fontes de financiamento, como o Fundo Nacional de Saúde e o Fundeb, além da Fonte 100 do próprio governo. Já a segurança pública só tem o Fundo Constitucional. É bom frisar que não é tirar dinheiro de um lado para pôr em outro, mas restabelecer o equilíbrio legal. O governo tem como

garantir os investimentos em todas as áreas.

### E quais outras pautas são prioridades?

Enoque Venâncio — Na assistência à saúde, temos que reconhecer o mérito do governador Ibaneis por ter implantado o plano de saúde para a Polícia Civil. Era uma diferença muito grande em relação às demais forças, que tinham cobertura. Agora, conseguimos avançar. Mas, ainda temos muitas outras questões, como benefícios previdenciários e condições de trabalho. Precisamos sempre lembrar que, ao falar em equiparação, há diferenças profundas entre policiais civis e militares.

### Esse debate pode travar na hora da negociação?

Enoque Venâncio — A nossa preocupação é que venha um reajuste linear único. Se isso acontecer, a balança vai ficar ainda mais desigual. Por isso, precisamos de uma mesa de negociação que leve em conta as especificidades de cada carreira da segurança pública. Todos são importantes para Brasília, mas cada categoria tem suas particularidades e suas necessidades.



Assista a entrevista completa

### E quanto ao efetivo? Há previsão de novas contratações?

Enoque Venâncio — O déficit continua muito grande, em todos os cargos. Hoje, temos uma dificuldade enorme no cargo de delegados. Creio que esteja muito próximo o anúncio de um edital para contratação. Além disso, temos a expectativa de que, em novembro, sejam contratados 600 novos policiais civis aprovados no último concurso. Isso vai ajudar, mas ainda não resolve o problema.

### A valorização da categoria pode impactar diretamente a segurança do DF?

Enoque Venâncio — Sem dúvida. Um policial mais motivado e reconhecido trabalha melhor, produz mais e dá mais resultado. Não estamos falando só de salário, mas de respeito, de condições de trabalho e de equilíbrio na comparação com outras forças. O DF só tem a ganhar quando investe em sua Polícia Civil.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

**MEIO AMBIENTE/** Ataque a cinco animais em dois sítios na Serra da Catingueira mobiliza fiscais do Ibama e policiais militares do Batalhão Ambiental. Suspeita é de que dois felinos, um adulto e um filhote, estão rondando a região

# Onças à solta na Fercal

» DARCIANNE DIOGO

Grande, bonito e cheio de vida, um sítio equivalente a 46 campos de futebol, na Serra da Catingueira, na Fercal, trocou a tranquilidade da paisagem, o voo das araras e a calmaria do pasto pela preocupação com a visita inesperada e nunca antes registrada na região, a de duas onças-pintadas. Em seis dias, cinco animais — quatro bezerros e uma vaca adulta — teriam sido atacados pelos felinos, uma onça preta adulta e uma pintada jovem, segundo uma testemunha.

A propriedade Alambique Remedin existe há 13 anos e é cercada por uma extensa área verde, com grotas e morros. Junto à criação e cuidado de bezerros, vacas, galinhas e araras — graças a uma parceria com o Centro de Triagem de Animais Silvestres do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Cetas/Ibama) —, um dos celeiros abriga o alambique de onde sai a cachaça Remedin, considerada a melhor cachaça branca do país pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Os oito trabalhadores encarregados de produzir a bebida mantêm os olhos e ouvidos atentos para além da máquina de engenho de cana. Qualquer barulho na mata pode ser sinal da presença das predadoras. A primeira aparição foi na madrugada de quarta-feira passada. Às 4h, o caseiro acordou com o mugir dos bezerros, correu ao curral e encontrou dois deles e uma vaca mortos.

Acionados, os fiscais do Ibama orientaram os donos a deixarem as carcaças no mesmo lugar e instalaram câmeras de monitoramento em pontos estratégicos para tentar flagrar novas aparições dos felinos. João Chaves, 24 anos, produtor de cachaça e um dos proprietários, explica que nunca houve situação semelhante na região, tampouco relatos de vizinhos.

## Retorno

Ontem, às 6h, o caseiro ouviu, novamente, mugidos. Dessa vez, correu ao curral e, em tempo, avistou duas onças, uma adulta e outra menor, que sumiram rapidamente em meio às grotas. Próximo ao curral, mais um bezerro morto. Na sexta-feira, outro bezerro foi encontrado sem vida, mas em uma propriedade vizinha. João ressalta, com base nas informações repassadas pelo Ibama, que o horário de aparição seria no fim da madrugada e começo da manhã. “Por causa do calor, elas se escondem.”

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os fiscais do Ibama orientaram os donos a deixarem as carcaças no mesmo lugar e instalaram câmeras de monitoramento



Equipamentos foram instalados em pontos estratégicos

O produtor explica a presença dos felinos. “As onças se estabilizam aqui, possivelmente, porque seria o local de passagem delas.” A forma como os bezerros e a vaca foram mortos reforça a suspeita de dois animais. Um dos bezerros, recém-nascido, foi completamente devorado, enquanto os outros apresentavam apenas mordidas em pontos específicos. Os ataques mais superficiais seriam obra da onça mais jo-

vem, ainda em aprendizado de caça. Já o felino adulto revelaria a estratégia típica de abate.

Ontem, fiscais do Ibama retornaram ao sítio. Eles remanejaram as sete câmeras em áreas-chave e flagram, na terra, uma suposta pegada da onça. Os agentes retornarão à propriedade hoje, com representantes do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e do Batalhão de Polícia Militar Ambiental do (BPMA/DF).



Proprietário conta que nunca houve situação semelhante na região

Juntas, as equipes montarão uma força-tarefa.

Em nota enviada ao **Correio**, o Ibama esclareceu que os órgãos se dedicarão ao rastreamento dos animais. Serão avaliadas as pegadas encontradas até o momento e instaladas mais câmeras, acionadas por sensores de movimento, em uma área maior, a fim de identificar quais animais andam na região. “Além disso, serão repassadas orientações aos

residentes locais a respeito do manejo dos animais que se encontram nas propriedades rurais, com o intuito de evitar que outros possam se tornar presas desses predadores. A ideia é que, sem presas à disposição, esses animais deixem a região naturalmente”, informou o órgão.

João Chaves afirma estar apreensivo. “É uma angústia. Na noite dos ataques, eu estava aqui e ouvi também.”

## Alerta

Em caso de avistamento de grandes felinos, o Ibama orienta alguns cuidados à população e recomenda que as autoridades ambientais sejam comunicadas imediatamente.

### Visualização a distância/sem risco imediato

- » Mantenha distância (mínimo de 100 m, se possível). Não corra;
- » Não se aproxime (em hipótese alguma) para fotografar ou filmar;
- » Estimule outras pessoas a se afastarem calmamente;
- » Não fique de costas para o animal e tente fazer bastante barulho;
- » Comunique imediatamente as autoridades, indicando local, horário, se possível GPS e comportamento do animal.

### Encontro próximo (menos de 30 metros)

- » Mantenha-se calmo e não corra;
- » Fique em pé, mostre-se grande e faça barulhos firmes (falar alto, bater palma);
- » Recolha crianças pequenas ao colo e agrupe pessoas;
- » Afaste-se lentamente, sempre de frente para a onça, sem fazer movimentos bruscos.

### Encontro próximo com indicação de ataque

- (animal abaixado, com patas flexionadas, olhar fixo na pessoa e ponta de rabo batendo com constância)
- » Não vire as costas e não corra;
- » Busque abrigo em local protegido imediatamente (dentro da casa, veículo, comércio);
- » Continue fazendo barulho intenso se não conseguir abrigo imediato;
- » Jamais tente enfrentar ou cercar o animal.

Em todos os casos, comunique imediatamente as autoridades, indicando local, horário, se possível GPS e comportamento do animal.

### Telefones:

- » Polícia Militar Ambiental (190)
- » Batalhão Ambiental (3190-5190)
- » Linha Verde do Ibama (0800-618080)

## OBITUÁRIO

# Dedicação e fé de Damiana Maria

» LUIZ FELLIPE ALVES

Morreu no domingo, aos 79 anos, Damiana Maria da Silva, a primeira jardineira da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). A morte da pioneira está relacionada a um acidente vascular cerebral (AVC) que ela havia sofrido em casa, na última quinta-feira. A família definiu Damiana como “mãe exemplar que construiu uma família forte e unida”. Ela deixa cinco filhos, 10 netos e 12 bisnetos.

A jardinagem, uma de suas atividades favoritas, foi fundamental para a estabilização da vida da família. Durante seus anos de serviço na Novacap, a pioneira plantou inúmeros ipês e participou da criação de jardins e canteiros de Brasília. A neta, Rayane Duarte Pereira, de 34 anos, conta que a avó adorava ser jardineira. “Ela gostava muito de trabalhar, tinha muito orgulho da profissão. Sempre presenteava os parentes com muitas plantas”, afirmou.

Rayane afirma que sempre lembrará da avó por ser muito vaidosa. “Quando ia sair de casa, tinha que se programar com três dias de antecedência. Ela gostava muito de se arrumar e de se maquiar no salão de beleza”, acrescentou.

A família ressaltou a fé inabalável de Damiana. “Serviu ao Senhor Jesus com devoção durante muitos

Material cedido ao Correio



A primeira jardineira da Novacap morreu aos 79 anos e deixa cinco filhos, 10 netos e 12 bisnetos

anos”, afirmaram os parentes em nota. Segundo eles, parte do tempo dedicado à igreja era utilizado para ajudar outras pessoas em sua caminhada espiritual. A igreja teve um papel fundamental na vida

de Damiana: foi nos cultos que ela aprendeu a ler.

“Até os 45 anos, ela não era alfabetizada. Foi para a igreja justamente porque lá algumas pessoas faziam esse serviço de ensino. Mi-

nha vó gostava muito de ler a Bíblia. Era uma mulher de muita fé”, disse Rayane.

O enterro foi ontem, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

## BRIGA DE TRÂNSITO

# Sargento da FAB esfaqueia major da PM

O sargento da Força Aérea Brasileira (FAB) Pedro Luiz Souza Pinto deu pelo menos sete facadas no major da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Renato Moraes Martins, 57 anos, após um desentendimento no trânsito, na BR-060, em Luziânia (GO), na noite de domingo.

Segundo a polícia, as facadas atingiram o major no tórax e nas costas. Ele recebeu os primeiros socorros no local e foi transferido em seguida, por transporte aéreo, para o Hospital de Base de Brasília, onde está internado. O estado de saúde da vítima é estável.

As investigações indicam que a briga começou após um acidente de trânsito de pequenas proporções entre os veículos dos dois envolvidos. A BR-060 estava com engarrafada por causa de um derramamento de sebo na pista.

A briga, que começou com uma discussão verbal, teria progredido para agressões físicas. Em seu depoimento, Pedro Luiz alegou ter agido em legítima defesa e que foi agredido pelo major da PM antes de desferir as facadas.

A FAB emitiu uma nota informando que o militar envolvido foi transferido da delegacia de Águas Lindas (GO) para o Grupamento de Segurança e Defesa



Pedro disse que usou a faca para se defender do policial militar

(GSD) da Base Aérea de Brasília (BABR). Ele aguarda audiência de custódia, procedimento que definirá os próximos passos legais.

Em seu comunicado, a FAB reforçou que “não compactua com condutas que contrariem seus valores institucionais e que todas as medidas cabíveis estão sendo adotadas em cooperação com as autoridades competentes”. (LFA)



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Independência e dependência

O Congresso Nacional se descolou de qualquer relação com as reais necessidades dos eleitores que lhes confiaram o mandato popular. Virou um balcão de negócios e interesses pessoais. Pesquisa Quest revela que 52% dos brasileiros não confiam no Congresso Nacional. Se essa desconfiança se traduzir em votos, poderemos ter surpresas nas eleições de 2026.

A maioria dos deputados e senadores se julga semideuses inimpugnáveis. Se são

alcançados pela lei, a culpa não é dos delitos que praticam, mas da lei. Então, a solução é mudar as leis. Só que, não raras vezes, esse malabarismo legislativo fere a Constituição. E esse é o caso da anistia aos que atentaram contra o Estado Democrático de Direito.

Eu gostaria de lembrar aos eminentes parlamentares do centrão, que se assanharam com a proposta de conceder anistia a golpistas, alguns fatos históricos. Carlos Lacerda e Juscelino Kubistchek apoiaram a ditadura militar de 1964 e, mesmo assim, tiveram os mandatos cassados. Em um regime de exceção, reina o arbítrio e tudo pode acontecer, principalmente as traições.

Aliás, não é preciso recuar no tempo, basta observar a cena atual. Sob a

iminência da condenação, os réus golpistas empurram a responsabilidade para o outro. Enquanto todos negavam o golpe, ao ser indagado sobre o fato de o general Paulo Sérgio Nogueira tentar demover o ex-presidente Jair Bolsonaro, o advogado do ex-ministro da Defesa respondeu de maneira inequívoca: “De medidas de exceção”.

Em outra frente, apoiado pelo centrão, o governador Tarcísio Freitas se coloca na liderança do pedido inconstitucional de anistia para obter o apoio do ex-presidente, com a certeza de que ele não será anistiado e estará fora da disputa pela presidência da República em 2026.

Claro, ele sabe que nada disso passa no STF, pois crimes contra o Estado Democrático de Direito não são contemplados

pela anistia, no entanto, precisa do argumento de que tentou tudo. Quer dizer, eles já descartaram Bolsonaro. Se isso ocorre agora, imagine o que não poderia acontecer em um regime de exceção, regido pelas veleidades do soberano de plantão?

Os que investem contra a democracia talvez imaginem, ao optar por um regime de exceção, que viverão em uma plácida mamatocracia, sem lei, cercados de privilégios. No entanto, as autocracias estão permeadas de contragolpes, vinganças, incertezas e traições. É a essa aventura que está se lançando o centrão.

Em manifestação pró-anistia dos golpistas na Avenida Paulista, chegaram a estampar uma enorme bandeira dos Estados Unidos, com faixas em que era

possível ler: “Obrigado, Trump!”. Sim, obrigado Trump, por provocar prejuízo de 5, 8 bilhões ao agronegócio, por eliminar milhares de empregos e por obrigar ao governo brasileiro gastar 30 bilhões para apoiar exportadores afetados pelas novas tarifas dos Estados Unidos. Esses são os que se autodenomiam patriotas. Ser de direita ou de esquerda é do jogo; mas atropelar a lei é golpe.

Como bem disse o ministro Fux quando julgou e negou o indulto concedido por Bolsonaro a Daniel Silveira: “Entendo que crime contra o Estado Democrático de Direito é um crime político e impassível de anistia, porquanto o Estado Democrático de Direito é uma cláusula pétrea que nem mesmo o Congresso Nacional, por exemplo, por emenda, pode suprimir.

**PODCAST DO CORREIO /** Maior festival do gênero da América Latina, o DW! Tour é uma oportunidade para o setor criativo da cidade participar de talks com arquitetos, designers e artistas, exposições de arte, circuito gastronômico e atrações gratuitas

# Design Week chega a Brasília

» VITÓRIA TORRES

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pela primeira vez desde sua criação, em 2012, o principal festival de design da América Latina desembarca em Brasília. A capital será sede, de hoje a 13 de setembro, do DW! Tour Brasília, edição itinerante do festival Design Week, no Casapark, em comemoração aos 25 anos do shopping e aos 65 anos da cidade. A programação promete movimentar o setor criativo local com mostras de design, talks com arquitetos, designers e artistas, exposições de arte, circuito gastronômico e atrações gratuitas, que visam promover o encontro entre criatividade, mercado e inovação. Serão 13 lojas de design, 11 espaços gastronômicos, além de um cinema com sessões especiais.

Idealizador do projeto e CEO da Design Week, Lauro Andrade celebrou a chegada à capital durante entrevista ao Podcast do Correio, ontem, destacando a importância estratégica de Brasília no mapa do design brasileiro.

“Brasília é uma referência para o mundo. Naturalmente, em algum momento, chegaríamos aqui. Não foi por falta de vontade. O Casapark tem uma história icônica com a cidade. A própria família empreendedora é muito ligada à arte, design



Lauro Andrade, CEO da Design Week Brasília, destacou a importância estratégica da capital

e arquitetura”, afirmou Andrade.

O festival, que passou por mais de 10 cidades brasileiras ao longo de suas 14 edições, segue um modelo inspirado em eventos internacionais consagrados como a

semana de design de Milão. “As design weeks acontecem por todo o mundo. Pelo menos 40 grandes cidades criativas têm semanas de design. As pessoas, às vezes, pensam que é uma feira ou uma

exposição, mas é um festival criativo, que reúne múltiplas visões do setor criativo”.

Com um mercado cada vez mais fortalecido e influente, o Brasil conta atualmente com uma expressiva

comunidade de profissionais criativos. “A gente tem 217 mil arquitetos no Brasil, e em torno de 100 mil designers de interiores. Então, são 320 mil pessoas, em um nível mínimo de formação estética, que são grandes influenciadores do que está na moda”.

Para Andrade, a chegada do DW! Tour a Brasília reafirma o potencial da cidade como hub de negócios, arte, arquitetura e design, não apenas regional, mas nacional. O evento também reforça o protagonismo do design brasileiro autoral, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado e nas casas dos brasileiros.

“Nossa grande contribuição nesse mercado foi quando começamos a falar para os arquitetos e designers de interiores que era muito legal ter designers autorais brasileiros em casa. Hoje, é difícil ter um projeto no Brasil de médio ou alto padrão que não tenha a assinatura de um brasileiro”, pontuou.

Segundo ele, o crescimento da valorização do design nacional passa não apenas pela capacidade de investimento, mas principalmente pela percepção de valor. “O primeiro

#### Serviço

##### DW! Tour Brasília

Onde: Casapark  
Quando: 9 a 13 de setembro  
Horário: De 12h às 20h  
Entrada gratuita  
Classificação indicativa: Livre para todos os públicos  
Programação no site: <https://dwsemanadedesign.com.br/dw-tour/brasil-2025/>  
Redes sociais: @casapark @dwsemanadedesign



ASSISTA AQUI AO PODCAST DO CORREIO

ponto não é sobre preço, é sobre valor. Quando você somente precifica, cria um limitante natural. Mas quando você valoriza, entende o significado daquele objeto no seu espaço”.

Com entrada gratuita, o DW! Tour Brasília reforça a vocação da cidade para encontros criativos e novas conexões. O evento reúne nomes relevantes do design e marcas como Ampla Eletro, Breton, Casa Barroco, Chez Salette, estúdiobola, Francino, Hill House, JADERALMEIDA, Lider, Lumini, Mainline, Spazio Interni e Tidelli.

### AGRICULTURA

## Licenças ambientais no Rio Preto

» ANA CAROLINA ALVES

Produtores rurais do Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina, receberam, na manhã de ontem, licenças ambientais que garantem o funcionamento regular de suas propriedades. As autorizações, concedidas pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), abrangem atividades como avicultura de corte, produção de bioinsumos, exploração de recursos hídricos e irrigação por pivô central.

A governadora em exercício, Celina Leão destacou que a regularização é condição essencial para a atividade agrícola no DF. “Eles não podem comprar insumos quando não estão legalizados. Dar essa condição garante tranquilidade em uma área de grande produção no DF. A legalidade permite que possam trabalhar com segurança e desenvolver ainda mais suas

atividades”, afirmou.

Ao todo, foram entregues quinze licenças, sendo cinco de forma simbólica durante o evento de ontem. Além disso, outros produtores receberam orientações sobre como regularizar suas terras. O presidente do Brasília Ambiental, Rôney Nemer, ressaltou a mudança na postura do órgão. “Hoje, o Brasília Ambiental trabalha como parceiro do campo. Revimos taxas, ampliamos a fiscalização contra grileiros e montamos uma rede integrada com outros órgãos para proteger o meio ambiente e dar tranquilidade aos produtores. A ideia é que eles nos vejam como aliados, porque se o campo não planta, a cidade não janta”, destacou.

O licenciamento ambiental rural assegura segurança jurídica, evita autuações e embargos, promove o uso responsável da água

e do solo e contribui para a proteção da biodiversidade. Também é requisito para acesso a linhas de crédito e programas de incentivo, além de valorizar as propriedades licenciadas no mercado.

Entre os beneficiados está o agricultor Hélio Dalbello, 76 anos, que comemorou a renovação da licença ambiental para sua propriedade, onde mantém uma pequena indústria de insumos biológicos. “Antigamente, quando a gente via o carro do Ibram, já ficava com medo de fiscalização e embargo. Hoje isso mudou: o instituto está mais próximo, nos ouvindo e dando acesso direto, sem depender de terceiros”, explicou. “Receber essa licença foi uma surpresa muito positiva, porque estamos conseguindo avançar na agricultura sustentável, reduzindo o uso de químicos e oferecendo um alimento mais saudável ao consumidor”, afirmou.

Renato Alves/Agência Brasília



Celina Leão: “Trabalhar com segurança e desenvolver ainda mais suas atividades”

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### » Campo da Esperança

Cláudio de Freitas Flaeschen, 77 anos  
José Carlos Lima da Silva, 50 anos  
Maria Alice Cardoso da Silva, 81 anos  
Maria Zélia Henriques Barros, 84 anos  
Raimundo Freitas dos Santos, 48 anos

Safira Alcântara de Sousa Bispo, 98 anos  
Shirley Moreira Barcellos, 43 anos

#### » Taguatinga

Amadeu Pereira da Costa, 75 anos  
Damiana Maria da Silva, 79 anos  
Kátia Cristina de Souza, 40 anos  
Marcelo Raimundo Moreira

Franco, 63 anos  
Maria Cilene Cosme Ferreira, 79 anos  
Nathasha Barros da Silva, 21 anos  
Odete de Souza Feitosa, 85 anos  
Olívia Ribeiro Veras, menos de 1 ano  
Silvério Alves dos Anjos, 55 anos  
Sueli França de Moraes Barbosa, 60 anos  
Thais Kathielle de Lima Alves, 31 anos

Ubiratan Martins dos Santos, 50 anos

#### » Gama

Derivaldo Ramos de Santana, 56 anos  
Francisco das Chagas de Sousa Oliveira, 42 anos  
Geraldina Basílio Amaral, 95 anos  
Petriana Rodrigues da Silva, 62 anos

Sérgio Nunes de Lima, 61 anos

#### » Planaltina

Isabel Francisca de Santana, 85 anos

#### » Brazlândia

Deusemir dos Santos, 58 anos

#### » Jardim Metropolitano

Antônia Veras da Silva, 69 anos

Bruno de Oliveira Gomes, 68 anos (cremação)  
Celina Cláudia Proença Penna, 72 anos (cremação)  
Cláudio Domenech Tupinambá, 62 anos (cremação)  
Gonçalo Aquino Cardoso, 74 anos  
Hester Moreira de Amorim, 40 anos (cremação)  
Sebastião Lázaro de Oliveira, 70 anos (cremação)



## TCU aponta problemas no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias da União

Aumento de despesas obrigatórias, projeção superdimensionada de receitas e baixo impacto de renúncias fiscais na redução de desigualdades regionais. Esses são alguns dos pontos de alerta da análise do Tribunal de Contas da União ao PLDO 2026. O tribunal realiza a fiscalização todos os anos para auxiliar a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMPOF) a analisar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias. O trabalho tem foco na responsabilidade fiscal.

### Sinal para contenção de gastos

As estimativas de receita primária líquida de 2025 a 2027 no PLDO 2026 são otimistas, superando as projeções baseadas em dados de mercado, segundo o TCU. O órgão sinaliza que, a partir de 2027, há o risco de as despesas obrigatórias ultrapassarem 95% do total das despesas primárias, o que acionaria restrição prevista na Constituição Federal para conter gastos obrigatórios.

### Ruptura da âncora fiscal

O relatório aponta que existe um risco significativo de abandono, ruptura ou flexibilização da âncora fiscal estabelecida pela Lei Complementar 200/2023. A projeção é que, a partir de 2027, os gastos discricionários podem atingir níveis críticos, prejudicando a execução de políticas públicas não obrigatórias e a manutenção da máquina pública.

### Conter emendas parlamentares



**"Para evitar isso, seria necessário conter o avanço das despesas obrigatórias, reavaliar os pisos constitucionais ou limitar o volume de emendas parlamentares"**

Relatório do TCU



### Dívida pública: "excessivamente otimista"

A projeção da dívida pública foi considerada excessivamente otimista. As premissas adotadas sobre política fiscal, crescimento econômico e custo da dívida não parecem realistas. Por exemplo, o PLDO prevê uma redução drástica nas despesas discricionárias (gastos ajustáveis pelo governo), o que exigiria revisar outras despesas ou aumentar receitas.

### Violação de normas

O ajuste fiscal para alcançar um resultado positivo foi adiado para 2027, mesmo com sinais de que a economia já está operando acima de seu potencial desde 2023. A análise do TCU aponta que há um comprometimento da consistência entre os resultados fiscais planejados e a estabilização da dívida pública, violando normas da Constituição Federal e da Lei Complementar 200/2023.

### Metodologia questionada

O Tribunal de Contas da União destaca que a falta de informações sobre a metodologia e os cálculos das estimativas de economia do PLDO 2026 "prejudicam a credibilidade e transparência, como exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)". O relator do processo é o ministro Antonio Anastasia.

## Ministério Público faz demandas após vistoria nas obras no Eixão Norte

O MPDFT solicitou ao GDF o encaminhamento do termo aditivo do contrato da obra e do projeto executivo. E também reforço de mão de obra para que a expectativa de término no primeiro semestre de 2026 seja cumprida. Os pedidos foram formalizados depois de uma vistoria técnica realizada na obra de recuperação estrutural dos viadutos 10 e 11, no início do Eixão Norte. Até agora, 34% da obra foram concluídos. Acompanharam a vistoria o procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, e os engenheiros civis do MPDFT Daniel Fernandes e Raul Burnett. A equipe foi recebida pelo presidente da Novacap, Fernando Leite.

### Preocupação com a segurança viária

"O impacto da obra ultrapassa os limites físicos do canteiro e afeta diretamente o cotidiano de milhares de cidadãos que utilizam essa via como principal eixo de deslocamento, inclusive usuários do transporte público coletivo. Causa-nos preocupação as implicações à segurança viária, bem como à acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida", destacou Sabo.

Correio Braziliense



## Liderança da Câmara de Tecnologia do Codese-DF

A presidente da Assespro-DF, a empresária Cristiane Pereira, foi empossada como líder da Câmara de Tecnologia do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). A nomeação foi conduzida pela presidente da entidade, Dionyzio Klavdianos. "Essa é uma oportunidade de contribuir ainda mais com políticas públicas que impulsionem a inovação, a transformação digital e o fortalecimento das empresas do nosso Quadradinho", afirmou Cristiane.

Codese



### Compras governamentais de empresas locais

Entre os objetivos da Câmara, estão a defesa da transformação digital no DF e o incentivo às compras governamentais de empresas locais, ampliando a participação do setor produtivo de tecnologia nas soluções públicas.

## CB.FÓRUM

Evento do **Correio Braziliense** reúne especialistas e autoridades para discutir soluções de qualificação alinhadas às demandas do mercado de trabalho. A participação é gratuita, e os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla

# Ensino profissional em debate

» MARIANA SARAIVA

O **Correio Braziliense** promove, hoje, às 14h30, o **CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho**. O evento, no auditório do jornal, reunirá especialistas e autoridades para debater soluções que tornem a qualificação mais ágil, eficiente e alinhada às exigências do mundo profissional.

A mediação será da colunista do **Correio**, Samantha Sallum, e da coordenadora de produção do jornal, Adriana Bernardes. Entre as presenças confirmadas estão a vice-governadora Celina Leão; as secretárias de Educação, Hélvia Paranaguá, e de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra; o presidente do Sistema Fecomércio DF, José Aparecido Freire; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa; o diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Martins Gelfuso; e do gerente de Recursos Humanos da Rede Cascol, Evaldo de Oliveira Sousa.

Para a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, essa discussão é fundamental porque, quando se trata de pessoas muito vulneráveis, os caminhos não são só pela formação. "Mas também por enxergar ações e políticas públicas anteriores que as empoderem, que lhes dê autonomia. Ela pode ter uma grande oportunidade de formação, mas se em sua casa faltar o básico, que é um prato de comida, por exemplo, ela pode não conseguir aproveitar da melhor forma."

Nos últimos anos, a educação profissional tem se consolidado como instrumento decisivo para

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Vitor Corrêa, diretor regional do Senac

a inclusão produtiva de jovens e de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo formação prática e alinhada às necessidades das empresas. De acordo com o Senac, a taxa de inserção no mercado chega a 85% entre os jovens aprendizes da instituição. "Quando o aluno adquire conhecimento, ele já ingressa na empresa pronto para executar atividades, o que gera resultado imediato para todos", destaca Vitor Corrêa, diretor regional do Senac.

Corrêa observa que os impactos vão além da empregabilidade. "Dos estudantes que já trabalhavam quando iniciaram o curso, 38% conseguiram promoção e 65% permaneceram empregados, ampliando competências. Entre os empreendedores, 51% alcançaram mais autonomia após a formação", acrescenta.

No Distrito Federal, o Senac vem ampliando sua presença para atender à demanda crescente por qualificação. O investimento inclui infraestrutura moderna, cursos atualizados e metodologias que unem teoria e prática. "Nosso objetivo é preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios do mercado com competências técnicas e socioemocionais, contribuindo para o desenvolvimento da região", assinala Corrêa.

A vice-governadora Celina Leão reforça a relevância do debate. "Refletir sobre a qualificação profissional é pensar no futuro do Brasil. Essa modalidade de ensino abre portas para o emprego, fortalece setores estratégicos e estimula o desenvolvimento. É uma agenda que transforma vidas e movimenta a economia. Por isso, valorizo a iniciativa do **Correio Braziliense** em promover esse diálogo", afirma.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ana Paula Marra, secretária de Desenvolvimento Social do DF

Com o avanço da automação e da inteligência artificial, a estratégia da Fecomércio combina a requalificação de trabalhadores já inseridos no mercado e a preparação de novas gerações para profissões emergentes. "O Senac-DF vem ampliando cursos voltados à tecnologia e também à formação humana, porque acreditamos que a inteligência artificial não substitui a criatividade e a capacidade de inovação das pessoas", reforça.

Ainda assim, ampliar a geração de empregos de qualidade no Brasil exige enfrentar entraves como burocracia, baixa produtividade, gargalos de infraestrutura e carência de qualificação adequada. Para a Fecomércio, a solução passa por mais investimentos em educação profissional. A entidade mantém diálogo com o poder público para defender iniciativas que ampliem o acesso à capacitação, garantam recursos para programas, reduzam burocracias e valorizem a prática como eixo do aprendizado. "Investir em qualificação é investir no futuro do país", conclui a federação.

A importância de alinhar a educação profissional às exigências do mercado de trabalho é destacada pela secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. "Discutir os caminhos para uma qualificação eficaz é fundamental para aproximar a educação profissional das reais demandas do mercado de trabalho. A formação de qualidade vai além do conteúdo em sala de aula — ela precisa oferecer experiências práticas, desenvolver competências socioemocionais e preparar os estudantes para os desafios concretos do mundo do trabalho", avalia.

### Como participar



- Os interessados podem garantir ingresso na plataforma Sympla, por meio do QR Code.
- O encontro será realizado na sede do **Correio**, no Setor de Indústrias Gráficas, com apoio do Senac e da Fecomércio DF.

### Mercado

A Fecomércio-DF também ressalta que a formação deve acompanhar as transformações do mercado. "Nosso compromisso é manter os cursos conectados às demandas do comércio, dos serviços e do turismo, entregando profissionais prontos para atuar e se desenvolver nessas áreas", enfatiza a entidade.

Para os próximos anos, a expectativa é de que as empresas exijam cada vez mais competências como adaptação, aprendizado contínuo, resolução de problemas, domínio de ferramentas digitais e habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Essas características tendem a ser diferenciais diante da rapidez das mudanças tecnológicas e econômicas.

Remada noturna reúne alunos iniciantes e experientes em noite no Lago Paranoá, com uma mistura de esporte, natureza e trabalho em equipe



# Celebração à lua cheia

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mais de 30 alunos se reuniram para curtir uma noite de lua cheia no Lago Paranoá



O professor Rafael Maia vive a canoagem como uma filosofia de vida

» NATHÁLIA QUEIROZ

Sob um fim de tarde típico do inverno brasiliense, quando o sol se despede pintando o céu de laranja e o Lago Paranoá ganha um brilho próprio, cerca de 35 remadores se reuniram para uma experiência de canoagem à luz da lua cheia. Ao final da tarde, próximo das 18h10, quando o sol estava se pondo, cinco canoas havaianas, remaram, em sincronia, em direção ao luar.

A prática da remada na lua cheia é bastante conhecida e difundida no Distrito Federal, e foi nesse cenário que Letícia Lima, que acabou de fazer 48 anos, escolheu celebrar mais um ciclo de vida. Ao lado dos amigos, ela trocou uma noite de festas por um passeio diferente: remar em uma canoa e contemplar a lua cheia que surgiria logo após um dia de eclipse.

"Contemplar a natureza, valorizar a amizade através desse momento é lindo. Pensei em fazer algo novo, — e Brasília tem essa capacidade de ser inesgotável! Ela conta que mora em Brasília há nove anos e sempre quis viver essa experiência. "Vieram todos os amigos que eu gostaria que viessem. Acredito que tudo seja vibração", contou Letícia, animada.

Para Wander Barros, 50, professor recém-chegado do Mato Grosso e amigo da aniversariante, a remada teve um toque ainda mais especial. "É a primeira vez que participo de uma remada na cidade. Acabei de me mudar e já estou amando Brasília, ela abraça todos", disse, com empolgação pela remada.

E a proposta não era apenas remar. Eles cantaram parabéns, levaram um bolo para a remada e brindaram com vinho dentro do lago, uma forma inusitada e simbólica de celebrar mais um ano de vida da amiga.

## Noite de descobertas

Enquanto um grupo de amigos se preparava, outros participantes também chegavam para curtir a experiência. A educadora física Luciana Mendonça, 52, campeã baiana de stand up paddle, trouxe consigo a paixão pelo esporte aquático, mas conta que o stand up é um esporte individual, e que os esportes coletivos lhe fazem bem também. "Tenho uma ligação muito forte com a água, normalmente remo pela manhã. Gostaria que todas as pessoas tivessem essa vivência. Relaxe, acalma, é muito transformador", relatou. Luciana trouxe a amiga Cátia Barbosa, 49,

que contou que foi ao remo viver uma nova experiência com a amiga. "Vim me divertir, bater papo. Não é meu hobby, mas queria conhecer", disse.

## Tudo é sobre o ritmo

Responsável por conduzir a experiência no Clube do Exército do Lago Sul, o professor Rafael Maia, da escola Kaluana — nome que remete ao tupi-guarani e significa "grande guerreiro" — reuniu todos em uma roda, pouco antes das 18h para alinhar os últimos detalhes. "Na canoa, não tem esse lance de força. É sobre ritmo, respeito e amizade", ensinou.

O objetivo era entrar no lago às 18h10, no tempo certo para acompanhar o pôr do sol e aguardar o nascer da lua. Rafael, atleta profissional desde 2010, é vice-campeão mundial e brasileiro de canoa, além de campeão brasileiro de stand up paddle. Com 15 anos de experiência como professor, ele reforça que a prática vai muito além do exercício físico. "A canoagem é uma filosofia de vida. A cultura polinésia ensina valores que se aplicam em casa, no trabalho e no convívio com outras pessoas. É muito engrandecedor", afirma.

E, na experiência, não tem espaço para medo — a canoagem é acolhedora e democrática. Muitos estavam ali para aproveitar pela primeira vez, outros já tinham alguma vivência no esporte, mas todos remaram juntos. O professor e orientadores presentes conduziram o grupo com explicações detalhadas, o que transmitiu segurança, ainda para os que se aventuravam pela primeira vez.

Cada remada era acompanhada de orientações sobre postura, ritmo e sincronia, o que tornava essa prática ainda mais acessível para quem entrava como iniciante. Assim, a experiência se transformou em um exercício de integração: ninguém ficou para trás, e todos puderam desfrutar do encontro com a natureza. A aniversariante Letícia conta que sua primeira vez ter acontecido em uma noite de lua cheia torna toda a experiência ainda mais especial. "A noite será poderosa, dias de lua cheia costumam ser assim", ressaltou.

Do transporte das canoas até a entrada no lago, todo o trabalho é coletivo. Tudo depende da sintonia do grupo, e dentro d'água o ritmo dos remos precisa ser síncrono. À medida que o sol se escondeu e a lua começou a surgir, todos pareceram entender: há muita beleza para se contemplar nessa experiência ao ar livre.



Amigas Cátia, Luciana, Jane e Flávia se reuniram para bater papo e relaxar no esporte



Na ocasião, Wander, Claudia, Léa e Alice comemoraram o aniversário de Letícia

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

**ELIMINATÓRIAS** Técnico italiano do Brasil vai da estreia ao nível do mar contra o Equador a desafio a 4.150m de altitude diante da Bolívia no quarto jogo pela Seleção. Medo do Mal da Montanha fez craques como Sócrates trocarem vício do cigarro por vitória

## Copa tem 18 classificados

A Tunísia assegurou, ontem, a segunda vaga africana à Copa do Mundo de 2026. A seleção derrotou Guiné Equatorial fora de casa pelas Eliminatórias Africanas nos acréscimos da segunda etapa e garantiu a ida ao próximo Mundial — a terceira classificação consecutiva dos tunisianos. Mohamed Ali Ben Romdhane fez o gol da classificação. Na última sexta-feira, Marrocos, quarto colocado na última Copa, havia confirmado presença no Canadá, nos EUA e no México.

# A escalada de Carlo Ancelotti

MARCOS PAULO LIMA

Jogar na altitude é tão sério que interrompeu vício dos jogadores de uma das seleções mais admiradas do mundo. Em 1981, o Brasil viajou até La Paz para enfrentar a Bolívia. Fumante assumido, o doutor Sócrates liderou uma campanha antitabagista no elenco verde-amarelo em nome de um bom resultado nas Eliminatórias para a Copa de 1982. Serginho Chulapa, Batista, Edevaldo, Júnior e Luisinho aderiram. Telê Santana havia acabado de largar o cigarro e ficou satisfeito com a iniciativa. Em campo, o Brasil venceu a Bolívia por 2 x 1 na altitude de La Paz, a 3.650 m acima do nível do mar, e fez o esforço valer a pena. Sócrates abriu o placar, Carlos Aragonés empatou, mas Reinaldo garantiu o resultado.

O sacrifício de hoje é maior. Os 4.150 m de El Alto desafiam o Brasil contra a Bolívia, às 20h30, no Estádio Municipal. Nunca antes na história de 111 anos, a Seleção jogou em um estádio com essa altitude. A casa do Always Read só perde para o Daniel Alcides Carrión, em Cerro de Pasco, no Peru. O Union Minas manda jogos lá a 4.378 m de altitude.

Carlo Ancelotti fez até check-up. Foi autorizado pelos médicos a subir o morro. No ano passado, um colega dele, Tite, voltou de La Paz passando mal. Desembarcou no Brasil direto para o hospital depois de o Flamengo eliminar o Bolívar nas oitavas de final da Libertadores.

“Eu considero isso uma experiência muito bonita. Nunca estive na Bolívia, nunca estive em La Paz (a partida será em Elto Alto). É uma experiência importante. Tenho vontade de a minha equipe fazer um bom jogo amanhã. Como sempre, o objetivo é ganhar o jogo. Encantado e com vontade de chegar à Bolívia”, disse Carlo Ancelotti antes do embarque.

Como contou o blog Drible de Corpo em um post publicado no sábado, a experiência de Carlo Ancelotti com a altitude é pequena. Em 1986, Enzo Bearzot convocou o meia da Roma para a Copa do Mundo do México. A Squadra Azzurra iniciou a defesa do título na Cidade do México, a 2.240 m

## Classificação

Seleção	P	J	V	SG
1. Argentina	38	17	12	22
2. Brasil	28	17	8	8
3. Uruguai	27	17	7	10
4. Equador	26	17	7	8
5. Colômbia	25	17	6	7
6. Paraguai	25	17	6	3
7. Venezuela	18	17	4	-7
8. Bolívia	17	17	5	-19
9. Peru	12	17	2	-14
10. Chile	10	17	2	-18

## Agenda

<b>18ª RODADA</b>
<b>Terça-feira</b>
<b>20h</b> Equador x Argentina
<b>20h30</b> Peru x Paraguai
<b>20h30</b> Venezuela x Colômbia
<b>20h30</b> Bolívia x Brasil
<b>20h30</b> Chile x Uruguai

acima do nível do mar, e em Puebla (2.175 m). Ancelotti foi inscrito com a camisa 9. Não entrou em campo no Mundial, mas testemunhou a dificuldade dos companheiros. A Itália foi eliminada pela França nas oitavas de final, por 2 x 0.

“Eu não tenho muita experiência nisso (altitude), só uma vez, em 1986 joguei o Mundial. O Brasil atuou lá (na Bolívia) muitas vezes, muitas pessoas que trabalham aqui têm experiência. Os fisios, os jogadores, não é nada novo para a Seleção. Pode ser para mim. Tenho que confiar nas pessoas mais informadas. Tenho que mudar a estratégia e os jogadores”, afirmou antes de mexer quase por atacado no time para o duelo de hoje.

Do time escalado no início da vitória por 3 x 0 contra o Chile na última quinta-feira, no Maracanã, dois estão mantidos: o goleiro Alisson e o volante Bruno Guimarães. “A exigência que vamos ter é diferente no jogo ofensivo e defensivo. Tentar controlar os cruzamentos, os chutes de fora da área são aspectos importantes em nível

## 20h30

Estádio: El Alto (Bolívia)  
Eliminatórias: Última rodada



### BOLÍVIA

Lampe; Meidna, Haquín, Morales e Roberto Fernández;  
Melgar, Vaca e Villamil;  
Paniagua, Miguelito e Sagredo  
**Técnico:** Óscar Villegas



### BRASIL

Alisson; Vitinho, Fabrício Bruno, Alex Ribeiro e Caio Henrique;  
Bruno Guimarães e Andrey Santos;  
Luiz Henrique, Lucas Paquetá e Samuel Lino;  
Richarlison  
**Técnico:** Carlo Ancelotti (Itália)  
Transmissão: SporTV e Globo  
Árbitro: Cristian Garay (Chile)

ar rarefeito prejudicou o goleiro nas Eliminatórias para a Copa de 1994. A Bolívia impôs a primeira derrota do Brasil na história do processo seletivo por 2 x 0, em La Paz. À época, o ex-goleiro foi um dos responsabilizados pelo resultado. Ele respondeu na bola defendendo a cobrança de Evani na decisão por pênaltis contra a Itália, que tinha Ancelotti como auxiliar técnico.

Invicto desde a posse e sem sofrer gol no emprego, Carlo Ancelotti terá dificuldade para manter a defesa intacta. A Bolívia fez pelo menos um gol em seis dos oito jogos em casa, porém, não marcou contra Argentina e Uruguai nas alturas, ou seja, duas das seleções mais fortes.

O plano de resistência passa pela posse de bola, a inclusão de Lucas Paquetá no meio de campo ao lado de Bruno Guimarães e de Andrey Santos, dois pontas velozes e furiosos — Luiz Henrique e Samuel Lino — e a aposta no refinamento de Richarlison para fazer gol em uma Bolívia obrigada a atacar para encerrar as Eliminatórias na zona de repescagem à frente da Venezuela. No mesmo horário, a seleção vinotinto receberá a Colômbia.

“Trabalho defensivo começa nos ataques. Se isso acontece, facilita a defesa, fica mais fácil controlar. A atuação da equipe defensivamente tem sido muito boa. Seguir trabalhando. Todos os atacantes têm que trabalhar”, adverte Carlo Ancelotti.

## El Alto (Bolívia)

Altitude: 4.150 m

A baixa concentração de oxigênio no ar pode causar mal de altitude aguda com sintomas como dor de cabeça intensa, náuseas, fadiga e dificuldade para respirar. Em casos graves, pode evoluir para o edema cerebral de alta altitude (HACE), com ataxia (dificuldade em andar), confusão mental e, em último caso, coma, sendo fatal se não tratado com descida imediata. É crucial aclimatar-se gradualmente, evitar ascensões rápidas.

Hoje – Bolívia x Brasil

## Cidade do México

Altitude: 2.240 m

A pessoa pode sentir falta de ar e tonturas. Com menos oxigênio no ar, diminui a capacidade do organismo de queimar energia, ou seja, cai o rendimento.

Carlo Ancelotti estava com a Itália na capital mexicana no empate por 1 x 1 com a Bulgária na abertura da Copa do Mundo de 1986 e na eliminação por 2 x 0 diante da França nas oitavas de final.

## Puebla (México)

Altitude: 2.172 m

A partir de 1.000 m, o futebol é significativamente afetado pela menor quantidade de oxigênio no ar, o que causa fadiga muscular precoce, diminuição da capacidade física e até mal-estar.

Carlo Ancelotti lidou com esse problema em três jogos da Itália na Copa do Mundo de 1986. Não entrou em campo, mas testemunhou o empate com a Argentina por 1 x 1 e a vitória por 3 x 2 contra a Coreia do Sul.

## Teresópolis (RJ)

Altitude: 871 m

Ainda pode ser considerado condição normal para o ser humano

Período de treinos na Granja Comary para enfrentar Chile e Bolívia.

## São Paulo

Altitude: 762 m (nível do mar)

Até 1.000 m, o organismo tem uma espécie de reserva que permite adaptações rápidas às alterações de altitude

### Resultado:

10/06/2025  
Brasil 1 x 0 Paraguai

## Guayaquil (Equador)

Altitude: 4 m (nível do mar)

É a condição normal para o ser humano

### Resultado:

05/06/2025  
Equador 0 x 0 Brasil

## Rio de Janeiro

Altitude: 2,13 m (nível do mar)

É a condição normal para o ser humano

### Resultado:

04/09/2025  
Brasil 4 x 0 Chile

## Do nível do mar às nuvens

A escalada de Carlo Ancelotti na carreira como jogador e técnico de futebol na altitude

Monte Everest  
Altitude: 8.840 m  
Provável colapso

Monte Aconcágua  
Altitude: 6.960 m  
Sonolência e fraqueza

El Alto (Bolívia)  
Altitude: 4.150 m

Nível do mar

## ESPORTES

FUTEBOL Pesquisa da Genial/Quaest aponta os árbitros como terceira "instituição" do país menos confiável pelos brasileiros

# Autoridade descredibilizada

DANILO QUEIROZ

Personagens importantes de uma partida de futebol, os árbitros nunca estiveram entre as figuras mais queridas dos brasileiros. Responsáveis por manter a disciplina e bom andamento do jogo, os donos dos apitos e das bandeirinhas convivem com a pressão de decidir temas importantes em frações de segundo e, invariavelmente, caminham sobre uma linha tênue entre elogios e críticas. A relação de desconfiança é bastante antiga, mas, agora, o tema ganhou números concretos. Uma pesquisa da Genial/Quaest, divulgada ontem, posiciona os juizes do esporte mais popular do Brasil entre as instituições menos confiáveis do país.

Pela primeira vez, o levantamento incluiu a categoria de juizes de futebol e os resultados chamam a atenção: 52% dos entrevistados afirmaram não confiar nos árbitros e, conseqüentemente, nas decisões tomadas pelas autoridades no gramado. Apenas 43% depositaram crédito na categoria, enquanto 5% não souberam ou preferiram não responder. O estudo foi realizado entre 13 e 17 de agosto, com 2.004 brasileiros acima de 16 anos, distribuídos em 120 municípios de todas as regiões. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

No total, 13 categorias dos mais diversos âmbitos de atuação no país foram avaliadas pelos entrevistados (veja os resultados no quadro ao lado). A arbitragem ficou no modesto 11º lugar no ranking, à frente apenas de partidos políticos (36%) e das redes sociais (41%). Ou seja: no imaginário popular, somente a política institucional e o ambiente digital

Cesar Greco/Palmeiras



O árbitro Raphael Claus aplica um cartão vermelho no clássico entre Palmeiras x São Paulo: árbitros não contam com prestígio entre os brasileiros

sofrem maior descrédito em comparação a quem carrega o apito e aplica a regra do esporte dentro das quatro linhas do gramado.

Os recortes regionais revelam as diferenças mais curiosas e significativas. Responsável por concentrar 12 dos 20 clubes da atual formatação da Série A do Campeonato

Brasileiro, o Sudeste concentra a maior desconfiança: apenas 38% dos torcedores de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo (o único estado sem um clube na primeira divisão) dizem confiar na arbitragem. O contraponto aparece no Centro-Oeste e no Norte, justamente as únicas

regiões sem representantes na elite nacional: 52% dos entrevistados consideram os árbitros confiáveis, índice superior a média nacional.

Em entrevista ao programa Seleção SporTV, o CEO da Quaest, Felipe Nunes, explicou a inclusão da categoria no questionário. "Uma das instituições mais importantes do nosso

Instituição	Confia	Não confia
Igreja católica	73%	25%
Polícia militar	71%	28%
Forças armadas	70%	28%
Igreja evangélica	65%	32%
Prefeitos	63%	35%
Bancos	63%	36%
Presidente	54%	44%
Imprensa	54%	44%
STF	50%	47%
Congresso	45%	52%
Juiz de futebol	43%	52%
Redes sociais	41%	57%
Partidos políticos	36%	63%

**Obs:** restante da amostragem para completar 100% não sabia ou não respondeu  
**Fonte:** Genial/Quaest

que a sociedade brasileira tem que discutir como um todo. Ao aprender a lidar com a regra, com a autoridade e com o juiz, a gente pode melhorar os níveis de confiança não só nessa instituição, mas também em outras políticas e democráticas que o país possui", afirmou.

O resultado, embora curioso, reforça uma percepção conhecida nas arquibancadas: figura central na maioria dos debates pós-jogo pelo poder de influência no resultado de uma partida, a arbitragem brasileira convive com altos níveis de contestação. Se dentro de campo cada decisão pode mudar o rumo de um jogo ou até de um campeonato, fora dele a pesquisa da Quaest confirma o longo caminho dos juizes em busca de uma maior credibilidade. O primeiro passo rumo a isso ocorre amanhã, quando o calendário nacional volta do descanso da Data Fifa com as partidas decisivas das quartas de final da Copa do Brasil. No fim de semana, a Série A do Brasileiro retoma a disputa pelo título. Todos, sem dúvida, com os juizes no foco das atenções.

## ELIMINATÓRIAS DA EUROPA

## Itália vence e mantém sonho de vaga direta

O drama que tem acompanhado a seleção italiana nas últimas eliminatórias voltou a dar as caras nesta, ontem, em Debrecen, na Hungria. Depois de ficar fora das duas últimas Copas do Mundo, a equipe esteve a poucos minutos de viver outro pesadelo diante de Israel, mas venceu por 5 x 4, com um gol salvador de Sandro Tonali nos instantes finais.

Com o resultado, a Itália chegou à terceira vitória consecutiva e assumiu a vice-liderança do Grupo I, com nove pontos, ultrapassando Israel no saldo. A Noruega segue líder com 12, e tudo indica que o confronto direto na última rodada será decisivo para definir quem garante vaga direta na Copa do Mundo de 2026.

O jogo foi uma montanha-russa de emoções. A equipe comandada por Gennaro Gattuso sabia que não podia vacilar em um grupo equilibrado, mas encontrou um adversário ousado, que não se intimidou em propor jogo e aproveitar os espaços deixados pela defesa italiana. O resultado poderia ter sido trágico: a Itália esteve duas vezes atrás no placar e, quando parecia ter o controle com dois gols de vantagem, viu Israel reagir e empatar no fim. O primeiro tempo mostrou

um duelo aberto e imprevisível. Embora tivesse mais posse de bola, a Itália sofreu com as infiltrações e a troca de passes de Israel. O placar foi inaugurado com um gol contra de Locatelli. A equipe italiana só reagiu perto do intervalo, quando Moise Kean acertou um chute preciso de fora da área para empatar.

A segunda etapa foi um vendaval ofensivo. Israel voltou a ficar na frente com uma jogada construída pela esquerda, mas a Itália respondeu de imediato, com Retegui aproveitando sobre na entrada da área. O gol incendiou a equipe, que virou em jogada trabalhada entre Di Lorenzo e Retegui, antes da finalização certa de camisa 7. A vantagem aumentou com Raspadori completando assistência de Frattesi.

Parecia o golpe de misericórdia, mas a instabilidade defensiva voltou a castigar a Itália. Um cruzamento desprezível da esquerda terminou com desvio contra a própria meta, diminuindo a diferença. Pouco depois, um lance aéreo trouxe o empate, com Israel aproveitando a segunda bola na área e calando os italianos.

Quando os fantasmas de 2018 e 2022 rondavam Debrecen, Tonali, vestindo o número 8 que consa-

Attila Kisbenedek/AFP



Vitória suada por 5 x 4 valeu o segundo lugar do grupo aos italianos

## Agenda

Ontem	Hoje
Suíça 3 x 0 Eslovênia	15h45 França x Islândia
Grécia 0 x 3 Dinamarca	15h45 Hungria x Portugal
Israel 4 x 5 Itália	15h45 Noruega x Moldávia
Croácia 4 x 0 Montenegro	15h45 Sérvia x Inglaterra

grou Gattuso, apareceu livre. Ele arriscou o chute, contou com um desvio e decretou a vitória italiana aos 45 minutos do segundo tempo. O volante correu em direção ao banco em êxtase, enquanto o técnico extravasava à beira do campo, ciente do peso daquele gol para manter viva a esperança. Além da tensão esportiva, o

jogo teve um componente simbólico. Israel atuou com uma bradeira preta em homenagem às vítimas do atentado em Jerusalém, que deixou seis mortos. O jogo carregava expectativa de protestos pelo contexto político e pelo fato de uma seleção asiática disputar as eliminatórias europeias, mas a bola rolou sem incidentes.

## SP OPEN

## Bia cai nas duplas e joga hoje no simples

Após uma boa campanha no US Open, Beatriz Haddad Maia voltou à quadra, ontem, para jogar pela primeira vez na quadra do SP Open, no Parque Villa-Lobos. A tenista local, apesar do apoio da torcida, foi eliminada na estreia na chave de duplas, jogando ao lado da jovem Ana Candioto.

Em duelo totalmente brasileiro, Bia e Ana foram superadas por Ingrid Martins e Laura Pigossi por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6 (7/5), na quadra central do torneio paulistano. Na sequência, pelas quartas de final, Ingrid e Laura vão enfrentar as vencedoras do duelo entre Julia Riera/Ana Sofia Sánchez e Victoria Rodriguez/Leolia Jeanjean.

Bia Haddad é a grande estrela do novo torneio da WTA no Brasil, de nível 250. Número 27 do mundo e 1ª do país, ela vem de uma campanha acima da média nesta temporada no US Open, quando parou nas oitavas de final. O resultado foi um dos melhores da tenista na carreira em Nova York.

Na chave de simples, onde é a principal jogadora, Bia estreará na noite de hoje, por volta das 19h30. Ela vai enfrentar a italiana Miriana Tona, 246ª do mundo e que veio

Attila Kisbenedek/AFP



Número 27 do mundo, Beatriz é a estrela do torneio paulista

do qualifying. O SporTV3 transmite o torneio ao vivo.

Além de Bia Haddad, outras duas tenistas que entraram em quadra na partida de duplas de ontem vão estreiar na chave de simples hoje. Ana Candioto (593ª) vai encarar a ucraniana Valeriya Strakhova (303ª), enquanto Laura (193ª) duelar com a americana Elizabeth Mandlik (257ª).

## SÃO PAULO

Após não conseguir avançar na negociação por Marcos Leonardo, o São Paulo voltou a analisar alternativas para reforçar o setor ofensivo. Entre os nomes em estudo está o atacante camaronês Vincent Aboubakar, que está livre no mercado e, portanto, apto a ser contratado e registrado no Brasil, segundo informações apuradas pela ESPN.

## SANTOS

O Santos avalia a contratação do atacante argelino Bilal Brahimi, de 25 anos, que está livre no mercado desde o início de setembro, quando rescindiu contrato com o Nice, da França. A informação foi divulgada pelo jornal francês L'Équipe, que apontou interesse do clube paulista em oferecer um vínculo de um ano.

## GRÊMIO

O Grêmio divulgou, ontem, um vídeo com as primeiras palavras de Willian como jogador do clube. Nas imagens, o atacante aparece nas dependências da Arena cumprimentando funcionários e integrantes da comissão técnica, além de reforçar a motivação para o novo desafio. "Clube gigante, que tem muita história", comemorou.

## MAIS SP OPEN

Promessa do tênis brasileiro, Nauhany Silva surpreendeu, ontem, ao derrubar a experiente Carolina Meligeni no primeiro dia da chave principal do SP Open. A tenista de apenas 15 anos buscou a virada e venceu sua primeira partida em nível WTA, pelo placar de 2 sets a 1, com parciais de 6/7 (0/7), 6/2 e 6/0.

## ACIDENTE

O atacante Haaland passou por uma situação inusitada na fase de preparação da seleção norueguesa neste período de Data Fifa. O artilheiro precisou levar três pontos na boca por causa de um sangramento após ser atingido no rosto pela porta do ônibus que transportava os jogadores para os treinos. Hoje, o país pega a Moldávia, às 15h45.

## LUTA

Tetracampeão mundial, Popó foi definido como o novo adversário de Wanderlei Silva na luta de boxe marcada para 27 de setembro, em São Paulo. O pugilista vai substituir Vitor Belfort no combate principal do Spaten Fight Night 2. O carioca não vai mais participar do evento por causa de uma contusão nos treinos.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Áries. Todos os seres humanos têm muito mais em comum do que de diferente, porém, como do Uno viemos e por isso todos nos sentimos únicos, preferimos destacar as diferenças do que as semelhanças, e como resultado vivemos em conflito sem que haja real necessidade de isso ser assim. Todos respiramos, todos precisamos de alimento, todos passamos por períodos densos e alegres, nos relacionamos, temos ambições e aspirações, enfim, a lista de nossas semelhanças é absurdamente longa, enquanto as diferenças se limitam à maneira com que administramos as experiências que, no frígido dos ovos, são comuns a todos. Poderíamos, por isso, nos entendermos e apoiarmos mutuamente, temos tudo ao nosso favor para isso, mas surpreendentemente usamos nosso livre arbítrio para o contrário, para viver em conflito.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Já que é para tomar alguma iniciativa, sua alma é a mais adequada para iniciar o movimento. A questão reside em que tipo de iniciativa tomar, que destino perseguir, e o que fazer depois da iniciativa ser tomada.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Um pouco mais de silêncio do que o habitual servirá para sua alma se sentir mais descansada. Diante de tudo que acontece, nem sempre é propício se lançar à luta precipitadamente, às vezes é melhor driblar e evitar.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

A complexidade dos relacionamentos humanos não há de servir de desculpa para você tentar se distanciar das pessoas, porque sua alma nasceu bem preparada para navegar nessa complexidade, e complicar um pouco também.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Mesmo que sua alma ainda tenha dúvidas sobre o que seria melhor fazer, melhor deixar de lado os questionamentos interiores e se dedicar a colocar em prática um mínimo de suas intenções, e verificar os resultados.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Há dias em que a mente parece estar muito mais lúcida, e as questões que em outros momentos pareciam difíceis e insolúveis adquirem contornos definidos e as perspectivas produzem entusiasmo. O que muda? É um mistério.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Para ganhar dinheiro é necessário investir dinheiro, porque é assim que as coisas funcionam. O dinheiro é uma energia abstrata que depende de movimentação, e isso acontece na mesma medida dos investimentos.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Se você precisa entrar em contato com alguém para fazer pedidos e sua alma não se sente segura de ser bem recebida, procure aproveitar as horas de hoje para fazer esse movimento, porque a receptividade será melhor.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Muitas coisas estão fora do lugar e muitos erros são cometidos, porém, se você ficar contabilizando todas essas coisas perderá de vista tudo que está sendo feito de maneira certa, e os bons resultados. É isso.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Alegria é a prova dos nove de que há um ambiente saudável para você existir. A alegria pode ser feita das circunstâncias, e isso é bom, porém, melhor ainda é a alegria que acontece mesmo o cenário sendo adverso.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Hoje é um daqueles dias em que se torna propício finalizar o que estiver ao seu alcance, para abrir espaço e aceitar novos movimentos que arquitetem um futuro maior e melhor. Tudo com alegria e leveza.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Aquilo que requer negociação encontra no dia de hoje um ambiente favorável, tanto para você reconhecer que exigências acentuar, quanto também compreender que concessões será necessário fazer diante do que acontece.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Tome as atitudes práticas que forem necessárias para sua alma se sentir mais segura e confortável diante dos desafios que, de forma inevitável, se colocam sobre a mesa para você continuar arquitetando o destino.

## MÚSICA

Bené França / Divulgação



Fest Rock Brasília 2025 estimula a música independente

# Festival de rock

» JOÃO PEDRO CARVALHO\*

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Fest Rock Brasília. O evento celebra a força e a diversidade do rock autoral produzido no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE). Organizado pelo Instituto Latinoamerica, em parceria com a Capital do Rock Produções, o festival será realizado em 4 e 5 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano, no Eixo Monumental.

As inscrições seguem até as 23h59 de hoje e serão divulgadas em 16 de setembro nas redes sociais do festival. Serão selecionadas 16 atrações que representam a pluralidade do rock local, em todas as suas vertentes do punk ao metal, do indie ao experimental. Além da visibilidade e da oportunidade de tocar num dos principais palcos culturais da cidade, cada grupo selecionado receberá um cachê de R\$ 4 mil.

Idealizado para fomentar a produção autoral e profissionalizar a cena do rock local, o Fest Rock Brasília foi criado em homenagem ao Dia do Rock Brasiliense, celebrado em 27 de março e data de nascimento de Renato Russo. A direção artística do evento é assinada por Philippe Seabra, vocalista da Plebe Rude, um dos ícones do rock brasiliense.

Ao **Correio**, Tatá Cavalcanti, produtora executiva do festival, explica que o festival surgiu como um espaço para celebrar a diversidade do rock do DF. "Queremos promover novos talentos e dar voz a artistas que, muitas vezes, não encontram espaço na cena tradicional". A primeira edição, em junho de 2024, reuniu

mais de 3,5 mil pessoas na Torre de TV.

Neste ano, o festival chega ainda mais inclusivo. O edital prevê políticas afirmativas: 50% das vagas são destinadas a bandas com mulheres em papéis de protagonismo, e 10% para Pessoas com Deficiência (PCD) em posições de destaque. Bandas compostas por pessoas negras, indígenas ou LGBTQIAP+ recebem pontuação extra na avaliação, como forma de reconhecimento e incentivo à diversidade no rock.

Os critérios analisados serão portfólio artístico; performance musical; plano de apresentação para o evento. Segundo Tatá, o objetivo é valorizar a qualidade artística e a criatividade. "Seja calmo ou agitado, o rock é atitude!", ressalta.

As bandas que participaram da edição de 2024 não poderão se inscrever, para garantir a renovação e a inclusão de novos nomes. A inscrição é simples, o edital tem apenas cinco páginas e foi feito com linguagem acessível. Para quem ainda está com receio de participar, Tatá diz que basta enviar o material dentro das regras. "Às vezes, o artista tem um talento que nem sabe que tem e acaba perdendo a oportunidade. O 'não' ele já tem. Então, precisa relaxar. Pega na mão de Deus e vai".

### FEST ROCK BRASÍLIA.

Inscrições até o hoje às 23h59, gratuitas no site do Fest Rock Brasília. Os resultados saem dia 16 de setembro nas redes sociais do evento.

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

## CRUZADAS

Druga que pode causar confusão mental	Charles Aznavour, cantor francês	Tornou maior em extensão	Regime de tributos do trabalhador do lar	Árvore característica da Caatinga (?) Malfitano, ator brasileiro	Remoção de areia do fundo de rios	Rio das (?), cidade fluminense
Adulado; lisonjeado (fig.)			Alinne (?), atriz "(?) sacra": alquimia			
Conselho de Arquitetura e Urbanismo						
Escrito entre linhas	Mapa, em inglês Formato da argola			Hospital perito em ortopedia (sigla)	Georges (?)-Pierre, lutador do UFC	
Mal de (?), infecção crônica bacteriana				(?) -delta, aeronave usada no voo livre		
Conduto para dar saída a líquidos	Atriz de "O Amor Dá Voltas"		Tribunal Militar Planta expectorante		Lama, em inglês Corridas rústicas	
						Capacidade afetada no indivíduo gago
Logrado; enganado				Guia de tributos federais (sigla)		
		Aranha amazônica Vítimas de sequestro		(?) T. estilista Ovo de esturjão		
Conselho Nacional de Educação (sigla)						
A chuva que cai em abundância	Deusa grega do amanhecer (Mit.)			Mal respiratório (?) in One, tipo de PC		
Teste de Aptidão Física (Mil.)			Trem expresso Mamãe, em inglês		O "sim" lacônico Assim, em espanhol	Aveia, em inglês
Que destrói imagens religiosas	Prenome de Zapata, herói mexicano					
À toa; ao acaso				"(?) Act", 7º álbum da banda Pearl Jam		

BANCO 3/all — ars — ast — map — mom — mud — oat. 4/rot.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

Q	U	M
L	Z	N
A	A	N
D	C	A
P	R	I
N	C	T
P	A	I
S	A	V
E	A	O
N	D	E
G	E	O
D	O	S
M	E	L
I	N	D
R	O	S
O	E	R
U	I	R
A	S	A
I	S	D
L	G	P
L	A	T
U	A	V
A	F	O
T	O	C
O	P	I
A	S	R
U	M	P
L	D	O
A	T	R
O	F	I
A	D	O
S	E	A
C	A	S
T	R	A

SUDOKU DE DOMINGO

7	2	8	4	1	9	3	6	5
1	9	4	5	6	3	8	2	7
3	6	5	7	2	8	4	9	1
2	5	7	6	8	4	1	3	9
9	8	1	3	5	2	6	7	4
4	3	6	9	7	1	2	5	8
8	1	9	2	3	7	5	4	6
6	7	3	1	4	5	9	8	2
5	4	2	8	9	6	7	1	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asimcoquetel.com.br

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## O tempo passa? Não passa (trecho)

O meu tempo e o teu, amada, transcendem qualquer medida. Além do amor, não há nada, amar é o sumo da vida.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

				2		3		
				3		5		
		2		5	6	4		8
	8		2					
9				4		2		
2		4				6		1
			8	4		5		
			3			1	9	
7		5						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

# AVOZ QUE ENCANTOU O BRASIL

CANTORA DE VOZ INIGUALÁVEL, ANGELA RO RO ONTEM, AOS 75 ANOS, NO RIO. A ARTISTA ESTAVA INTERNADA DESDE JUNHO PARA TRATAMENTO DE UMA INFECÇÃO PULMONAR GRAVE

Rhenan Soares/Divulgação



» ISABELA BERROGAIN

Um dos nomes mais autênticos da música popular brasileira, a cantora Angela Ro Ro morreu na manhã de ontem, aos 75 anos. Ela estava internada desde junho no Hospital Silvestre, na Zona Sul do Rio de Janeiro, devido à uma infecção pulmonar grave. Nos últimos meses, a vocalista sofreu uma série de complicações de saúde e passou por uma traqueostomia. Recentemente, teve uma nova infecção e não resistiu.

Conhecida pela personalidade irreverente e letras confessionais, Ro Ro, nascida Angela Maria Diniz Gonçalves, herdou o apelido ainda na infância, devido a voz grave e rouca. Aos cinco anos de idade, a carioca deu os primeiros passos rumo à carreira musical, estudando piano clássico. No entanto, o primeiro trabalho da artista que veio ao público foi somente aos 22, quando tocou gaita em *Nostalgia (That's what rock'n roll is all about)*, uma das faixas do álbum *Transa*, de Caetano Veloso.)

Na época, auge da ditadura militar brasileira, a instrumentista morava na Europa, passando pela Itália, país onde conheceu o cineasta Glauber Rocha, e pela Inglaterra, trabalhando como faxineira, garçonete e lavadora de pratos. Nas horas vagas, porém, ela se dedicava à música, compondo e se apresentando em pubs locais. Em 1974, retornou ao Rio de Janeiro e começou a se apresentar em casas noturnas até ser contratada pela gravadora Polygram - Polydor, atual Universal Music.

Em 1979, lançou o primeiro álbum, intitulado *Angela Ro Ro*, e emplacou o principal sucesso da carreira: *Amor, meu grande amor*. *Gota de sangue*, *Balada da arrasada*, *Agito e uso* e *Tola foi você* também fazem parte do disco de estreia. Influenciada por ícones da música como Elis Regina, Maysa e Ella Fitzgerald, ela também inspirou grandes nomes da cultura brasileira, como Ney Matogrosso e Maria Bethânia, que interpretaram composições de Ro Ro ao longo da carreira.

Nos mais de 40 anos de estrada, Ro Ro lançou 13 álbuns, sendo o último deles, *Selvagem*, em 2017. Desde a pandemia, no entanto, a cantora vinha enfrentando

problemas financeiros e pedindo ajuda por meio das redes sociais, após se ver obrigada a pausar a agenda de shows. Em maio deste ano, já acometida pela doença, ela repetiu o apelo na internet: "Fui diagnosticada com infecção no sangue e suspeita de câncer", escreveu na época. "Eu não iria brincar com um assunto sério, pois eu amo a minha vida, eu amo a vida de todos. Qualquer valor será bem-vindo. Gratidão a todos pela boa vontade. Desejo a todos saúde, prosperidade, paz e amor", acrescentou a cantora.

Em julho de 2025, o advogado da cantora, Carlos Eduardo Campista de Lyrio, revelou em entrevista ao Globo que a renda mensal de Ro Ro era de apenas R\$ 800, proveniente de direitos autorais, e que ela não recebia aposentadoria. Sua última apresentação ocorreu em maio, no Rio de Janeiro.

## Luto no meio artístico

Nas redes sociais, Zélia Duncan foi uma das primeiras artistas a lamentar a morte da colega. "Obrigada pela coragem e pela luta que você nos deixa como caminho. Pela voz inigualável e pelas canções belas e profundas, que não nos deixarão esquecer", agradeceu a cantora. Também na rede social, Ney Matogrosso homenageou Ro Ro parafraseando uma das composições da carioca. "Que bom que nunca vai haver talvez para quem tudo na vida sentiu, disse e fez", publicou o artista, citando *Não há cabeça*, do álbum *Angela Ro Ro*.

Maria Bethânia, por sua vez, compartilhou duas fotos ao lado da cantora com a legenda "Só amor". No domingo, a irmã de Caetano Veloso prestou homenagem à cantora durante show no Rio de Janeiro, ao incluir no repertório da turnê comemorativa dos 60 anos de carreira as faixas *Mares de Espanha* e *Gota de sangue*, ambas gravadas pela própria Bethânia no álbum *Mel*, de 1979.

Em meio à cena musical de Brasília, a morte de Ro Ro também foi lamentada. Intérprete da carioca, a cantora

Anna Christina tem a artista como uma das principais referências da carreira. "Ela era uma poetisa em suas composições e deixa um legado maravilhoso. Vou continuar sempre sendo fã do jeito irreverente dela", garantiu a artista.

Sandra Duailibe, responsável por uma das regravações de *Gota de sangue*, definiu Angela Ro Ro como imortal. "Mulher forte, compositora de coração cheio, cantora de voz rouca e irreverente, abriu muitos caminhos para todas nós, na arte e na vida. Extremamente franca, dizia o que queria, o que pensava e acreditava. Exemplo de luta pelas mulheres e pelos homossexuais", destacou.

"Tive a felicidade de gravar com o pianista Leandro Braga uma de suas mais belas canções e ela aprovou. Ufa! Que alívio! Ela escreveu e eu cantei: "Beba comigo a gota de sangue final". Viva Ro Ro! Para sempre em nossas vidas", acrescentou Sandra.

Cantora, produtora cultural e professora de música, Thaise Mandalla lamentou a falta de reconhecimento de Ro Ro em vida. "É uma artista que se vai sem receber seu devido mérito. Ela teve pouco reconhecimento, e não digo de fama, e, sim, de reconhecimento por composições exímias que ficaram tão famosas na voz de outras pessoas, principalmente homens, sendo que falamos do afeto feminino e da forma de amar da mulher", apontou.

"Ela era uma mulher que não se subordinava. Fazia o que queria e não se sujeitava às demandas mercadológicas ou de produtores que tentavam polir ou condicionar seu trabalho. Além disso, era uma mulher lésbica e que representava a comunidade LGBTQIAPN+. Isso, com certeza, também dificultou a carreira dela, porque ela não se vendeu para as facilidades que ela poderia encontrar se ela se envolvesse com certas pessoas", ressaltou Thaise, que pretende fazer um show em homenagem à Ro Ro no próximo mês, no formato voz e piano. "Se hoje eu faço turnês nacionais e internacionais, e tenho projetos com o meu nome, é porque existiu Angela Ro Ro", finalizou.

## ARTIGO



Thais Gallart/Divulgação

## Rouca e sensual

» IRLAM ROCHA LIMA

Acompanhei a trajetória de *Ângela Ro Ro* desde 1979, quando houve um boom de novas cantoras na música popular brasileira. Além dela, surgiram Simone, Marina Lima, Joyce e Fátima Guedes e Zizi Possi. Cada uma com seu estilo, todas tiveram a aprovação do público, ao lançar disco e fazer show. Atento ao que ocorria, escrevi matéria no *Correio Braziliense* sobre cada uma delas.

Em 1980, *Ro Ro* veio a Brasília pela primeira vez, para o show de lançamento do primeiro LP. Um dia antes da apresentação, na Sala Funarte, cujo palco, à época, dava ótima acolhida aos novos valores da MPB, a entrevistei e fui surpreendido com revelações

que deixavam clara o quanto era atendida com a realidade, ao fazer comentários desabonadores da vigente ditadura militar.

Fui assistir ao show e fiquei encantado com a voz —, um tanto rouca e sensual —, a interpretação e o visual daquela representante da nova MPB, recebida por calorosos aplausos da plateia, na qual havia predominância de jovens. Amor meu grande amor, parceria dela com Ana Terra, foi cantada em coro por todos. Também teve ótima acolhida *Simples carinho*, composição de João Donato.

Como estabelecemos uma relação amistosa, certa vez ela me ligou de Goiânia, onde ia se apresentar, para saber se eu conseguiria marcar um show dela em Brasília. À época, o Feitiço Mineiro era o palco alternativo mais buscado na capital. Entrei em contato com Jorge Ferreira, proprietário do estabelecimento, que se entusiasmou com a ideia e, mesmo com pouca divulgação, o local ficou lotado para ouvi-la.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 9 de setembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
 COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
 ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
 & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
 & OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**
**IMÓVEIS**  
**COMPRA E**  
**VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m<sup>2</sup>, 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**
**ÁGUAS CLARAS**
**1 QUARTO**
**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ÁGUAS CLARAS**
**2 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**OCEANIA RESIDENCE**  
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m<sup>2</sup> varanda 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m<sup>2</sup> armários 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**
**QUITINETES**
**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 ASA NORTE**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**404 BLOCO I** Apto 78m<sup>2</sup> 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**CRUZEIRO**
**3 QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m<sup>2</sup> 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**
**2 QUARTOS**
**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 SRIA** Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m<sup>2</sup> ar útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
**AE 02 Dolce** Vieta cobertura linear, 152m<sup>2</sup> CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02 SRIA** Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m<sup>2</sup> ar útil cj5211 3322-3443

**3 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2 LAGO NORTE**
**LAGO NORTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**CA 08** apto 3qtos 228m<sup>2</sup> cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**
**3 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m<sup>2</sup> 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**SAMAMBAIA**
**2 QUARTOS**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**QN 412** Apto 2 qtos 49m<sup>2</sup> 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**
**3 QUARTOS**
**QD 102** 3qtos 1ste 88m<sup>2</sup> úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m<sup>2</sup> 2 vgas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**
**2 QUARTOS**
**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**VALPARAÍSO**
**2 QUARTOS**
**INVEST FLAT VENDE**  
**PARQUE ESPANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**  
**PARQUE ESPANADA** apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 ÁGUAS CLARAS**
**CASAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m<sup>2</sup> área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**
**3 QUARTOS**
**ADELSON IMÓVEIS**  
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m<sup>2</sup>, 180m<sup>2</sup> construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**COL AGRICOLA** Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m<sup>2</sup> var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 38** sobradão 4qtos 2stes 300m<sup>2</sup> ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**NÚCLEO BANDEIRANTE**
**3 QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**
**4 OU MAIS QUARTOS**
**MEU IMÓVEL IMOB**  
**COL AGRICOLA** Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m<sup>2</sup> 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup> const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE**  
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m<sup>2</sup> de á.constr. terreno de 2.500m<sup>2</sup> 3552-4358 c/12179

**1.3 SOBRADINHO**
**SOBRADINHO**
**3 QUARTOS**
**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
**AR 10** Casa 2 qtos 128m<sup>2</sup>, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C 1278 VENDE**  
**QD 02** casa 120m<sup>2</sup> 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

**4 OU MAIS QUARTOS**
**PLANO EMPREEND.**  
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m<sup>2</sup> c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**
**3 QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m<sup>2</sup>, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**
**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m<sup>2</sup> cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4 LOJAS E SALAS**
**LOJAS**
**GUARÁ**
**ADELSON IMÓVEIS**  
**AE 02** prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m<sup>2</sup> R\$1.050.000, ac cs Guará Tr:99857115 c1533

**1.4 SUDOESTE**
**SUDOESTE**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**  
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**SALAS**
**ÁGUAS CLARAS**
**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m<sup>2</sup> c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**
**INVEST FLAT VENDE**  
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m<sup>2</sup> 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**ASA SUL**
**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m<sup>2</sup> área comercial 3344-4112

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**
**ASA NORTE**
**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m<sup>2</sup> área 99418-8477 cj21694

**REGINA NEVES**  
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
 CRECI 1939

**OS MELHORES**  
**IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU**  
**INVESTIR EM**  
**GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES**  
**OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

**1.5 GAMA**
**GAMA**
**PEDRO JR C 12778 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m<sup>2</sup>. Preço ocasião. 98481-4268

**PEDRO JR C 1278 VENDE**  
**COND ALTO** da Boa Vista lt 504m<sup>2</sup> R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**LAGO NORTE**
**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m<sup>2</sup>, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

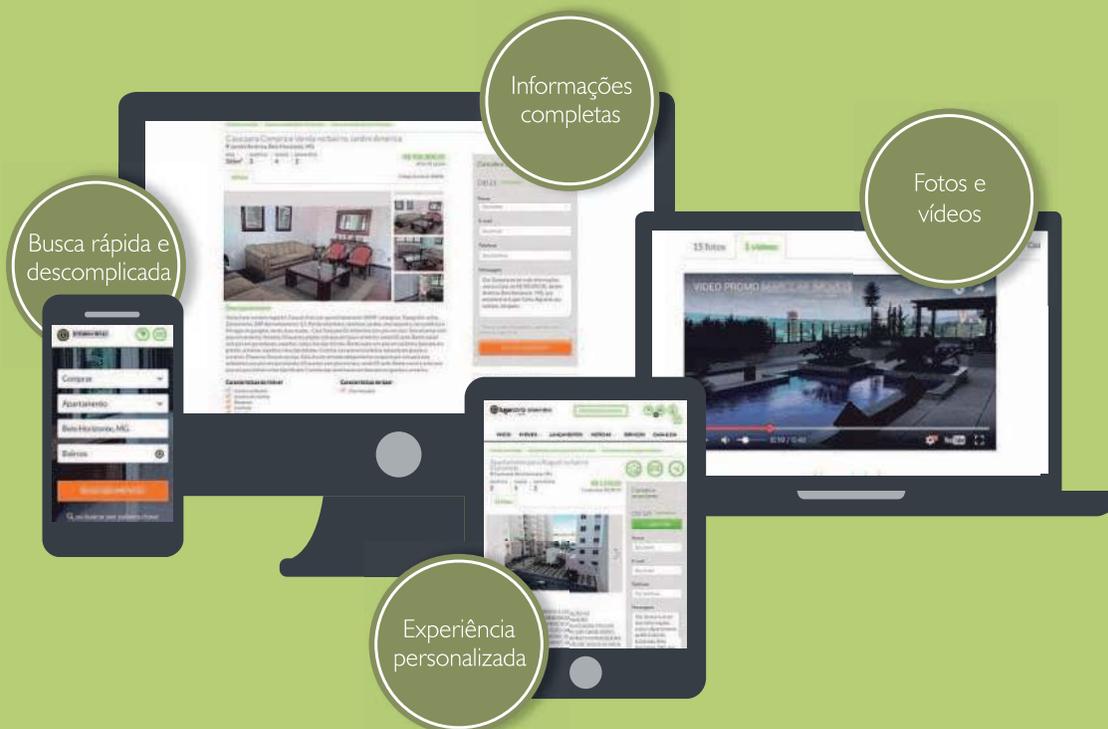
**SAMAMBAIA**
**QI 616** Terreno 2.512m<sup>2</sup> em Brasília/DF, Lote 08, Conjunto 02, QI 616. SamambaiaNorte. Inicial R\$ 2.719.524,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**
**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**
**RITA LANDIM VENDE**  
**PADRE BERNARDO** GO linda chác. 14.000m<sup>2</sup>. 3552-4358 c/12179

**OUTROS ESTADOS**
**ALEXÂNIA - GO**  
 2hectares (20.000m<sup>2</sup>) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

*Acesse e encontre o seu.*



*+ de 200 mil ofertas*

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo

**2**

**IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas e Galpões**
- 2.5 Lotes, Áreas e Pensões**
- 2.6 Quartos e Sítios**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS** It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

**ASA SUL**

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GUARÁ**

1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.3 CASAS**

**RECANTO DAS EMAS**

2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 SUDESTE**

**SUDESTE**

3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO** | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA**

3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G** loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**SALAS**

**ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Camionetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**AUDI**

**AUTOCRED Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

**CHERY**

**AUTOCRED TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

**VOLKS**

**AUTOCRED VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** FORD

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

**AUTOCRED**  
RANGER 20/21 XLT  
3.2 20V 4x4 CD diesel  
aut. 99288-9231

JEEP

**AUTOCRED**  
RENEGADE/17 Sport  
1.8 branco 4x2 Flex  
16V Autom. câmera de  
ré excel. 99288-9231

**3.4** MOTOS

FABRICANTES

HARLEY-DAVIDSON

**ROAD KING 14/14** Preta com 54.125 km, bateria nova, vários acessórios. Conservação impecável. Tratar: 61 99252-7070 Arnoldo

**4**

**CASA & SERVIÇOS**

**4.1** Construção e Reforma

**4.2** Moda, Vestuário e Beleza

**4.3** Saúde

**4.2** Comemorações, e Eventos

**4.5** Serviços Profissionais

**4.6** Som e Imagem

**4.7** Diversos

**4.3** SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

**4.7** MÓVEIS E ESTOFADOS

**4.7** DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

VENDO MÓVEIS

TOK&STOK SEMINOVOS

CAMA-SOFA Tok&Stok 78cm tinto usada c/ pequenos defeitos de uso R\$1.000/ CAMA Tok&Stok solteiro c/ escorregador 78cm usada c/pequenos defeitos de uso. Toda branca R\$1.000/ 2 Colchões Tok&Stok 78cm pouquíssimo uso R\$800 e Cama inferior 78cm tinto plan + Colchão pouco uso pequenos defeitos R\$700 (61) 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

APROVEITE! VENDO

SOFA 3 MÓDULOS Extensíveis lona lavavel 3m primeiro módulo Vira Cheselongs retirada Lago Sul 61 98122-8159

**5.7** ACOMPANHANTE

**5.7** TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

**6.1** NÍ

# PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados  
Extravios - Convocações - Editais  
Avisos - Regulamentos  
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com  
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

